

FALECEU ONTEM O EX-PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES

Consternação geral pelo infausto acontecimento — Decretação de luto oficial no país — Identica medida adotada pelos governos de Minas e S. Paulo — Declarações do presidente Café Filho — Exposição do corpo a visitação publica, na Camara dos Deputados — O sepultamento, hoje, no Rio, com honras de chefe de Estado

RIO, 23 ("Correio") — Vítima por um infarto do miocárdio, faleceu, hoje, às 13.45 horas, em sua residência na rua Valparaíso 40, o ex-presidente Arthur da Silva Bernardes, cuja vida pública se caracterizou, principalmente pela sua dedicação aos problemas do Estado, aos interesses da coletividade e à causa nacionalista.

Como financista e mesmo como economista, o Sr. Arthur Bernardes destacou-se como sanador das nossas finanças, recordando-se, ainda hoje, o que foi a sua atuação neste sentido, no período em que dirigiu o país.

Sempre com o pensamento voltado para os problemas agrícolas do país, o ex-presidente Arthur Bernardes durante o seu governo criou a escola agrícola de Viosa.

RIO, 23 (Asapress) — URGENTE — Faleceu hoje, em sua residência, vítima de enfarto do miocárdio, o ex-presidente da República, sr. Arthur Bernardes.

O presidente do Partido Republicano fora colocado em tenda de exigência às primeiras horas da manhã de hoje, dada a gravidade de seu estado. O desenlace ocorreu às primeiras horas da tarde.

todos os setores de sua atividade pública.

Foi justamente nesse período que o ex-presidente Arthur Bernardes constituiu-se um dos líderes das nossas campanhas nacionalistas. A hileia amazônica, a Itabira Iron e o petróleo, formaram, dentre os problemas que mais preocupavam a vida do ilustre extinto.

Tanto na Camara Federal como na imprensa e nos comícios populares, sua palavra foi sempre acolhida com interesse, fazendo ainda com que, em torno de sua pessoa, se aglutinassem elementos de todas as correntes políticas.

CONDOLENCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Logo que tomou conhecimento do falecimento do ex-presidente Arthur Bernardes, o presidente Café Filho suspendeu seus trabalhos no Palácio do Catete, dirigiu-se imediatamente à residência do extinto e apresentou condolências aos membros da família. Acompanharão o presidente da República os chefes de seus gabinetes militar e civil, respectivamente, general Juarez Távora e Sr. Monteiro de Castro.

CONDOLENCIAS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Assim que teve conhecimento do infausto acontecimento, o deputado Carlos Luz, presidente da Camara dos Deputados, designou o deputado José Guimarães, um dos secretários dessa casa legislativa, para apresentar condolências à família do extinto e manifestar o desejo de que fosse armada a camara ardente no Palácio Tiradentes.

COMO PARLAMENTAR

A última atuação parlamentar do sr. Arthur Bernardes foi desenvolvida no dia de ontem na Camara dos Deputados, durante a reunião da Comissão Especial do Petróleo, da qual era presidente.

AUTORIDADES PRESENTES

Em visita ao corpo do ex-presidente, dentre outras personalidades de destaque do mundo social e político do país, estiveram os sr. Candido Motta Filho, ministro da Educação e Cultura, Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais, deputado Horacio Lafer, ministro Pereira Lira, e o acadêmico Afonso Pena Junior.

TRIBUNAL DE RECURSOS

Ao ter conhecimento da morte do ex-presidente Arthur Bernardes, o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, determinou a suspensão do expediente e o hastear do pavilhão federal em funeral.

Identica providencia foi adotada pelo ministro Djalma Cunha Melo, presidente em exercício do Tribunal Federal de Recursos.

HOMENAGEM DA LEOPOLDINA

A administração da Estrada de Ferro Leopoldina, ao ter conhecimento da infausta noticia do falecimento do ex-presidente Arthur Bernardes, em cujo governo foi sancionada a decretação n.º 4.682, de 24-1-1923, a chamada "lei Elói Chaves" que instituiu as Caixas de Aposentadorias e Pensões para os ferroviários, determinou, em homenagem à memoria daquele ilustre estadista, encerramento do expediente no escritório central e nas demais dependências da Estrada.

O SEPULTAMENTO HOJE

O corpo do ex-presidente será trasladado, amanhã, para a Camara dos Deputados onde ficará exposto a visitação publica. O seu sepultamento dar-se-á às 15 horas de amanhã.

GRANDE CONSTERNAÇÃO

RIO, 23 (Asapress) — Reina a maior consternação em todos os círculos pelo falecimento, hoje, do ex-presidente Arthur Bernardes. Logo que foi conhecida a noticia da morte do ilustre homem publico, grande numero de correligionarios, amigos e admiradores do sr. Arthur Bernardes começou a afluir à rua Valparaíso, 40, onde ocorreu o desenlace.

O sr. Arthur Bernardes vinha, ultimamente, se empenhando em grande atividade politica, sendo um dos pontos altos nas consultas em torno do problema sucessorio presidencial.

HOMEM DE LUTA GUIADO PELO SENTIDO DE FIDELIDADE A PATRIA

RIO, 23 (AN) — A proposito do falecimento do ex-presidente Arthur Bernardes, o presidente Café Filho prestou a reportagem, no Palácio do Catete, as seguintes declarações: "Perde o Brasil

"Perde o Brasil um dos grandes homens de sua historia. Inteligencia pura, vontade indomavel, energia quase sobrenatural, soube manter o prestigio do poder, dominando com a coragem dos predestinados o impatriotismo arruaceiro, que tão maldicas sementes deixou na terra do Brasil. Morreu lutando. E é a melhor das mortes a que se enfrenta a lotta descoberta, com as forças integras das naturas privilegiadas." — JOSÉ DE FREITAS VALE.



Recente fotografia do eminente estadista republicano

um filho que confiava no seu destino. Como homem publico, o presidente Arthur Bernardes não envelheceu. Conservou intacto, até ao fim, o sentimento patriótico, a fé no futuro do seu país, a decisão de combater para defender suas riquezas e a esperança nas perspectivas do seu futuro. Homem de autoridade, revelou-se, diante dos problemas surgidos nos ultimos anos, um homem de luta guiado pelo sentido da fidelidade à Patria.

LUTO OFICIAL NO PAIS

RIO, 23 (AN) — O presidente Café Filho assinou decreto declarando luto oficial no país pelo falecimento do ex-presidente da República Arthur da Silva Bernardes.

E' o seguinte, na integra o texto do decreto: "Considerando que o sr. Arthur da Silva Bernardes, hoje falecido, exerceu o cargo de presidente da República;

"Considerando que, no desempenho dessa suprema magistratura, prestou assinalados serviços à Nação;

"Considerando que, na longa continuidade de sua vida exemplar de homem publico jamais cessou de devotar-se aos interesses do Brasil nas altas funções que ocupou;

DECRETA: — Art. unico — E' declarado luto oficial em todo o país, por cinco dias, a partir desta data, em sinal de pesar pelo falecimento do ex-presidente da República, Arthur da Silva Bernardes. Fica determinado

que os funerais se realizem às expensas da Nação, sendo prestadas honras de chefe de Estado".

CONSTERNAÇÃO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — O inesperado desaparecimento do sr. Arthur Bernardes causou nesta capital profunda repercussão. A noticia divulgada em primeira mão pela radio, rapidamente chegou ao conhecimento da Assembléa Legislativa, onde seu efeito foi constador, provocando reações fisionômicas mais diversas. Aos poucos, porém, os deputados foram dominando seus choques e assim se iniciaram as manifestações de pesar pelo infausto falecimento que atinge em cheio este Estado, abrindo no cenário nacional uma lacuna profunda. A figura do ex-presidente, do governador, do senador e do deputado não pericia mais a Minas, seu Estado natal, mas ao Brasil, já que admirado e respeitado em todo o território nacional.

Fundador do Partido Republicano, dirigia essa agremiação partidária desde os seus primeiros dias, jamais se afastando da rigida linha republicana, pela qual se propôs batalhar. Não há políticos, correligionarios ou adversarios que não lhe reconheçam as qualidades de que foi exemplo.

Varios deputados usaram da palavra para lamentar essa grande perda que acaba de sofrer a Nação, destacando-se entre eles o sr. Clovis Salgado, ex-presidente do Estado, eleito pelo PR em combinação com o PSD.

(Conclui na 2.ª pag.)

DADOS BIOGRAFICOS DO ILUSTRE HOMEM PUBLICO

O ex-presidente Arthur Bernardes, filho do dr. Antonio Bernardes e de d. Maria Aniceta Bernardes, nasceu em Viosa, em Minas Gerais, em 8 de agosto de 1875. Era catolico. Seu pai foi politico no Imperio e na Republica, militando no Partido Conservador. Estudou as primeiras letras com o professor particular João Pinto Colares. Fez o curso secundario no Colegio Caraca, e no ginasio de Ouro Preto, onde teve como condiscipulos Raul Soares, Melo Viana e Vieira Marques. Ingressou, a seguir, na Faculdade de Direito de Belo Horizonte, e, posteriormente, se transferiu para a Faculdade de Direito de São Paulo, onde em 1900, colou grau de bacharel em ciencias juridicas e sociais. Foram seus companheiros de turma, em São Paulo, entre outros, Heitor Penteado, Arduino Bolivar, Vicente de Almeida Prado, Eugenio Cunha Melo, Artur Leme, Artur Fonseca, Luiz Pinto Serpa, Edmundo Queiroz e Antonio José Moreira. Formado, regressou à sua cidade natal, exercendo a advocacia. Nessa oportunidade recusou sua nomeação para promotor em Manhuacú. Eleito vereador para a Camara Municipal de Viosa, da qual foi presidente, tomou parte ativa na campanha a favor da eleição de João Pinheiro, para governador do Estado. Eleito deputado à Assembléa Legislativa estadual, foi escolhido para seu 2.º secretario. A seguir, foi eleito deputado federal, função que deixou para exercer o cargo de secretario de Finanças, do governo de Bueno Brandão. Foi, mais tarde, novamente eleito deputado federal. Exerceu o cargo de governador no quadriennio 1918-22 e o de presidente da Republica de 1922 a 1926, elegendo-se logo após, senador federal por seu Estado. Figurou, em Minas, entre os líderes da revolução de 1930. Em 1932, solidarizou-se com a revolução constitucionalista de São Paulo. Preso, nessa ocasião, esteve detido durante algum tempo, no Forte de Vigia, no Rio de Janeiro.

A seguir, foi deportado e, no exilio, residiu em Portugal. Com a decretação da anistia, após a promulgação da Constituição de 1934, voltou ao Brasil, retornando à atividade politica como presidente do Partido Republicano Mineiro. Eleito deputado federal, exerceu o mandato até 10 de novembro de 1937, quando o Congresso foi dissolvido. Em 1946, foi eleito deputado à Assembléa Nacional Constituinte; em 1950, suplente de deputado federal e, em 3 de outubro de 1954, deputado federal, no exercicio de cujo mandato presidiu a Comissão Especial sobre o Petróleo. Foi fundador do Partido Republicano, e era presidente do seu directorio.

A FAMILIA

Arthur Bernardes deixou viúva a sra. Cléia Vaz de Melo Bernardes, e seis filhos, os sr. senador Arthur Bernardes Filho, Geraldo da Silva Bernardes, Cléia Alves de Souza, esposa do embaixador Carlos Alves de Souza, sra. Conceição Machado, esposa do dr. Machado Filho, sra. Rita de Freitas Castro, esposa do deputado Cristiano de Freitas Castro, e sra. Maria de Pomeia Bernardes.

O SR. ARTHUR BERNARDES E O MOVIMENTO CONSTITUCIONALISTA

Em 1933, em ampla "enquete" procedida pela imprensa entre as principais figuras do Movimento Constitucionalista de 1932, o sr. Arthur Bernardes prestou o seguinte depoimento, que merece transcrição, pois define bem sua personalidade:

"Interrogado, o sr. Arthur Bernardes declarou que organizava no Estado de Minas Gerais, o grande movimento revolucionario, que não chegou a ter começo de execução, mas que seria vitorioso, se não tivesse sido a tempo descoberto. Era ali geral o entusiasmo pela causa e ele sentia dificuldade em conter os excessos de muitos. Aliás, o povo mineiro sempre foi de indole contraria ao absolutismo, mesmo temporario. Há precisamente um século, em mil oitocentos e trinta e um, que ele se levantou, com Teófilo Ottoni à frente, contra as tentativas absolutistas de Pedro I. e, agora, ele, de repente, teve a desolação de constatar a ida à cidade de Viosa, sede de sua residência, de emissarios enviados (o Rio com o fim de assassinar o deponente. Prescritos por amigos seus, desde o momento do desembarque, foram forçados a retroceder no dia imediato.

Ao terem as autoridades conhecimento do levante, ele, de repente, se retirou da cidade onde residia para lugar desconhecido no interior, com o objetivo de conservar sua liberdade de movimentos e assim continuar o trabalho de articulação, já adiantado. Já privado dos meios normais de comunicação, servia-se de mensageiros especiais, chegando ainda a expedir alguns em varias direções em missões importantes. O seu desaparecimento, porém, levou as autoridades a redobrar a vigilância por toda parte, verificando ele então a inutilidade não só dos meios já empregados, como de qualquer outro esforço dali por diante.

Disse que se excusava de detalhar e de citar nomes, mas advocava para si toda responsabilidade das ocorrências e preparativos do levante, passando, assim, a não haver em Minas senão um só responsável, que era ele, o declarante. Perguntado se o movimento de Minas era conjugado com o de São Paulo, respondeu que era um movimento de adesão ao de São Paulo. Perguntado qual o objetivo do movimento, respondeu que era a rápida constituição do país.

Perguntado qual a natureza do movimento, respondeu que era um movimento revolucionario e, portanto, armado. E mais não disse nem lhe foi perguntado".

AS HOMENAGENS DA CAMARA E DO SENADO AO EMINENTE CHEFE REPUBLICANO

Como se referiram à personalidade de Arthur Bernardes os líderes das diversas bancadas

RIO, 23 (CORREIO) — Toda aquela multidão que lotava as galerias da Camara dos Deputados, bem como o Plenário, "Au grand complet", na expectativa da visita à Casa o ministro da Fazenda, sr. Eugenio Gudin, a fim de dar-lhes explicações sobre o momento caso da gasolina, acabou reverenciando, presa de intensa emoção a memoria que Arthur Bernardes suscitava.

O sr. Pereira da Silva, levantando uma questão de ordem quando o presidente Carlos Luz o interrompeu, de pé, fazendo suas oitupras e exclamando: "atenção!", "atenção!". E ante o silencio que se fez, transmitiu à Casa repleta, a noticia de que falecera há poucos minutos "o nosso eminente colega presidente Arthur Bernardes". Depois de deplorar a grande perda que o Brasil sofrira e de exaltar em rapidas palavras o vulto extraordinario e politico do estadista ora desaparecido, o sr. Carlos Luz, anunciou que o primeiro orador a falar sobre o infausto acontecimento seria o sr. Afonso Arinos. E o líder da UDN era seu nome e no do seu partido, proferiu emocionante discurso, recordando os primeiros passos da vida publica do extinto, os seus percalços, as suas atribulações, as suas amarguras, galgando, porém, com segurança e invulgar personalidade todos os degraus da longa vida que o conduziria às camadas da gloria politica. Recordou que fora em 1909 a estréia de Arthur Bernardes, da bancada do Partido Republicano Mineiro, na Camara Federal. Recordou sua trajetória no seu Estado, em que nasceu, a influencia poderosa que acumulou em todos os quadrantes da terra mineira, para paulatinamente, defende-la aos limites do proprio territorio Nacional. Assinalou o sr. Afonso Arinos ter feito o governo Bernardes "um desesperado esforço para manutenção de urca diretriz retilínea na rota do Estado batido por todos os tufões". Frisou que esse governo "era um governo e não representava senão a etapa final de um progresso do nosso sistema politico que se desagregava graças ao combate de novas

forças sociais e economicas". O orador fez uma análise do fenomeno da época que mais interferiram na ação governativa do presidente Bernardes, concluindo que os mesmos teriam de dar o sentido da época agitada que se vivia, a despeito dos seus esforços no sentido de defender a estrutura legal, de defender aquela arcabouço politico, o equilibrio da pouca do Estado "no momento em que as bases em que tais situações se apoiavam estavam se derrubando".

A AÇÃO

"Certa vez, ainda aqui neste Plenário — proseguiu o sr. Afonso Arinos — dizia-me Arthur Bernardes que a sua vida se desenvolvia, aos proprios olhos de sua derrota, como uma fita cinematografica a que tivesse assistido. Ele proprio considerava aquela sucessão de episodios como qualquer coisa que tivesse passado sob a sua retina e desaparecido nas trevas do tempo. Não procurava, ele, indagar das razões que intuíam-se das finalidades. O que lhe interessava, sobretudo, era a ação. O que o atraiu, até os 80 anos, era a ação, mas a ação sempre em benefício daquilo que ele considerava como se colocando acima de tudo, acima dos homens, acima das regiões, acima das paixões, acima do sentimento. Esse era o interesse do Brasil, e a sua força constante de patriotismo e de confiança na patria.

Dai, a sua capacidade de ação, sua possibilidade permanente de evolução e formação. Era, talvez, curioso e estranho ver aquele ancião passar do extremo de sua crença e da sua experiencia presidencialista, para participar, do outro extremo, das aspirações e das atividades reformadoras dos parlamentaristas. Era de se ver aquele homem, que durante o seu governo teve tantas preocupações de se preservar dos contatos com o pensamento socialista, incorporar-se, francamente, no fim da vida, a tese mais avançada do socialista, porque, onde quer que estivesse, aqui ou ali, que ele rejeitava como essencial à defesa dos interesses nacionais, lá se encontrava o presidente Bernardes, despreocupado das formulas, desatento à rigidez da doutrina e esquecido, até, da verdade ou das afirmações do seu proprio passado".

GERAÇÃO REPUBLICANA

"Sr. presidente, este o homem que hoje desaparece, homem que pertence a uma grande geração

Republicana, e que não deixa para nós apenas um exemplo. Ele deixa, mais do que tudo uma lição e uma herança. Quando tantos moços vacilam, hesitam, perturbam-se e se omitem, não deixa de ser uma lição e uma esperança vermos desaparecer no convés do seu navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima dos sucessos e dos exitos, deve sobrepôr-se o nosso navio, capitaneando o seu barco partidario, com uma mão na roda do leme da sua organização politica, esse velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares! Não deixa de ser uma lição e uma esperança, para nós, a segurança de que o país não acaba com o erro, de que o país não se extingue com a derrota, de que o país não desaparece com o exito, porque o exito mata os homens; a segurança, de que, acima das derrotas, acima das desolações, acima

Mulheres nas legislaturas estaduais norte-americanas

RAUL DE POLILLO

A circunstância de as mulheres dispor, nos Estados Unidos, de privilégio, de toda ordem, já não constitui novidade para pessoa alguma que se preze de ser bem informada. Em nenhum outro país o sexo se encontra tão bem amparado, no quadro das condições sociais. É facilmente se encontrará, em número tão considerável como nos Estados Unidos, mulheres decididamente entregues às profissões de advogado, de médico, de jornalista, de escritor, de técnico de laboratório e de incontinentes outras profissões anteriormente reservadas quase que exclusivamente aos homens.

Agora, também na política as mulheres norte-americanas fazem sentir a sua presença, através da preferência dos eleitores, nos pleitos para representantes do povo. E não se diga que a sua presença se faz manifesta apenas pela beleza, pelo escândalo, ou pelas regalias consuetudinárias asseguradas às descendentes de troncos prestigiosos e tradicionais da sociedade. Em regra, é a inteligência que põe em relevo aquela presença, misturando-se, quase sempre, a uma formação universitária moderna e a uma compreensão prática e objetiva dos problemas da administração pública.

Ha poucas semanas, divulgou-se, em Washington, o numero das mulheres que, agora, têm poltronas nas legislaturas estaduais norte-americanas. Esse numero é de 304. Do total, 136 pertencem ao Partido Republicano — 116 foram eleitas pelo Partido Democrático — e duas não possuem definição partidária alguma.

Dos 48 Estados da União Norte-Americana, 43 elegeram uma ou mais mulheres para as suas

camaras de representantes do povo. Somente cinco delas não possuem representante alguma do belo sexo em suas camaras atuais. São os Estados de Alabama, de Arkansas, da Florida, da Georgia e de Oklahoma.

Existem, além disto, varias mulheres na camara federal de representantes (isto é, de deputados), em Washington, e varias outras no Senado, também em Washington.

Para a posição privilegiada da mulher, em geral, nos Estados Unidos, tudo tem concorrido o maximo de espontaneidade — e isto desde datas bem remotas. O primeiro ser humano que nasceu em territorio norte-americano, de progenitores ingleses, foi uma mulher: Virginia Dare, que veio ao mundo na ilha de Roanoke, Carolina do Norte, em 1587. A primeira mulher que lá se formou em medicina, laureou-se em 1849: Elizabeth Blackwell, em Nova York. A primeira legislação que se fez, lá, garantindo o direito de ser eleita, à mulher, data de 1869, e foi posta em vigor pelo então Território de Wyoming. A primeira mulher que lá se tornou governador de Estado foi Nellie Fayle Ross, de Wyoming, em 1925. E a primeira a ocupar o posto de Secretária de Estado (isto é, de ministro) foi Frances Perkins, em 1933, que dirigiu a pasta do Trabalho.

NOTAS E COMENTARIOS

NÃO CONVENI

Pode ser prefeito de uma cidade quem exibe, como exemplar desenvoltura, singular desrespeito a direitos elementares dos seus habitantes, como o da tranquilidade? Se não pode e nem deve, eis capitulado nesse delito de lesa-sonso o candidato "socialista", de nome Rogé Ferreira. A sua afição eleitoral ditou-lhe a idéia de adquirir um veículo antidiluviano, todo beunado de cartazes vermelhos, que anda pelas ruas centrais, ostensivamente dentro da zona do silêncio, atrojando os ares com voz e musiquinhas insuportáveis. Como acontece que o transito na capital amide se congestionue, temos aquele foco de barulho ensurdecedor a infernizar os moradores dos predios circundantes e os transeuntes, a todos transmitindo uma mensagem de irritação que certamente reduzirá à metade os já mínguaos votos desse candidato.

E' de se perguntar: — e as autoridades, que resguardam a paciência coletiva de "klaxons" e buzinas, não encontram meio de cercar esse deprimente e avulso espetáculo de aflição?

Se se adinar com o meio, é bom usá-lo cautamente, porque pode a medida repressiva ser usada como publicidade — o candidato vítima de coação oficial! — e a equiva simpática popular voltar-se para o representante socialista.

E se, como simples candidato, faz ele tal barulho, pode-se facil-

nente imaginar o inferno em que ele transformará a cidade, se se fizer prefeito...

Além de tudo, é preciso notar que nem candidato o propagandista é mais, pois, conforme se sabe, todos os registros foram cancelados pelo T. R. E. O que ele está fazendo constitui violação flagrante do Código Eleitoral, que só permite a propaganda depois da inscrição...

O governador do Estado assinou decretos declarando facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais, no dia 26, na cidade de Poá, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município; no dia 29, na cidade de Pirajui, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município; no dia 2 de abril proximo, na cidade de Adamantina, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município; no dia 14 de abril proximo, na cidade de Capatã, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município; no dia 24 do corrente na cidade de Guarulhos.

Por decreto do governador do Estado foi aposentado o dr. João Cataldi Junior, primeiro delegado auxiliar. A folha de serviços apresentada por essa distinta autoridade está repleta de realizações em prol da policia de São Paulo, que o usua uma das autoridades de maior projeção na carreira na qual vem de apontar-se.

Ad dr. Cataldi Junior já foram prestadas varias homenagens por seus auxiliares, amigos e admiradores.

A MORTE DO ESTADISTA REPUBLICANO

Esse homem que hoje a terra da sua patria recebe para sempre, já se pode dizer que a historia respeitara como dos maiores brasileiros do seu tempo. Foi um estadista na ampla acepção do vocabulo: patriota, ele o foi incondicionalmente, nas grandes decisões como nos gestos de todo dia; administrador, a carreira ascensional que trilhou, até a suprema magistratura da nação, foi determinada pela visão e o acerto; politico, sem deixar de ser habil jamais abdicou da propria altivez, que sustentou durante toda a vida, e que se fez famosa no pais; simples cidadão, a nobre personalidade, caracterizada pela energia e a firmeza, outorgava-lhe a primazia em qualquer ambiente em que se encontrasse.

Homem de fibra e de luta. Ouvido, certa vez, em entrevista a este jornal, a seu pedido nunca publicada, colocou entre as causas da confusão politica nacional — recém-emergiamos da ditadura — a improvisação dos homens publicos.

— Ninguém começa mais como vereador em sua cidadezinha, como no meu tempo; aspira-se desde logo à Presidencia da Republica...

Essa consideração, fazia-a ele de cathedra. Bernardes foi, na verdade, a mais autentica expressão do "self-made man". Estudante provindo de familia pobre — o pai, português de posses reduzidas, não poderia alimentar a veleidade de ter filho doutor — o jovem mineiro, educado na severidade do Caraca, teve, no remoto fim de seculo paulistano, de trabalhar como bedel no antigo Instituto de Ciencias e Letras para se garantir cama e comida. De volta a Viçosa, ali deu inicio à propria carreira, que talvez nem ele proprio sonhasse que fosse tão longe: promotor publico, ingressou na politica como vereador, para se fazer no ano seguinte presidente da Camara, investido das funções de chefe do Executivo. Na legislatura seguinte, foi conduzido à Assembleia Estadual. O seu primeiro posto na administração do Estado foi o de secretario das Finanças; dali saiu para a Camara Federal, onde o iria buscar o povo montanhês para a presidencia do Estado, que exerceu de 1918 a 1922. O prestigio da sua gerencia assegurou-lhe a sucessão de Epitacio Pessoa: temos, então, em 1922, Arthur da Silva Bernardes na presidencia da Republica.

Se a máxima aspiração de quem ingressa na vida publica não pode deixar de ser o exercicio da suprema direção do seu pais, Arthur Bernardes, que a concretizou, não a desfrutou como gloria, mas como sacrificio, contado não em dias ou horas, mas em minutos. Pouco antes da sua investidura, entrara o pais no ciclo revolucionario que iria culminar em 1930. Ecoava ainda na memoria popular a metralha de Copacabana. Processou-se a posse em ambiente de geral inquietação. Chegava-se a prognosticar a queda, antes do termino do mandato, do novo governo. A efervescencia tomava todo o Brasil...

Viu-se, em pouco, contudo, que mais uma vez o destino velava pelo nosso pais. O homem que assumira o poder naquela hora de angustia não era um debil, nem um timido; ao contrario, tinha uma alma de gigante e um pulso de ferro. Intransigente defensor do principio da autoridade, fez contra a sua fibra quebrarem-se os dentes da mazorca. Foi bravo, foi rijo, foi inabalavel. São

mandante, cel. Canavê — para a fiscalização do transito na Capital — poder-se postar à disposição da D. S. T., pois o governador determinou a redução de 10% dos efetivos da milicia estadual — como medida de economia — mas também determinou o desenvolvimento do policiamento preventivo da Capital, que par... já ter sido iniciado.

MEDIDAS DE SALVAÇÃO PUBLICA
Urge salvar o Estado da bancarrota. Os sacrificios precisam ser praticados. Na Companhia dos Armazens Gerais será aberta concorrência publica, para a venda de automoveis que serviam à diretoria da autarquia. Conta que também nesse setor da administração estão em elaboração inqueritos e sindicâncias.

DURA LEX SED LEX
Professores publicos, como todas as funcinarias — e senoras do comercio e operarias, gozam do direito de licenciar-se, quando às vesperras de dar a luz. Uma comissão de senhoras, que lecionam nos grupos escolares ou noutras casas de ensino do Estado, esteve ontem no Palacio, para reclamar do governador a concessão das licenças respectivas, pois a Secretaria da Educação não estaria encaminhando às juntas medicas os seus requerimentos. Deve ter havido ali alguma incompreensão do momento atual pois evidentemente essas licenças serão concedidas, em seu devido tempo.

O governador precisou dispensar extranumerarios e terá de contar com os efetivos. Por isso,

capacidade, neste instante de sa-
crificios! Conflito na ação do amigo.

naquele despacho ao Secretario da Agricultura fala no "remanejamento do pessoal". Entretanto, a. excia. para atender às dificuldades do momento, terá de suspender a litiulo precario, um dispositivo de lei — o de n. 272 do Estatuto dos Funcionarios — que proibe aos efetivos exercerem função diferente das proprias atribuições e que foram nomeados. Deve haver um meio juridico para tal. Sabemos de funcionarios que se disporem a exercer outras funções, nesta hora de dificuldade, mas que estão subordinados aqumle mandamento de lei. "Dura lex sed lex".

SUSPENSÕES NO MANICOMIO
O sr. Scalambardi Sobrinho secretario da Saude, suspendeu preventivamente, por 90 dias, o funcionario do manicomio de Franco da Rocha — o antigo Juqueri. Ficaram afastados de seus cargos e funções até que se apirem irregularidades ali verificadas.

SUSPENSÃO POR DESRESPEITO
O governador aplicou ontem a primeira punição em funcionario que apreciou pela imprensa os atos da administração, em termos considerados infringentes de dispositivos regulamentares e da Resolução — baixada pelo sr. Ja-

Paulo provou, na propria carne, naqueles idos tormentosos de 1924, o rigor do chefe da Nação. Convulsionado o Estado pela rebelião, que depu-
zera o governo constituído, a normalização da sua vida se fez implacavel e sangrenta. Cumpria repor o governante legitimamente eleito no seu posto, no menor tempo e de qualquer maneira! E' daqueles tempos a frase atribuida ao presidente da Republica: "Que se arrase São Paulo, mas que fique de pé o prestigio da autoridade!"

Muitos anos mais tarde, devolvido à categoria que ele mais estimava, a de simples cidadão, prestaria ele a São Paulo serviços muito maiores do que os possiveis prejuizos que a repressão provocara: veio ombrear-se com os revolucionarios de 1932, já idoso, abandonando o retiro que a decepção que os novos tempos lhe haviam trazido. Amigos pessoais asseguram ter ouvido dele, na hora da heroica decisão: "Fico com São Paulo, pois para lá se transferiu a alma civica da Nação". Valeu-lhe o gesto carcere e exilio — ambos com a cabeça erguida, a inigualavel sobriedade.

Que trabalhos ao pais lembrar de Arthur Bernardes? A historia é de ontem; que outros, com maior tempo e sem a emoção que ora nos toma, os recordem como eles merecem. Fixemos, por ora, apenas a sua "qualité-maitresse" — a bravura, a serviço do mais acendrado patriotismo. Era um nacionalista cioso das coisas da sua terra, que estremecia de revolta à simples ideia de que elas pudessem ser prejudicadas ou feridas. Ainda nos tempos provincianos, revelou essa nobre tendencia na intransigente defesa das jazidas de Itabira; na velhice, também esta exaltadamente ocupada com o serviço da nação, saiu pelos comícios e os jornais a defender a teoria que esposara no problema do petroleo. Fazia-o com o destemor e a aspereza de sempre. A seguida batalha que foram seus dias dera-lhe rjeza e combatividade sem par.

A coragem, que era seu apanagio, apenas se fortalecia ante as ameaças e os perigos. Instante houve em que se considerou o presidente, que defendia solitario a autoridade e a disciplina, como a mais odiada figura do pais. E quando, concluido o mandato presidencial, foi ele levado ao Monroe, duvidava-se de que se empossasse no parlamento. Seria um desafio, um ultrage às suas "vítimas!" A imprensa hostil agulhou, com a crueldade refinada em quatro anos de doestos e achincalhes, a multidão contra o novo senador. Divulgaram-se dia e hora do ato de posse, de maneira a propiciar o recuo ou a vingança. Pois, a hora e dia certos, chegou sozinho à casa do Parlamento Nacional o novo senador. Vinha sereno, trajado sobriamente, como sempre; atravessou a massa, erecto, firme. Não se ouviu um apupio; diz-se que fazia um silencio de morte. Ou de estarecimento...

Essa a personalidade que hoje deixa a paisagem humana do Brasil. Morreu lutando. Para ele, o tempo não contava; o que valia eram so-
mente o seu povo e o seu pais. Sente-se que a sua memoria ficará. Será lembrado nos comícios, nas tribunas, nos livros, nas conversas anônimas de rua. Sobre tudo, nos momentos dificeis que o destino reservou à nacionalidade, então a sua sombra avultará, conclamando à resistencia. E' um patriota que parte.

ENFIM, O PETROLEO

Prof. CHRISTIANO DAS NEVES

Grande é o jubilo da inteira nação brasileira pelo aparecimento do ouro negro, jorrando a grande altura em Nova Olinda, no Amazonas.

Fomos sempre otimistas em relação à existência do precioso combustível em nosso país e não podíamos compreender os motivos de levarmos tantos anos para se tratar das pesquisas e perfuração de poços.

Tivemos a honra de conhecer o grande geologo brasileiro — o saudoso Gonzaga de Campos — do qual ouvimos sempre dizer que na bacia amazonica estão as maiores jazidas carboníferas e petrolíferas de todo o mundo. Disse-nos ele isso há mais de 40 anos!

Esse inolvidavel cientista batulhou junto aos poderes publicos para desfazer a opinião de pessimistas, de demolidores, e, quicá, de interessados em impedir quaisquer iniciativas naquele sentido. Baldados foram os esforços do grande brasileiro.

E esses pessimistas existiam nas proprias camadas governamentais, os quais não davam o menor credito aos vaticínios do incansavel tecnico patriota, a maior autoridade na materia e que, por força de seu cargo, conhecia de perto a região amazonica e muitas outras do Brasil.

E' sempre assim em nossa terra. Substima-se o valor de seus homens, suas iniciativas, suas ideias, seus planos.

Porisso o progresso do Brasil marcha a passos de tartaruga. Somentes a fim deste seculo é que se resolveu procurar petroleo no Brasil, coisa que nos Estados Unidos data de 1858 quando Drake fez aquella perfuração no Estado da Pennsylvania e viu jorrar o precioso carburante que revolucionou a industria, com a "invenção do motor à explosão".

Tudo estava lá a indicar que o Brasil tinha em vista a maravilha applicação desse motor em navios, automoveis, trens, avões, etc., e, egilasse, imediatamente, das pesquisas petrolíferas em seu imenso territorio.

Está na memoria de todos o

que sofreu Monteiro Lobato na patriótica campanha em que esteve empenhado em prol do petroleo nacional. Chegou a ser preso por isso.

Privamos com sir saudoso antigo ministro da Viação que, apesar de engenheiro de minas, não acreditava na existência do petroleo no Brasil e ria-se de quem pensasse nisto! Apontava-nos nos mapas as regiões petrolíferas do mundo em que havia ou poderia haver petroleo dizendo-nos: "O Brasil, coitado, não tem sequer uma gota". Entendia que, por não posuirmos carvão e petroleo, jamais poderíamos atingir o progresso dos Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha, acrescentando que a unica riqueza do Brasil era essa faixa de terra rasa existente em São Paulo, Paraná e alburnes.

E, assim, viveu este pais nas trévas durante varios anos, no que tange à exploração do petroleo, porque os nossos homens publicos, mais politicos e burocratas do que técnicos, pretendiam monopolizar o saber, desanimando todos aqueles que, fora desses bastidores, procuravam o progresso e a cultura do pais.

Foi o que aconteceu com Gonzaga de Campos, Monteiro Lobato e outros. A prata de casa encontra sempre a sua "via crucis".

Al está o petroleo de Nova Olinda para confirmar os estudos que nessa região havia feito Gonzaga de Campos. Faltia agora, para completar seus vaticínios, a pesquisa do carvão. Quando so fará isto?

Nova Olinda abriu nova era para o Brasil. Caminhamos para o ciclo do ouro negro, não há mais duvida.

O Brasil começou a despertar do sono letargico, dormido há quase um século, naquela sua "herança esplendida". Rumo ao norte, que está de sorte; ali estão as maiores riquezas minerais e vegetais do pais. Este sul está de morte...

Reverenciemos a memoria de Gonzaga de Campos dando o seu nome a uma das cidades da Hyleis Amazonica.

sendo, quando não condenada pelo menos muito lamentada ou deixada sem justificação.

Há que reconhecer, porém, que a iniciativa da Camara tras proveitos que as pessoas de boa fé à primeira vista não previram.

A empresa em questão tem serviços muito apreciáveis, presta serviços de propaganda do Brasil no exterior, pela sua penetração em varios países europeus, no Oriente Medio, na America do Sul. Aqui mesmo já o reconhecemos, e, por isso, ficamos à vontade para aceitar também a necessidade de lhe serem apuradas as faltas, as infrações cometidas às leis do pais.

As revelações que, através de documentos vindos a publico, estão sendo feitas sobre a pratica de contrabando facilitada pelos avisos de conhecida organização evidentemente não podem deixar de causar viva impressão.

Nessas encomendas sem futura consular nem manifesto, ocultadas à alfandega, apparece já como beneficiario, o sr. Eivaldo Lodi, membro do conselho deliberativo da Panair.

O dono dos milhões do SEST empregados na sua propaganda pessoal, no eleitoralismo e na corrupção, o financiador da guarda pessoal, o chefe da guarda pessoal e estimulador das aventuras desse famoso personagem, o homem nefasto já está recebendo do exterior mercadorias acima de qualquer entrave legal e isentas de quaisquer onus.

Não, vê-se agora que o inquerito terá sua utilidade, embora a impunidade neste pais seja a regra absoluta e invariavel.

Promovido o gen. Falconieri
RIO, 23 (Asapress) — O presidente da Republica, sr. Café Filho baixou decretos na Pasta da Guerra promovendo a gal. do Exército o general de Divisão Olimpio Falconieri da Cunha e designou procurador geral da Republica, representante da União da assembleia geral da Petrobrás que se realizará a 30 do corrente.

Elaine Stewart despede-se de Café Filho
RIO, 23 (Asapress) — O presidente Café Filho recebeu, em audiência especial, a atriz cinematografica Elaine Stewart que foi levar ao chefe do Governo suas despedidas por ter que viajar para Los Angeles.

PALACIO DO GOVERNO

Em substituição ao sr. João Cataldi, antecemte aposentado, por haver completado 25 anos de serviços publicos, será nomeado l.º Delegado Auxiliar, nesta Capital, o sr. Paulo Silveira da Motta. Recordamos que o governador enviou mensagem a Assembleia propondo a revogação de dispositivos que concedem essa regalia a servidores da Policia. Se aprovada a proposição, os delegados, escrivães e inspetores de policia, carcereiros e radiotelegrafistas, somente se aposentariam após 30 anos de serviço, como os demais funcionarios do Estado.

COMPRESSÃO DE DESPESAS E DE SERVIÇOS PUBLICOS:
D. S. T.

As dificuldades financeiras do Estado determinaram serias e

drasticas medidas compressoras das despesas publicas, e a maquina burocratica paulista ainda não conseguiu se reajustar a tecnica de administrar sem dinheiro. Não há fugir ao dilema: também os serviços publicos têm que diminuir sua eficiencia, até que se consiga equilibrar as finanças estaduais. A modernização das atividades da D. S. T. não poderia escapar à regra. Ontem, o sr. Oberdã de Nicola esteve novamente no Palacio, pretendendo obter os meios de solucionar as dificuldades materiais — inclusive de pessoal — que a Diretoria do Serviço de Transito vem sofrendo. Mas terá de esperar, a menos que surja alguma formula mágica. Parece que nem mesmo os 100 milicianos da Força Publica solicitados ao seu co-

CADA negro que entrava nesta capital representava uma renda de mil reis para os cofres de Sua Majestade, pois o introdutor de tal gente tinha que pagar aquella contribuição, a título de imposto. Esse imposto chamava-se pitorescamente — donativo real. Este substantivo não se usava em sua acepção rigorosa, que conhecemos de oferta, dádiva, esmola, obólus, qualquer coisa dada espontaneamente. Nada disso. O donativo era uma obrigação formal. Lembra os voluntarios que iam para as guerras do Sul e muitos da do Paraguai e de todas as guerras; voluntarios involuntarios, pegados a lago, daqueles que gritavam, na hora amarga da onça beber água, que, com eles, não havia que talvez, muito embora explicassem os seus desígnios ambigualmente: nato ou morro!

Talqualmente, o donativo real era um dos varios tribu-

butos impostos aos povos dos dominios lusitanos pelos muito amados reis de Portugal. Explica a Enciclopédia que, "no tempo de d. João V, se lançou um, desta especie, sobre todo o Brasil, para pagamento dos dotes e mais despesas dos casamentos dos principes portugueses e espanhóis. No Maranhão, o governador João da Maia da Gama fez saber que o rei, como senhor absoluto, exigia dos povos das conquistas um donativo voluntario para alliviar o erario destas grandes despesas; pedindo os habitantes de S. Luiz, anos depois, perdão do resto do encargo, visto serem os mais pobres de toda a America, foi esta petição indeferida em 1735. A parte do Rio de Janeiro foi de 28 contos annuaes e a da Bahia de 40, pelo longo espaço de 20 annos ou 1.360.000\$000. Foi a derrama total de 7 milhões de cruzados; "quantia tão ex-

DONATIVO REAL

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

cessiva", dizia o conselheiro Antonio Rodrigues da Costa, em 1732, "que nunca nem a metade della coube nos cabedais da nação portugueza, e nem os portuguezes soberam nunca pronunciar sete milhoes, nem lhes veiu jamais à mente que pudessem contribuir com esta quantia".

Vale como idéia e substancia; a redacção é deploravelmente negativa; mau grado se trate de um texto. Quanto ao negro, não escapava à taxa, para que o filho de el-rei casasse e fosse feliz. Tanto que, em 5 de Maio de 1731, requeriu o procurador do Senado, Pedro Taques Pires, "que se levantasse do depósito

trinta e cinco mil reis pertencentes ao donativo real que se acham em mão de Antonio Xavier Garrido, de trinta e cinco escravos que trouxe João de souza do rio de Janeiro e devia pagar delles o donativo e como emthe o presente não trata de sua justiça requereu se lhe mandasse levantar o depósito e se entregassem ao thezoureiro do donativo". Não se entende muito bem o que pretendia o procurador; uma coisa é certa, contudo: é que cada preto aqui vendido tinha que morrer em dez tostões para os cofres de el-rei, isso tinha.

Vem a nós lembrar que, entre nós, se levou muito a

sério a contribuição em foco. Recentemente publicamos mesmo, no terceiro volume de "Metrópole", o mais antigo recenseamento da cidade de São Paulo, que por acaso encontramos, entre outros manuscritos desconhecidos, em verdadeira petição de miséria — e que, com precaução e paciência, conseguimos reconstituir integralmente.

O livro que o contém "ha de servir para nele se lansarem as pessoas que tem esta cidade e suas freguesias tam somente a determinassão dos Lansados do donativo real", como se lê na página de abertura, rubricada pelo juiz or-

dinário José Pinto Guedes e devida ao escrivão da Câmara, Guilherme José Pereira, que a datou de 12 de Dezembro de 1729. O material colhido se refere a um triênio, 1729, 1731 e 1732, sendo o mais interessante e util o que corresponde ao primeiro destes anos.

Havia na cidade e seu termo, ou seja, em suas sete freguesias, as da Sé, São João de Atibaia, Juqueri de Nossa Senhora do Deserto, Nossa Senhora de Nazaré, Nossa Senhora da Conceição de Guarulhos, Santo Amaro e Nossa Senhora do Monserrat de Cutia, nas quaes se incluíam os bairros então existentes, a saber, Ca-

aguaçu, Borda do Campo, Ipiranga, Nossa Senhora da Penha, São Miguel, Pinheiros, Nossa Senhora do O', Tremembé, Santana e Cantareira, 10.292 habitantes, que concorreram com 320 reis por capita, num total de três contos, duzentos e noventa e três mil quatrocentos e quarenta reis. Renderam as lojas, vendas, moendas, olarias e officios mecanicos, oitocentos e vinte e um mil oitocentos reis. Cada escravo pagaria dez tostões e cada cabeça de gado vacum duzentos reis, tendo montado o total da arrecadação em quatro contos, cento e quinze mil e duzentos e quarenta reis. Não encontramos dados sobre a renda da entrada de pretos — que eram apenas o cativo, o braço servil, o dito, a lavoura, o que basta a colorir e a destacar certos aspectos atuais. Um preto célebre, cantor de circo, chamado Eduardo das Neves, encheu o

país de Norte a Sul, há quarenta anos, com várias modinhas populares, entre elas a que dedicou a Santos Dumont e na qual berava patrioticamente "que a Europa se curvava ante o Brasil". Igualmente agora outro preto brasileiro, Ademair Ferreira da Silva, no México, deslumbra todo o mundo, "que se curvava de novo", com um salto triplo, sesquipedalmente espantoso, de 16 metros e 56 centímetros.

Os descendentes dos que, vendidos, propiciavam a el-rei a esmola generosa de dez tostões por unidade, para o Donativo Real dos principes, foram-se hoje, à larga, da tirania secular dos nossos antepassados, conquistando as mães-prestas estatuas na praça publica, enquanto os seus filhos, com a voz potente ou as pernas elasticas, fazem que a Europa e os demais continentes se curvem os pontos, curvando-se ante o Brasil...

PALACIO 9 DE JULHO

SUSPENSOS OS TRABALHOS EM HOMENAGEM A ARTHUR BERNARDES

Transmitiu à Casa a infausta notícia o líder republicano Derville Allegretti — Pronunciamento das varias bancadas — A retirada do projeto de criação da Secretaria do Interior — Situação dos extranumerarios — Sucedem-se os comissionamentos

Em homenagem póstuma ao sr. Arthur Bernardes, cujo falecimento se verificou ontem no Rio de Janeiro, a Assembleia Legislativa suspendeu os seus trabalhos logo após o pequeno expediente.

A infausta comunicação foi feita à Mesa, através de requerimento da bancada do Partido Republicano, encaminhado e justificado pelo seu líder, deputado Derville Allegretti.

O orador observou em seu discurso que, com o falecimento de Arthur Bernardes, perde o país uma das figuras culminantes de nossa história política. Com relação à fibra de governante do eminente patriota, ao seu alto valor pessoal, nada se poderá acrescentar senão a lembrança dos acontecimentos de 1930, quando o Partido Republicano caiu por terra. Nessa crise, Arthur Bernardes soube manter-se com elevação e dignidade e jamais se afastou da tarefa de cooperar para o engrandecimento de sua terra, quando chamado a intervir no cenário da vida política.

Referência especial — comentário ainda o sr. Derville Allegretti — merece a situação de ilustre mineiro em defesa do petróleo nacional, numa luta incessante e sem tréguas contra os inimigos de nossa liberdade econômica. A essa luta emprestou o sr. Arthur Bernardes a autoridade de seu nome, sagrado pelas investidas de que vinha, sem excluir a maior de todas, a de presidente da República. A atitude de defesa do Hileia Amazonica, que assumiu com destemor, marcou para sempre a fisionomia desse homem, austero como a do representante mais consequente e inflexível da mentalidade nacionalista.

PRONUNCIAMENTO

No decorrer de seu discurso o deputado Derville Allegretti foi interrompido por apertadas de "lealdades" de todas as bancadas com assento no Palacio Nove de Julho, os quais se solidarizaram com o orador, na justa homenagem que prestava ao grande brasileiro. Nesse sentido usaram da palavra os deputados Hilário Torloni, pelo P. R. P.; Miguel Petrilli, pelo P. T. N.; Wilson Rajal, pelo P. S. B.; Cassio Chiampollini, pelo P. T. B.; Abreu Soudré, pelo U. D. N.; Guilherme de Oliveira Gomes, pelo P. D. C.; Joaquim da Cruz Secco, pelo P. L.; Salgado Sobrinho, pelo P. R. T.; Martinho Di Ciero, pelo P. S. P.; Jaime de Almeida Pinho, pelo P. S. D.; Araripe Serpa, pelo P. S. T.; e Benedito Rocha, pelo P. T. N.

O deputado Derville Allegretti concluiu agradecendo a todas essas manifestações de solidariedade. A Mesa, de modo particular agradeceu o deferimento dado ao requerimento da bancada do Partido Republicano.

Em seguida, nos termos do art. 103 do Regimento Interno, modificado pela resolução 92, de julho de 1953, o presidente Francisco Monteiro declarou encerrados os trabalhos.

SECRETARIA DO INTERIOR

No período do pequeno expediente, o sr. Amaral Furlan, da bancada do P.S.D., ocupou a tribuna e afirmou ter causado passo a retirada da mensagem em que o governador propunha a transformação da Secretaria do Governo em Secretaria do Interior. Tratava-se — acentuou o orador — de uma medida oportuna, longamente estudada em seus pormenores, representando o primeiro passo no sentido de um municipalismo avançado.

Para conhecimento da Casa, passou o sr. Amaral Furlan a ler o discurso proferido pelo sr. Janio Quadros por ocasião da assinatura que após a referida mensagem. O objetivo do orador, segundo frisou ainda, era mostrar "como se exalta, mudou no espaço de 12 horas".

COBRANÇA IRREGULAR

Leu o sr. Germinal Felijó, para conhecimento do plenário, os termos de um abaixo-assinado que recebeu de dezenas de lavradores de Guararapes. Segundo o protesto formulado por estes trabalhadores, foram eles atulhados por infração de impostos e taxas.

O fiscal estadual entende que os referidos lavradores devam de pagar o imposto de vendas e consignações. Todavia, pela lei que estabeleceu o preço mínimo para o algodão, o pagamento em questão deve correr por conta de comissão especializada criada na Secretaria da Agricultura. De resto, ocorrem outros dispositivos que isentam os pequenos agricultores de tais compromissos. No

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuvas em mm.
	max.	min.	
23-3-55			
LITORAL			
Itanhem	29	19	0.0
Santos	31	20	0.0
Ubatuba	—	19	0.0
PLANALTO			
A. Branca	31	17	0.0
Horto Florestal	28	14	0.0
Observatório	28	16	0.0
Avare	28	19	0.0
Bebedouro	28	11	0.0
Campinas	30	18	0.0
Itu	30	18	0.0
Limeira	29	17	0.0
S. Carlos	29	18	0.0
SERRA			
Guaratuba	32	—	0.0
Taubaté	33	18	0.0
Pindamonhangaba	31	14	0.0
Monte Alegre	—	16	0.0
OESTE			
Araçatuba	32	21	0.0
Catanduva	34	19	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Em geral bom, com nebulosidade aumentando e possivelmente a instauração de chuvas e trovoadas no litoral e serra.

TEMPERATURA — Estável, com "onda elevação de dia."

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

(Máxima, 29,5 — Mínima, 17,4)

destinar professores para esse educandário, que não tem quadro efetivo, baseia-se em ser S. Excia. finalista inimigo de comissionamentos e diz que não quer fazer... excedido!"

EXTINÇÃO DE CURSOS

Apresentou o deputado Derville Allegretti o seguinte requerimento de informações, que será encaminhado ao Executivo por intermédio da Mesa:

"1 — Em virtude da situação caótica por que passa, neste ano, o ensino primário da capital, que ocasionou a recusa de matrícula a mais de duas dezenas de milhares de crianças, não promoveu a Secretaria da Educação o reexame do Ato n. 8, de 1933, baixado pelo então titular dessa pasta, o qual visa extinguir os cursos pré-primários e quarto ano das escolas equiparadas às escolas isoladas, mantidas por instituições particulares e estabelecimentos industriais?"

"2 — Pela impossibilidade de o Governo estadual oferecer ensino primário a todas as crianças que o reclamam, não é, por ventura, aconselhável permitir que essas instituições e estabelecimentos industriais, encontrando-se entre as primeiras numeradas escolas parquiais, continuem funcionando?"

"3 — Sabe a Secretaria da Educação que a manter o Ato referido, nada menos de 3.000 escolares, alunos de escolas parquiais, ficarão privados de prosseguir em seus estudos?"

"4 — Não é fato que mais de 30.000 crianças obtiveram nestes últimos 10 anos certificados de conclusão de curso primário, expedidos por esses estabelecimentos, muitos dos quais mantêm o ensino inteiramente gratuito, como ocorre com a maioria das escolas parquiais? Não foram esses certificados fornecidos com o beneplácito da Secretaria da Educação, que considerou satisfatório o ensino?"

"O mesmo parlamentar, em outro requerimento, indagou do Executivo se tem fundamento a notícia veiculada pela 'Polícia da Manhã', de anteceder, segundo a qual grave irregularidade teria ocorrido na Secretaria da Segurança, com o desaparecimento do prontuário policial de Mauro Ferreira, proprietário do 'Zumbi Bar', espelunca do subúrbio sorocido da capital?"

"EXPLORAÇÃO NO PREÇO DO PESCAÇO

Apresentou o deputado Alfredo Farhat, integrante da bancada do P. R., a seguinte indicação: "Indico ao chefe do Executivo a conveniência de entrar com a presidência da COAP, energias

MUSEU DE CIENCIA

O Museu de Ciência, instituição cultural e científica de caráter popular vem recebendo o mais amplo apoio das autoridades e entidades educacionais do país, e exterior.

Assim o governo dos Estados Unidos da América do Norte através o U.S.I.S. fez entrega como doação ao Museu de Ciência e Técnica da Exposição de Energia Atômica que foi apresentada até 12 de fevereiro último no Palacio das Nações no Parque Ibirapuera. Esta mostra nos apresenta com maquetes e modelos vivos a aplicação da Energia Atômica em todas as atividades pacíficas: agricultura, medicina e indústria. A Inglaterra fez entrega ao Museu de uma coleção de aeromodelos em que se observa a evolução da ciência aeronáutica desde os antigos aviões monomotores até os modernos aviões a jato para passageiros.

No âmbito nacional a acolhida ao Museu tem sido a mais ampla. Ainda agora, o governador Juscelino Kubitschek de Oliveira, autorizou a cessar gratuita para uso do Museu do Pavilhão de Minas Gerais no Parque Ibirapuera. Acompanhando este ato do governo mineiro, a Universidade de Belo Horizonte, através o prof. Nansen de Araújo, fez entrega ao Museu do primeiro aparelho pneumo-torax fabricado no Brasil. Esta preciosa peça irá entre as outras, ficar em exposição no Pavilhão de Minas Gerais. O dr. João Gomes Teixeira, diretor do Arquivo Público Mineiro, tem sido grande entusiasta da participação do Estado de Minas Gerais no Museu de Ciência.

O PLANETARIO
A atual administração municipal faz todo o empenho em que a entrega do Planetário ao público, seja feita dentro do mais breve prazo possível. O Planetário, do qual existem alguns modelos funcionando nas grandes capitais do mundo, permite ao visitante ter uma rápida

O SR. RAFAEL SALLES SAMPAIO DEFENDE A POSIÇÃO DOS PECUARISTAS LEITEIROS

Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, tratando do problema do leite, o sr. Rafael Salles Sampaio declarou: "As reivindicações dos produtores de leite, do Estado, são justas, legítimas e incontestáveis. De boa fé, ninguém poderá demonstrar a inexistência da desproporcionalidade, entre o antigo tabelamento do preço do leite, na sua fonte de produção, e os preços atuais das utilidades, que o pecuarista é obrigado a pagar, que oscila entre 47% a 250% de aumento.

A campanha que alguns sistematizados inimigos do pecuarista leiteiro, estão promovendo pela imprensa, alegando que os preços que estes recebem pelo produto é muito elevado, contestando os numerosos estudos e inquéritos oficiais, é pura demagogia de propaganda faciosa, de simulação de defesa da economia popular. Admettem, que todas as atividades, industriais e comerciais, na sua maioria não tabeladas, tenham direito a remuneração pelo seu trabalho, menos o produtor de leite, que emprega o seu capital e corre todos os riscos, assim como a COFAP que emprega a sua atividade contra a produção agropecuária, e não tem forças para agir contra as entidades de classe mais fortes e melhor organizadas.

Sem considerar o escabroso caso do excesso de gordura, os inimigos do produtor, devem começar por instruir o consumidor popular, sobre a diferença do preço de venda do leite pelo produtor e o de compra pelo consumidor" — concluiu.

Federação dos Empregados no Comercio

Comunicamos: A reunião-geral convocada para o dia 27 de março, foi adiada até o dia 31 de março, em virtude do adiamento das eleições do Conselho Fiscal do Instituto de Acreditamento e Pontuação Comercial, conforme Portaria DNEP-3456, a ser publicada.

medidas tendente a neutralizar a exploração no preço do pescado e a sua oscilação na Semana Santa, que já se aproxima, protegendo, assim, a economia popular contra a ganância dos exploradores costumeiros.

Na justificativa, ponderou: "Essas providências precisam ser conjuntas por todos os poderes públicos, de molde a que sejam punidos com severidade todos aqueles que procurarem burlar o tabelamento do pescado e os que, por manobras artificiais, ocultarem o produto ou o sonegarem ao consumo público, o que é punido pela Lei da Economia Popular e considerado crime contra a Segurança Pública".

CONTRA O MINISTRO GUDIN
Comentou o deputado Salgado Sobrinho declarações feitas pelo sr. Paulo Simões Lopes, presidente do Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul. O produto está em crise, e das mais sérias. "Todavia — esclarece o sr. Simões Lopes — tudo estará salvo se o ministro Gudin der licença para a exportação do cereal.

Criticou o orador, veementemente, a política econômica que vem sendo seguida. Enquanto o Rio Grande se debate na superprodução, São Paulo sofre a falta de arroz, pelo qual paga preços astronômicos. "O ministro Eugênio Gudin — concluiu o sr. Salgado Sobrinho — prestaria grande serviço ao país se tivesse a dignidade de apresentar o seu pedido de demissão".

OUTROS ASSUNTOS
No decorrer da sessão tiveram intervenções de natureza diversa os seguintes srs.: Aloisio Nunes Ferreira, peticionando a instituição de cursos superiores em São José do Rio Preto; Ralph Zumbano, atacando o ministro do Trabalho, pela sua intervenção dos sindicatos operários, contra letra expressa da lei; o sr. Ariel Tommasini, retificando notícia publicada pelo "Estado de São Paulo", em detrimento do jornal "Notícias de Hoje"; o sr. Gabriel Quadros, prossequindo em sua crítica ao refrigerante "Coca-Cola"; o sr. Farabullini Junior justificando requerimento de informações sobre a construção da "Nova Jaboticabal", levada a efeito pelo Instituto de Previdência em Jaboticabal; o sr. Floravante Zampol, sugerindo ao Executivo estudos para prover das competentes delegações os municípios de Mauá e Ribeirão Pires; o sr. Francisco Franco, sugerindo que se oficie ao ministro da Fazenda, no sentido de que o alodão passe da 2.a para a 4.a categoria dos produtos de exportação.



ÊSTE APARELHO

hoje custa 70% mais caro do que em 1951!

Mas não foi apenas o preço do aparelho telefônico que aumentou:

★ aumentou também o custo dos materiais necessários à manutenção da extensa rede de cabos telefônicos que servem a cidade.

★ subiu o custo das importações de equipamentos utilizados nas estações.

★ elevaram-se os salários.

E apesar de tudo isso, a última revisão das tarifas telefônicas data de 1951!

Impõe-se, pois, a atualização das tarifas, a fim de permitir à Companhia continuar oferecendo um serviço telefônico em alto padrão de eficiência e que, ainda assim, se manterá entre os mais baratos do mundo!

NOSSO DESEJO É SERVI-LO CADA VEZ MELHORI

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA



PALACETE PRATES

Focalizado em seus varios aspectos o problema da CMTC

Acusações ao prefeito — Homenagem à memoria de Monteiro Lobato

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. Agenor Lino de Moraes, O. sr. Bruno Filho interpelou a mesa sobre a denúncia de que existem valores na tesouraria da Câmara, firmados por vereadores e que atingiram 600 mil cruzeiros. A mesa ficou de dar resposta oportunamente.

O sr. JOSÉ GOMES DE MORAIS Neto denunciou que o prefeito, agindo por influência política, mandou suspender a demissão de numerosos funcionários da C.M.T.C. Disse que o sr. William Salem tinha prontas as listas e retirou muitos nomes para atender a pedidos. Deu a entender que a onda de demissão naquela empresa não passou de farsa.

OUTRA DENUNCIA
Mais tarde, antes da ordem do dia, o vereador Moraes Neto voltou à tribuna e fez denúncia mais grave. Relatou as dificuldades porque estão passando os empreiteiros municipais, que não recebem as devidas parcelas. E acrescentou que recebera a denúncia de que o sr. Paulo Laurão, ex-prefeito da capital, no tempo de Ademar, e que teve suas contas rejeitadas, se ofereceu, como advogado, para tratar dos interesses dos empreiteiros mediante a comissão de 10 por cento sobre o valor das dívidas, prometendo que resolveria rapidamente a situação. Lembrando que aquele ex-prefeito, inclusive o atual prefeito William Salem, que foi seu oficial de gabinete, o sr. Moraes Neto disse que foi prometido aos vereadores pelo sr. William Salem e pelo secretário de Obras a remessa à edilidade de projeto de lei que permitia o pagamento

das dívidas municipais para os empreiteiros e indagou a mesa se tal projeto já havia sido encaminhado. Disse que assim o fizesse, para alertar os empreiteiros e a Câmara. O presidente da mesa informou que está informado extraoficialmente de que, por autorização do atual prefeito, a Assessoria Técnica de seu gabinete está preparando projeto de lei que trata do pagamento das dívidas para com os empreiteiros municipais.

DEMISSÃO
Falando sobre as demissões na C.M.T.C., que são em pequeno número, o sr. Moraes Neto disse que o prefeito Salem demitiu o eng. Lauro Siciliano, grande técnico e que trabalhava há oito anos naquela "empresa" porque esse engenheiro assistiu a briga entre Salem e Jervolino e disse na polícia a verdade sobre esse lamentável acontecimento.

PROTESTO
O vereador Scalamanir Júnior protestou com veemência contra o aumento das tarifas da linha de ônibus que liga a cidade ao bairro de Pedreira. Na região de Santo Amaro e requereu ao prefeito providências para que suste a majoração.

TARIFAS DA C.M.T.C.
Contra o aumento das tarifas da C.M.T.C., falou o sr. Marcos Melega, lembrando que as majorações sucessivas não resolveram a situação e lamentou que o chefe atual do Executivo prosiga na política aumentista da administração anterior sem encontrar nem indicar o caminho para a solução do problema. Concluiu, dizendo que a majoração das tarifas foi feita sem seu beneplácito e que se tivesse de opinar sobre o assunto, daria seu voto contrário.

O sr. Jota Domingues indicou ao prefeito providências para que os serviços de iluminação e de som do Estádio Municipal do Pacembu passem pela necessária reforma, a fim de que os amantes do futebol possam assistir aos jogos noturnos e acompanhar os comunicados que naquela praça de esportes são irradiados. O sr. Elias Shammass falou sobre a figura de Monteiro Lobato, exaltando o saudosos escritor, jornalista e polemista e congratulando-se com o povo brasileiro pela existência de petroleiro na região amazônica. O sr. Sebastião Gomes Caselli indicou ao prefeito que mande iluminar o prolongamento da av. 9 de Julho.

ORDÉM DO DIA
Na ordem do dia, logrou aprovação a redação final do projeto de lei que trata da criação da Divisão Municipal do Serviço Social. Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei que estabelece condições de zoneamento na Vila Clementino no Jardim Lusitânia. A vereadora Ana Lamberga Zeglio propôs projeto de lei que atribui o auxílio de 600 mil cruzeiros à Assistência Vicentina aos Mendigos.

Cursos de supervisão do pessoal na industria
Solenidade das mais expressivas terá lugar, hoje, às 20 horas, no Palacio Mauá, salão do 2.º andar, no viaduto D. Paulina, 80 — quando serão entregues os certificados de aproveitamento aos concluintes dos cursos de supervisão de pessoal da indústria, mantidos nos centros sociais, da Divisão de Orientação Social do SESP, em colaboração com o Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho. Numerosos trabalhadores receberam o documento que referencia o seu aprendizado, devendo o ato ser presidido pelo sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do SESP.

PUBLICAÇÕES
"ANUARIO ALBERGHI D'ITALIA" — Inicia-se amanhã, às 20.30 horas, na aula solene de abertura dos cursos jurídicos do corrente ano letivo. Falará o professor Luiz Antonio da Gama e Silva, discorrendo sobre o tema "O Direito Internacional Privado na Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro".

CURSO LIVRE DE LINGUAGEM ITALIANA — O Instituto Cultural Italo-Brasileiro, com sede à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, dará começo, hoje, às 17 horas, e daí por diante, nas quintas-feiras subsequentes, no mesmo horário, ao Curso Livre de Literatura Italiana, a cargo do prof. Mario Montuori.

CURSO LIVRE DE FILOSOFIA ITALIANA CONTEMPORANEA — Inicia-se amanhã, às 20.30 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, o Curso Livre de Filosofia Italiana contemporânea, a cargo do prof. Mario Montuori.

CURSOS DO CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Estão abertas as matrículas nos seguintes cursos: Alfabetização de adultos, na Escola Felipe dos Santos, à rua da Graça, 69, 2.º andar, aulas de segunda a sexta-feira, às 19 horas, para jovens e adultos, aulas às segundas e sextas-feiras, ministradas pelo prof. Camille Honig. Português e Correspondência, aulas às 14 e 16 horas, às 20 hs., à av. Ipiranga, 901, sobrelotação: Ortografia, retórica e debates, aulas aos sábados.

"BOLETIM" — A Câmara Italiana de Comércio de São Paulo está divulgando seu "Boletim", correspondente ao último mês.

A publicação encerra, além de vários artigos sobre comércio, indústria e finanças, interessantes notas sobre as atividades da Câmara Italiana de Comércio.

"BRASIL RURAL" — Revista informativa da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

Do respectivo texto destacamos: — Entrega de trator — Mecanização agrícola — Sinoceutaria (seleção) — Irrigação das colheitas (instalação) — Mercado do café (resenha, Janeiro) — Idade dos bovinos (cinco períodos) — "A CENTELHA" — Está em circulação mais um número da revista mensal "A Centelha", destinada à difusão de ensinamentos espirituais.

A presente edição desse mensário abre com a crônica epigramada "Em que consiste o amor ao próximo?"

Dentre os demais artigos, salientamos: Uma Semente — Emmanuel; Como enfrentar as verdades — Otilio; Dádiva Celeste — Sonia; Pela boca a língua revela — Emmanuel; Carta ao tio morto — Irmao Saulo; Amor, auxílio e paz — Emmanuel; Nômade da vida espiritual — Múcio; Os filhos voadores, o planeta Marte e Humberto de Campos; O André Luiz — Poros de Caldesi; A Rádio Progresso de São Paulo; Cêculas de Debates Espiritualistas.

ESCOLAS E CURSOS
FACULDADE DE DIREITO — Será realizada no próximo dia 29, às 10 horas, no salão nobre da Faculdade, a aula solene de abertura dos cursos jurídicos do corrente ano letivo. Falará o professor Luiz Antonio da Gama e Silva, discorrendo sobre o tema "O Direito Internacional Privado na Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro".

CURSO LIVRE DE LINGUAGEM ITALIANA — O Instituto Cultural Italo-Brasileiro, com sede à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, dará começo, hoje, às 17 horas, e daí por diante, nas quintas-feiras subsequentes, no mesmo horário, ao Curso Livre de Literatura Italiana, a cargo do prof. Mario Montuori.

CURSO LIVRE DE FILOSOFIA ITALIANA CONTEMPORANEA — Inicia-se amanhã, às 20.30 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, o Curso Livre de Filosofia Italiana contemporânea, a cargo do prof. Mario Montuori.

CURSOS DO CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Estão abertas as matrículas nos seguintes cursos: Alfabetização de adultos, na Escola Felipe dos Santos, à rua da Graça, 69, 2.º andar, aulas de segunda a sexta-feira, às 19 horas, para jovens e adultos, aulas às segundas e sextas-feiras, ministradas pelo prof. Camille Honig. Português e Correspondência, aulas às 14 e 16 horas, às 20 hs., à av. Ipiranga, 901, sobrelotação: Ortografia, retórica e debates, aulas aos sábados.

"BOLETIM" — A Câmara Italiana de Comércio de São Paulo está divulgando seu "Boletim", correspondente ao último mês.

A publicação encerra, além de vários artigos sobre comércio, indústria e finanças, interessantes notas sobre as atividades da Câmara Italiana de Comércio.

"BRASIL RURAL" — Revista informativa da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

Do respectivo texto destacamos: — Entrega de trator — Mecanização agrícola — Sinoceutaria (seleção) — Irrigação das colheitas (instalação) — Mercado do café (resenha, Janeiro) — Idade dos bovinos (cinco períodos) — "A CENTELHA" — Está em circulação mais um número da revista mensal "A Centelha", destinada à difusão de ensinamentos espirituais.

A presente edição desse mensário abre com a crônica epigramada "Em que consiste o amor ao próximo?"

Dentre os demais artigos, salientamos: Uma Semente — Emmanuel; Como enfrentar as verdades — Otilio; Dádiva Celeste — Sonia; Pela boca a língua revela — Emmanuel; Carta ao tio morto — Irmao Saulo; Amor, auxílio e paz — Emmanuel; Nômade da vida espiritual — Múcio; Os filhos voadores, o planeta Marte e Humberto de Campos; O André Luiz — Poros de Caldesi; A Rádio Progresso de São Paulo; Cêculas de Debates Espiritualistas.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — O Escudo Negro — Com Tony Curtis — Proib. 10 anos — Desde às 12,30 horas.

Rita — O Estranho Inquilino — Com Constâncio Smith — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

Rita — Princesa do Nilo — Com Debra Paget — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — Princesa do Nilo — Tecnicolor — Com Jeffrey Hunter — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde 9 horas.

REPUBLICA — CINEMASCOPE — Désirée, o Amor de Napoleão — Com Marlon Brando — Livre — Desde às 14 horas (2a. semana).

PLAZA — CINEMASCOPE — O Escudo Negro de Falworth — Com David Farrar — Proib. 10 anos — Desde às 12,30 horas.

REGÊNCIA — CINEMASCOPE — O Escudo Negro de Falworth — Com Janet Leigh — Proib. 10 anos — Desde às 12,30 horas.

MONARK — Princesa do Nilo — Tecnicolor — Com Debra Paget — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Princesa do Nilo — Com Jeffrey Hunter — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 15, 19, 21 e 23 horas.

RADAR — Princesa do Nilo — Tecnicolor — Com Michael Rennie — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Princesa do Nilo — Com Debra Paget — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS — Princesa do Nilo — Tecnicolor — Com Jeffrey Hunter — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

TROPICAL — Princesa do Nilo — Com Michael Rennie — O 13.º Homem — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19,15 horas.

GLORIA — Princesa do Nilo — Com Debra Paget — Intrigas em Paris — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,15 horas.

HOLLYWOOD — Princesa do Nilo — Com Jeffrey Hunter — Sonhos de Rua — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE — Princesa do Nilo — Com Michael Rennie — O Sabre e a Fleixa — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Princesa do Nilo — Com Debra Paget — Naples Millionária — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Princesa do Nilo — Com Jeffrey Hunter — A Bandeira Negra — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — Princesa do Nilo — Com Michael Rennie — Sangue Por Gloria — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — Choque de Paixões — Com Rock Hudson — Vale Tudo — Proib. 10 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

PEDRO II — O Homem Fera — Com Robert Haynes — A Bala Perdida — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9,30 horas.

ROXY — A Caminho das Estrelas — Com Richard Carlson — Simbad, o Mareado — J. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — A Caminho das Estrelas — Com Richard Carlson — A Volta da Perdida — C. N. — Nacional — As 19 hs.

IRIS — O Filho de Outra Mulher — Com Tubbs Amanda — Sinal Vermelho — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Taberna dos Proscritos — Com Yvonne De Carlo — Uma Garota de Sorte — Proib. 10 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Taberna dos Proscritos — Com Yvonne De Carlo — Princesa Sem Coroa — Proib. 10 anos — Atual. Tela — Nacional — As 19 horas.

OBEDAN — Tormento da Suspeita — Com Gene Tierney — Fio, Amor e Fantasia — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Pucini — Com Marta Toren — Duelo de Morte — Atual. em Rev. — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — O Petroleo e Nosso — Nacional com Violeta Ferraz — O Último Mergulho — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — Anjo de Caron — Com Aníto — Nacional — Nunea Te Amei — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Rodolfo Valentino — Com Eleanor Parker — A Família do Barão — J. N. — As 18,30 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Quase Herói — Com Red Skelton — Notícias da Semana — Nac. — As 19 e 21 horas.

ITAIM — O Forasteiro — Com Preston Foster — Brinquedo Proibido — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Música e Lagrimas — Com James Stewart — Aventureiro das Nuvens — J. N. — As 19 horas.

MARCONI — Julieta — Com Jean Marais — O Príncipe da Floresta Negra — J. Nacional — As 18,45 horas.

STAR — Pandora — Com James Mason e Ava Gardner — Notícias da Semana — Nac. — As 20 e 22 horas.

SASM — Maria Antonieta — Com Tyrone Power — Atual. em Revista — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

MARINGÁ — Aventureiro do Mississippi — Com Tyrone Power — Inventor das Arabas — J. N. — As 20 horas.

IP-PALACHO — Uma Viuva em Trindade — Com Lana Turner — O Tigre Sagrado — J. N. — As 18,45 horas.

CINEMA

"GUARDAS E LADRÕES"

Não podia ter sido mais trágica a reunião de Tolo com Fabrizio, que em uma história que parece ter sido elaborada especialmente para evidenciar as características pessoais desses dois artistas, hoje os grandes movimentadores das bilheterias dos cinemas italianos. "Guardas e Ladrões" é uma comédia humana e sentimental, que põe em choque duas mentalidades eternamente opostas: a do policial e a do ladrão, ambos vivendo em mundos totalmente diferentes e vendo a vida, também, por prismas desiguais. Ninguém melhor que Aldo Fabrizi poderia viver com mais sinceridade e convicção a figura do policial honesto e compreensivo, sorrindo com os problemas alheios e que se vê, como em quase todos os seus filmes, tomado de desespero e afobação ante as complicações em que se envolve. E também ninguém melhor do que Tolo para caracterizar o gaúcho oportunista, ou melhor, o polista, porquanto se aproveitava de qualquer situação para tirar partido, seja no conto da moda histórica — que deve ser tão comum em Roma como o conto do vigário entre nós — como no aproveitamento do menor descuido do próximo, para lesá-lo. É o tipo do malandro cuja labia convence qualquer um, sempre pronto para aproveitar a oportunidade, a ocasião. E, apesar disso, vive a vida normal de qualquer pai de família, atribulada com a manutenção da casa, os boletins escolares dos filhos, até que chega o seu dia, quando terá de pagar pelo que fez, e se encaminha, no lado do policial, a quem incute coragem para cumprir o dever.

A história é interessante, servida por situações muito bem trabalhadas pela graça espontânea e pessoal de Tolo e Fabrizi, além de contar com diálogos espirituosos e bem ilustrativos das duas mentalidades

que se chocam. A comédia, no entanto, usa a tudo em "Guardas e Ladrões" porque o filme também contém certa dose de sentimentalismo, e, ainda, uns toques poéticos e humanos. De comédia temos as cenas iniciais, no antigo fórum romano, seguidas pelas artimanhas na distribuição de pacotes às famílias numerosas, assim como toda a sequência da juízo, das melhores que se poderiam fazer no gênero, com o diálogo final entre o ladrão e o policial, ao se sentirem sem forças para correr. Na parte sentimental, as cenas familiares, principalmente a cena final, com as famílias confraternizando enquanto os respectivos chefes lamentam a ironia do destino.

Fabrizi, que nos pareceu mais confiante em seus arroubos de interpretado, encarna com muita convicção o policial em apuros, mas o melhor é Tolo, extraordinário na pele do gaúcho esperto e inteligente. Ave Minchi e Rossana Podestà em papéis mais secundários, enquanto os demais em muito oportunista, mas nem por isso deixando de emprestar seu esforço para o conjunto. É um filme que vale a pena ver.

WALTER ROCHA

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X — Tratamento da Tuberculose e do Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

RUA LIBERIO BADARÓ, 452

Telefone: 32-3425

Telefone residencial: 51-4055



"ANSIEDADE" — Trata-se de um filme com por cento romântico e dramático, que conta uma história sentimental e que agrada aos fãs pelo seu conteúdo humano e real! Libertad Lamarque, a mais famosa de todas as atrizes dramáticas do cinema mexicano, vive o principal papel, confirmando ainda uma vez mais que para o gênero de interpretação não encontrou rivais. Pedro Infante é uma surpresa, num desempenho triplice, que satisfará a todos. A fotografia é de "Rei da Objetiva", Gabriel Figueroa, detentor de 27 prêmios internacionais. Arturo Soto Rangel, Felipe Montoya e Salvador Quiroz, completam o elenco com interpretações marcantes. E para os amantes da boa música, estão no filme, as mais belas canções de Carlos Gardel e de Agustín Lara, servindo de moldura para os belos momentos que fornecem o argumento o qual mostra o desespero de que é capaz uma mulher mãe, ao ver seus filhos separados por um odio sinistro e mortal. Este filme é o atual cartaz do Ópera e circuito.

HOJE 12:20-14:00-15:40-17:20-19:00-20:40-22:20hs.

HOJE 14:00-15:40-17:20-19:00-20:40-22:20

Capricho de Amor

Com **Lia Cortese**

Maquiagem de **BARROS**

Mira **SANDER**

RANGEL FILMES LTDA

Apresenta distribuidora **UCB**



"A CAMINHO DAS ESTRELAS", DA UNITED ARTISTS — O filme de Ivan Tors, produtor, que se vem especializando em temas usados, como recentemente o fez com "O Monstro Magnético", volta a nos dar um trabalho interessante: "A Caminho das Estrelas" (Riders to the Stars), que revela a aventura fantástica de três pilotos que se lançam no espaço, a milhares de quilômetros da terra, na missão perigosa de capturar fragmentos de meteoros. O filme revela cenas assombrosas, quando vemos os aviões-foguetes deixarem a zona de gravidade da terra, girando em torno dela, numa missão estranha. "A Caminho das Estrelas", fotografado em Color Corp. de América, foi dirigido por Richard Carlson, apresentando o desempenho de William Fendican, Herbert Marshall, Martha Hyer, Dawn Addams e a jovem Richard Carlson. O filme, distribuído pela United Artists, começa a ser exibido a partir de hoje, no Cine Marrocos.



"ILHA DE MULHERES" — A Pelmes apresentará a partir de segunda-feira próxima, no Broadway e circuito, a comédia "Ilha de Mulheres", com Tin Tan e Lilla, del Valle, sob a direção de Rafael Baledón.

EMILIO FERNANDEZ ENALTECE O CINEMA ITALIANO

Por ocasião de recente estada em Buenos Aires, o diretor mexicano Emilio Fernández informou a imprensa de que já firmou um contrato com uma produtora italiana para dirigir, na península, um filme baseado num livro de grande êxito: "Il brigante" (O Bandido). "Os italianos — acrescentou Fernández em suas declarações — estão decididos a ter o melhor cinema do mundo e o terão, pois trabalham com inteligência. Buscam os melhores talentos criadores nos vários países e os deixam operar com a liberdade, quer pelo prisma econômico. A mim, por exemplo, disseram que poderia escolher, para o meu filme, os intérpretes que eu quiser, em qualquer parte do mundo: eles os contratarão, não importo por qual preço. Essa política sem dúvida os levará a conseguirem seus objetivos".

"SEVEN BAD MEN" REGRESSA AOS ESTUDIOS DA RKO

A companhia Nat Holt regressou de Sonora, Califórnia, onde esteve durante 16 dias filmando os exteriores de "Seven Bad Men", em tecnicolor, para ser distribuída pela RKO. Holt havia planejado rodar o filme, quase todo em Sonora, com os "sets" interiores montados nos edifícios do Campo da Feira, a fim de proteger-se contra as chuvas, mas pela primeira vez, em muitos anos não choveu na época prevista e a companhia teve a facilidade de poder filmar sem interrupção todos os exteriores. Os "sets" que haviam montado para os "interiores" foram desarmados e transportados a Hollywood, onde a companhia reiniciou seu trabalho de produção neste filme de alto custo. "Seven Bad Men" tem como protagonistas Randolph Scott, no personagem central, co-estrelado por Mala Powers, Forrester Tucker e J. Carroll Nash.

"PERDIDA PELA PAIXÃO"

Finalmente, no dia 11, no Cine Broadway e Circuito, a Cineclari vai lançar em repertório a espetacular produção de "Artistas Associados", "Perdida pela Paixão", filme dirigido por Fernando de Barros que tem como intérpretes principais Tônia Carrero, Orlando Villar, Roberto Acad, José Lewgoy, Nidia Licia, Jackson de Souza, Ana Beatriz e outros. "Perdida pela Paixão", teve como diretor de fotografia o notável Mário Pagés, que esteve iluminando os dois filmes de Arturo de Cordova.

"Perdida pela Paixão", foi considerado pela crítica carioca como um dos melhores filmes já produzidos no Brasil.

GINA ACROBATA

Noticiam de Paris que o produtor norte-americano Hecht incumbiu o acrobata italiano Giuseppe Buglioni de iniciar Gina Lollobrigida na arte circense do tropezo. Gina, portanto, deverá agora tornar-se uma perita em acrobacia e isto, antes do dia 15 do próximo mês de junho, quando no parisiense Cirque d'Hiver terá início a filmagem de "Trapeze", que Carol Reed se prepara para dirigir para uma produtora de Hollywood. Partner da linda Gina será Burt Lancaster (que, assim, contracenará com mais uma italiana; a primeira foi Anna Magnani, em "Rose Tattoo", recentemente realizado em Hollywood). Segundo o jornal "Paris Presse", a atriz italiana receberá, para a interpretação de "Trapeze", uma quantia igual a 100 milhões de liras italianas: "importância essa", acrescenta o jornal parisiense, "que representa apenas a metade da que recebe Marilyn Monroe, com a diferença que esta última e o talento nada têm em comum".

BREVEMENTE NO CINE MARABÁ E CIRCUITO A CINECLARI APRESENTA SONIA MARIA DORCE E ALICE MIRANDA NA PRODUÇÃO NACIONAL "A UM PASSO DA GLÓRIA"

Escrito e dirigido por Pinto Filho, deverá ser apresentado dentro de breve no Cine Marabá e Circuito, pela Cineclari, mais um filme nacional "A um passo da Glória", com Sonia Maria Dorce, Alice Miranda, Alfredo Nagib, Osvaldo Santos, João Restiff, Cecilia Martins, Alda Mar, e outros. O argumento narra que Marilena (Alice Miranda), esposa de um engenheiro, tem uma filha com grandes dotes artísticos. Sem ser uma dona de casa, entregue às futilidades mundanas, sem demonstrar grande amor pela família, Marilena conhece uma grande desgraça, quando seu marido Augusto (Alfredo Nagib) é vítima de um acidente, ficando cego. Subjugada pela infidelidade, abandonada, até obter as investidas de um conquistador, com quem foge para o Rio de Janeiro. Mais tarde reconhece, arrependida, seu erro, e regressa para o lar.

Sua filha, Sonia (Sonia Maria Dorce), entretanto, acredita que Marilena está morta e a esta altura, já representa pequenos papéis no rádio, chegando a ser uma artista popular. Do rádio para a televisão e daí para o cinema. Com o dinheiro que ganha, custeia a operação de seu pai. Pai e filha são vistos felizes, por Marilena, quando esta volta. E para não interferir, segue seu destino.

9.ª E PENULTIMA SEMANA DE SUCESSO!

SANDRO e MARIA DELLA COSTA

Apresentam A MAIOR COMÉDIA JÁ ENCENADA NO BRASIL

COM A PULGA ATRÁS DA ORELHA

de G. FEYDEAU - Trad. M. SILVEIRA

direção de GIANNI RATTO

Vesp. Sábado e Domingo às 16 Hs.

HOJE 21 Hs. - POLT. CR\$ 80,00 - IMPROP. 18 ANOS

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

- | | |
|---|---|
| BOITE LORD
Av. São João, 1173 | DINO
Av. Brig. Luiz Antonio, 319 |
| BOITE MOULIN ROUGE
Av. Washington Luis, 4856 | IKI - NOVO RESTAURANTE CHINES
Rua Dom José de Barros, 71 |
| BOITE OASIS
Av. Ipiranga (resquina 7 de Aroli) | CAVERNA AMERICANA
Rua 24 de Maio, 109 |
| LE MOULIN DE LA GALETTE
Rua Freitas, 372 | BOLOGNA
Rua Anhangabau, 86 |
| FAZENDA
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131 | JARDIM DE INVERNO FASANO
Rua Brig. Tobias, 247 - 14.º andar |
| LA POPOTE
Rua Bento Freitas, 46 | BAR e RESTAURANTE LEAO
Av. São João, 284 |
| CLUBE DOS 500
Rodovia Presidente Dutra (entre Guaratã e Lorena) | CAPTAIN'S BAR
Av. Duque de Caxias 525 |
| CHEZ-ARMANDO
Rua Bento Freitas, 296 | BEGUIN
Rua Santa Isabel, 83 |
| CAVERNA SANTO ANTONIO
Rua Epitácio Pessoa, 185 | CLUB FRANCIS
Largo do Arco, 224 - sobreloja. |

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 15,45, 19,30 e 22,00 horas.

ART-PALACIO — Guardas e Ladrões — Aldo Fabrizi — Totô — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — (Cinemascopo) — Um Fio de Esperança — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,30, 19,20 e 22 horas.

OFERA — Ansedade — Libertad Lamarque — Pelmes — Rev. Semana, 55x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Príncipe e o Mendigo — W. Bros. — As 13,15, 13,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

PARATODOS — Kalapalo — Documentario — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Guardas e Ladrões — Aldo Fabrizi — Totô — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Ansedade — Libertad Lamarque — Pelmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Guia Rural — Proib. 10 anos — Os Covardes Não Vivem — Invasores Diabólicos — Série — Res Semana, 55x10 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Ansedade — Pelmes — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — Guardas e Ladrões — Art Films — As 13,30, 15,40, 17,30, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Ansedade — Libertad Lamarque — Os Amores de Uma Viuva — Desde 14,15 horas.

ARLEQUIN — Guardas e Ladrões — Totô — Art Films — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Ansedade — Pelmes — J. Teia, 55x5 — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Caminho das Estrelas — Filhote do Zorro — Desde 13,30 horas.

LIBERDADE — Guardas e Ladrões — Art Films — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Ansedade — Libertad Lamarque — Nossas Vidas — J. Teia, 55x8 — As 17,50 horas.

STA. CECILIA — Ansedade — Pelmes — Esp. Teia, 55x6 — As 17,50, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — A Caminho das Estrelas — Hotel Sahara — F. Jornal, 39x15 — As 19 horas.

UNIVERSO — Guardas e Ladrões — Aldo Fabrizi — Infâmia de Um Amor — As 13,35 e 18,10 horas.

PIRATININGA — Ansedade — A Doutora Quer Tangos — At. Atlântida, 55x6 — As 13,30 e 18,30 horas.

BRASIL — A Caminho das Estrelas — Telefonema Fatal — Nol. Semana, 55x7 — As 19,10 horas.

CLIMAX — Guardas e Ladrões — Totô — Art Films — At. Revista, 55x6 — As 15, 19,15 e 21,15 horas.

RIVIERA — Guardas e Ladrões — Totô — Art Films — At. Atlântida, 55x8 — As 19,30 e 21,50 horas.

ANCHETA — Ansedade — Historia do Tango — Esp. Marcha, 55x8 — As 18,45 horas.

ROMA — Guardas e Ladrões — Nossas Vidas — At. Atlântida, 55x8 — As 18,45 horas.

JUPITER — Ansedade — Menina Grã Fina — At. Atlântida, 55x10 — As 13,30 e 18,20 horas.

PARIS — Guardas e Ladrões — Sonho de Amor — C. Atual, 55x6 — As 18,30 horas.

LUX — O Príncipe e o Mendigo — Terra Usurpada — Proib. 10 anos — As 18,40 horas.

S. CAETANO — O Príncipe e o Mendigo — A Grande Estrada — Proib. 10 anos — As 19,10 horas.

MARACANA — Ansedade — Maclovio — Esp. Marcha, 55x3 — As 18,30 horas.

ESTRELA — Guardas e Ladrões — Canção de Meu Seculo — Band. da Tela, 639 — As 13,40 e 18,35 horas.

S. SEBASTIAO — Pinocchio — Des. Walt Disney — Adorável Tentação — As 13,45 e 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Guerra ao Samba — Oculto — Proib. 14 anos — Na Pista do Criminoso — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Suplício de Um Condenado — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Nacional — As 20 horas.

LAFENNA — (S. Miguel Paulista) — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Cantando no Rio — As 19,30 horas.

METRO — As 12,30, 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas — CAPRICHOS DE AMOR — Com Lia Cortese, Maurício de Barros e Mira Sander — Impr. 14 anos — UCB

"O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH"

O atual cartaz e circuito é "O Escudo Negro de Falworth", a primeira película em cinemascopo de Universal International.

A história do filme passa-se na Inglaterra, na época medieval, sendo rei Henrique Quarto, o fundador da dinastia dos Lancaster. Tem como seu primeiro ministro e conselheiro Lord Alban, que chefa uma conspiração para destroná-lo, como já antes, destronara Ricardo Segundo. São rivais acérrimos de Lord Alban o Príncipe de Gales, Lord Mackworth e Myles Falworth, este último descendente de uma nobreza prosa e que consegue, em virtude de suas façanhas extraordinárias, tornar-se cavaleiro do Rei e numa peleja sangrenta vencer Lord Alban e salvar, ao mesmo tempo, a vida do soberano. Este, agora certo da fidelidade e da lealdade a toda prova de Myles de Falworth, resolve, num gesto muito significativo, restaurar-lhe o brasão e todos os títulos honoríficos a que tem direito, assim como restituir-lhe a fazenda dos Falworth, dando-lhe, ainda, por esposa a linda Ana de Mackworth.

Os principais papéis da película são os seguintes: Tony Curtis (Myles de Falworth), Janet Leigh (Lady Ana), David Farrar (Conde de Alban), Barbara Bush (Meg Falworth) e Herbert Marshall (Conde de Mackworth).

A direção do filme, que é em tecnicolor, esteve a cargo de Rudolph Maté.

PREOCUPA OS AMERICANOS A DECISÃO ITALIANA SOBRE FILMES COLORIDOS

A recente decisão italiana de exigir que as cópias de filmes estrangeiros importados, na Itália, sejam feitas com o sistema Ferranacolor — com a única exceção dos filmes realizados em tecnicolor — preocupa os produtores norte-americanos, tanto mais depois da declaração do vice-presi-

dente da United Artists, sr. Arnold Picker, em cuja opinião, se a medida do governo italiano tiver êxito, será ela limitada pelos demais países produtores europeus. A esse respeito noticiase de Nova York que é imminente a viagem à Itália, para tratar da assunto, do vice-presidente da M.P.E.A., sr. Griffith Johnson.

Mas o sr. Picker aconselha desde já as produtoras norte-americanas, que não utilizem o tecnicolor em seus filmes, a realizarem experiências na Itália para a cópia em Ferranacolor de suas produções coloridas. Até agora, somente a Warner Bros realizou uma experiência nesse sentido, mandando copiar em Ferranacolor um rolo de um filme de sua produção. Como se sabe, os princípios técnicos de todos os mais conhecidos processos de filmagem a cores — com exceção, justamente, do tecnicolor — são mais ou menos idênticos e a passagem de qualquer célula para o processo Ferranacolor não apresenta dificuldades nem inconvenientes artísticos. O problema é de natureza unicamente industrial e, na opinião do vice-presidente da United Artists, a Itália e os demais países europeus propõem-se conseguir, com a novidade, maior possibilidades de trabalho para sua mão de obra das indústrias cinematográficas e afins.

Associações culturais e científicas

Elegancia

NASCE DE NOVO

CARTAS DE AMOR

Walter Raleigh à esposa

Por mais fortes que sejam os grilhões que nos prendem às coisas velhas e prejudiciais, livremo-nos deles!
Quando a ameaça de um futuro negro e incerto pairar sobre nossas cabeças, cumpre reagir: é preciso nascer de novo!

Bem sabemos o sacrifício que exige desprender-se, de um momento para outro, de uma vida aparentemente feliz, da qual usufruíamos gostosamente tudo o que nos era proporcionado. Não é fácil abandonar-se a um hábito arraigado desde a infância, um vício cultivado desde a meninice ou mesmo um costume que nos vem acompanhando desde a juventude.

Mais difícil ainda, sem dúvida nenhuma, é renunciar a um amor verdadeiro, tenha ele a duração de alguns meses ou a existência de muitos anos. Mas, se esse sentimento nos faz sofrer, nos envenena o coração, nos enleia a alma e nos coloca nos rot dos desventurados, dos desditosos e dos desprotegidos pela sorte, se esse amor, por minutos de prazer, oferece em troca a amargura de longas horas de angústia, será insensatez de nossa parte insistir na sua continuidade.

Quando o amor nos conduz à loucura, à morbidez, embriagando os sentidos, fomentando desesperos, aborrecimentos, ansiedades, egóismos, melancolias e ciúmes, fuja-mos dele, desertemos, enquanto é tempo, do caminho que nos arrastará inevitavelmente ao precipício da desgraça.

É necessário estirpar de uma só vez o mal que nos alige. Na ocasião em que estivermos decididos a proceder assim, é mister preparar uma boa defesa, pois o amor sabe lutar contra a nossa vontade. Se recusarmos diante da batalha inclemente que então se travará em nosso íntimo, tudo se perderá. Nossas forças não serão renovadas e ficaremos marcados por um secreto opróbrio, que nos obrigará sem descanso a retroceder.

É preciso nascer de novo! Deixar para sempre a magia que nos apanhou o olhar, o tormento que nos fez descer do mundo e dos homens, o martírio que, tomando o aspecto ilusório da beleza, ensombrecia nossa estrada com sua presença maligna e fatal.

Estabelecamos um paralelo, cuja finalidade será separar passado e presente. Não importa que mesmo o dia de hoje tenha que ser desprezado e colocado junto dos que ficaram para trás. O vício não e nocivo, o amigo falso e mentiroso, o amor volúvel e infiel, seja qual for o motivo de nossa preocupação, deverá ser esquecido, posto fora do limite, e desse ponto em diante — vida nova!

HENRIQUETA VERTEMATI

SÃO LOURENÇO

Famosa estância hidromineral do Brasil — põe à disposição dos paulistas as confortáveis instalações do HOTEL PRIMUS. Reservas pelos telefones 346 — 347 — 348.

ARTE CULINARIA

ALMOÇO COMPLETO

SOPA DE FARINHA DE ARROZ — Desmancha-se três colheres de farinha de arroz, em meio litro de caldo frio, indo depois ao fogo para cozi-

nhar, mexendo-se com uma colher de pau para não encorçar. Junta-se em seguida, um litro de caldo e deixa-se ferver. Desmancha-se na sopa, quatin-

tro gemas de ovos, com 3 colheres de caldo frio. Despeja-se a sopa, mexendo-se para ficar bem ligada com os ovos.

ESPARGOS COM QUEIJO PARMEZÃO — Depois de cozidos ou esquentados, toma-se um prato que possa ir ao forno, deita-se-lhe um pouco de manteiga derretida, coloca-se sobre esta uma camada de espargos, polvilhados com queijo Parmezão ralado, outra de espargos, outra de queijo e assim até acabarem os espargos, sendo a ultima de farinha de rosca que se rega com manteiga derretida. Vai ao forno quente para corar.

POMBOS NO ESPETO — Depena-se, limpa-se por dentro e chamoça-se os pombos. Toma-se uma tira delgada de toucinho, coloca-se os pombos no espeto e põem-se a fogo vivo. No fim de meia hora devem estar assados: tiram-se do espeto, corta-se o barbone e ligava o toucinho, conservando-se assim. Colocam-se os pombos, no prato e servem-se com um bom molho.

PUDIM DE ESPINAFRES — Toma-se um maço de espinafre, escolhe-se, lava-se bem e vai ao fogo para aferventar; feito isto lava-se de novo em água fria e bate-se bem com uma faca de cozinha. Em uma vasilha deve estar de molho em meia garrafa de leite um pão pequeno do qual se retirou toda a crosta, com o qual faz-se uma massa bem fina e deita-se dentro dela o espinafre, uma colher de manteiga, uma de queijo parmezão ralado e outra de farinha de trigo. Mistura-se bem e coloca-se em uma forma untada com manteiga e leva-se a cozinhar em forno brando ou banho-Maria.

CREME DE GOIABADA E SUSPIRO — Bata-se 5 gemas de ovos com 5 colheres de açúcar; depois de bem batido junta-se um copo de leite, uma colher de manteiga e uma colherinha de canela. Vai ao forno quente numa vasilha funda, estando assado, espalha-se por cima uma camada de goiabada desmançada em um pouco de água e outra camada de suspiro. Volta ao fogo para secar a neve. Serve-se na mesma vasilha.

Cataratas do Iguaçu
Sob o patrocínio da Associação Radio Cinemas de São Paulo, em colaboração com a Sociedade Geográfica Brasileira, será exibida hoje, às 20.30 horas, a rua Cateiano Pinto, 122 - 4.º andar, em sua sede provisória, no Instituto Medicamento Pontoura, a exibição do filme "Cataratas do Iguaçu", com descrição pelo sr. Ademar Chaves.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocópia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BÓA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

no lar e na sociedade

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Segundo dados que o Departamento de Estatística do Estado de São Paulo acaba de divulgar, era a seguinte a matrícula nos estabelecimentos de ensino primário fundamental comum no município da capital, em março de 1954, mantidos pelo poder público e por particulares:

1.º ano — 80.412;
2.º ano — 64.281; 3.º ano — 49.036;
4.º ano — 36.724; 5.º ano — 2.986;
Total — 233.352

Com relação ao Interior do Estado, os dados são os seguintes:

1.º ano — 328.924; 2.º ano — 211.234; 3.º ano — 138.508; 4.º ano — 84.329; 5.º ano — 5.194; Total — 768.661.

Verifica-se, pela soma dos totais, que mais de um milhão de crianças frequentavam escolas no Estado de São Paulo, há um ano.

(Do Serviço de Divulgação da C.E.S.)



FESTEJADOS OS FUNCIONÁRIOS DE 10 E 20 ANOS DE CASA DA METRO-GOLDWYN-MAYER DO BRASIL — No dia 4 último, nos escritórios da M-G-M do Brasil, no Rio de Janeiro, o Clube dos Funcionários de 10 e 20 anos de casa recebeu os novos membros — muitos, aliás. Entre todos, os que já completaram 10 e 20 anos de casa há tempos, e os novos, cerca de 65 funcionários confraternizaram e foram festejados pela alta direção da marca do Leão, tendo o sr. Richard Brenner, diretor geral da companhia, erguido um brinde pela "ercescente feliz associação da M-G-M e seus dedicados auxiliares." O clichê mostra um flagrante tomado quando o sr. Brenner fazia a chamada dos novos membros do Clube, para entregar-lhes os certificados e lembranças, enviados pela Casa Matriz em Nova York.

Surgem manchas em diversas partes do corpo. Essas manchas são idênticas às surgidas em consequência dos raios solares, fazendo lembrar o chamado pelo sol. Essa descoloração cujo contorno não é bem distinto, surge em pessoas de aparência completamente sã, que não estiveram expostas nem aos raios solares e nem a outros fatores semelhantes. Aliás, não é nas partes expostas aos efeitos dos raios solares que a hiperemia se desenvolve exclusivamente.

Na pele do rosto, a mancha é difusa, sendo mais intensa na região da testa e região frontal e mais clara no pescoço e nuca; as orelhas ficam pigmentadas com manchas de cor de chocolate ou bronzeadas; as partes laterais da pele chama a atenção pelo fato de serem pigmentadas com mais intensidade do que as regiões do nariz e da linha central do rosto.

Tem-se a impressão de que a superfície da pele atacada está pulverizada com pó, mostrando um aspecto semelhante a caspa. Sua consistência é um pouco áspera e em alguns lugares surgem pontos dilatados. Nos contornos das configurações difusas, vê-se manchas de

ESSAS MULHERES:

NO TRIBUNAL:
— Venho queixar-me a v. excia. que fui infamemente seduzida pelo meu namorado.
— A acusação é grave. Tem de arranjar provas, minha menina.
A rapariga sai para voltar dois dias depois.
— Desta vez, senhor juiz, parece-me que trago o que v. excia. deseja.
— Então?
— O maroto tornou-me a seduzir!

— Meu marido vai morrer doutor? — pergunta d. Maria, aflita.
— Acalme-se! Infelizmente ele está no fim...
— Que pena! Justamente agora que mandei fazer um vestido vermelho.

O marido dia é esposa, que é muito ciumenta:
— Estou aborrecido desta vida ociosa; quero abraçar uma profissão.
A mulher sem o deixar acabar:
— Tu podes abraçá-la, mas eu matarei a ambos.

ELE — Sou eu o primeiro homem que te beija?
ELA — Sim, sim, mas que mania têm vocês todos de perguntar a mesma coisa...
— Você está radiante hoje Odete, aconteceu algo interessante?
— Ah! Houve uma coisa maravilhosa. Meu marido adoceceu e vamos passar três meses na praia.

coloração semelhante ao tamanho da cabeça de um afineiro que estão isoladas e abrangidas pela pele. É maior o número destes pontos perto da superfície desbotada e menor nas partes mais distantes.

Ha casos em que vê-se descoloração menos intensa noutras partes do corpo como por exemplo, a mão, braço, axilas, região do umbigo.

Essa descoloração foi denominada melanose de Riehl, o primeiro a dar a conhecer essa transfiguração da pele.

Riehl procurou o motivo desse mal em matérias venenosas de origem desconhecida como por exemplo a pelagra que originava-se do milho que, elaborado ao organismo através do alimento deteriorado faz com que a pele se torne sensível aos efeitos dos raios solares.

Se examinarmos os pacientes suspeitos de serem portadores de melanose de Riehl, achamos poucos pigmentos na epiderme, aliás na derme. A camada espinhosa da epiderme contém bolhas e a camada córnea engrossa. A cutis, entretanto, contém grande numero de albumina unicelular, denominada limphocyt e aqui já se pode perceber com uma simples lente, uma faixa que contém pontos de pigmentos escuros.

Como as transfigurações da pele são sintomas secundários do mal, não é só a mancha que deve ser tratada, mas também a doença. Antes de tudo, deve-se verificar qual foi a fonte do envenenamento, o alimento feito a base de milho, afim de evitar o consumo do mesmo.

MUSICA

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA DE CONCERTOS — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a avenida Dr. Arnaldo, a primeira audição extraordinária da Orquestra Universitária de Concertos. Sob a direção de Eduardo Biazotti, o tema musical moderno, o prof. Aloisio Anibal da Fonseca fará uma palestra que ele mesmo ilustrará com o violino e a Sonata op. 5 n.º 1 de Correll, sendo acompanhada ao piano por Antonieta Moreira Leite.

A reunião artística se completará com dois filmes musicais.

CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizar-se-á, amanhã, às 21 horas, na Discoteca Sampaio, um concerto de música de câmara pelo Coral Paulistano, sob a direção de Francisco Soares.

se-á na próxima segunda-feira, às 21 horas, no auditório da Sala Schwarztman, a jovem pianista, Zoraida Sampaio, aluna do prof. Fritz Jank.

ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizar-se-á, amanhã, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico, o grande audição, um concerto sinfônico, pela Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Edoardo de Guarnieri e tendo como solista Pierre Brind.

BANDA MUSICAL SINFONICA DA FORÇA PUBLICA — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em colaboração com a Banda Musical Sinfônica da Força Pública do Estado de São Paulo, fará, realizar, no dia 24, às 21 horas, no Teatro Colombo, um concerto sinfônico, sob a regência do maior-maestro Antonio Bento da Cunha.

CONFERENCIAS

"RECENTES AQUISIÇÕES NO TRATAMENTO DO CANCER" — A Academia de Medicina de São Paulo realizará no próximo dia 1.º de abril, em sua sede a rua Roberto Simonsen 97, às 21 horas, uma sessão sobre "Recentes aquisições no tratamento do cancer".

Em primeiro lugar fará uso da palavra o prof. Antonio Prudente que discorrerá sobre "Os hormônios no tratamento do cancer".

Em seguida dissertará o dr. José Ramos Junior sobre "A quimioterapia no tratamento do cancer".

Dado o interesse do assunto são convidados a assistir à sessão todos os membros da Academia bem como a mesma resolveu franquear a entrada as pessoas interessadas.

"EUCLIDES DA CUNHA E OS SERVIDORES" — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Cultural Bandeirante, a rua de São Bento, 485, 12.º andar, uma conferência pelo jornalista Fernandes Soares, sobre o tema: "Euclides da Cunha e os Servidores".

"A PERSONALIDADE DE UGO FOSCOLO" — Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma conferência pelo prof. Eduardo Biazotti, sobre o tema: "A personalidade de Ugo Foscolo".



"Associação Antialcoolista"

Quer deixar de beber? Procure-nos. CURAMOS E NÃO CORRAMOS. Av. 9 de Julho, 399 — Caixa Postal 2343 — São Paulo — Brasil. As sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

Portátil de verdade!



Pequena, porém muito sólida e resistente, a nova Halberg possui tudo para proporcionar um perfeito serviço de datilografia. Pelo seu tamanho reduzido, pequeno peso e praticidade de uso torna-se indispensável a todos que necessitam de uma máquina "portátil de verdade".

A NOVA MAQUINA de ESCRIVER HALBERG ideal para sua casa... seu escritório... suas viagens...

Adquira-a pelo CRÉDI-MESBLA por apenas Cr\$ 395, mensais

★ Pesa apenas 4 quilos
★ Estojo de metal
★ Teclado universal com 42 teclas
★ Espaços de 1, 1 1/2 e 2 linhas
★ Permite obter até 10 cópias

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141 • Rua Barantã, 68 • Av. do Estado, 4952

TIRO DE CANTO

MAIS UMA DO TRIBUNAL

GERALDO TASSINARI

Simplesmente descabida a atitude do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação, relativamente ao "caso" da Portuguesa de Desportos. Inadmissível a sua atitude. Depois de muitos prós e contras, resolveu tirar a posição que já assumira sobre os processos e aplicou uma punição ao clube luso, suspendendo-o por trinta dias. Esse critério já se constituía num autêntico acinte ao decoro e às boas normas esportivas, uma vez que fugia completamente do teor da questão, conforme já tivemos a oportunidade de expor e comentar. Agora, sentindo-se prejudicada com a pena, a Portuguesa pediu "surcua". Entrou com o recurso na federação, negando ter já assumido diversas compromissos considerados inadmissíveis. Pediu conversação da pena em multa.

O processo relativo chegou às mãos do tribunal que, apreciando a petição, resolveu indeferir. Esse indeferimento veio cancelar um amálgamo já programado há muito tempo, entre Portuguesa e Corinthians, que seria disputado sábado próximo no Pacembu. Todavia, salvaguardando os interesses do futebol de São Paulo, resolveu o tribunal repartir aquela suspensão em duas porções: a primeira, maniem a proibição pelo prazo de vinte dias, e a outra, converte em multa os dez dias restantes. Sabem por que? Unicamente porque a Portuguesa de Desportos vai disputar o torneio "Roberto Gomes Pedrosa" e não pode entrar no certame perdendo pontos que mais tarde viriam prejudicar São Paulo. Seria o caso de vermos a Portuguesa mover um novo protesto contra a decisão estapafúrdia do tribunal. O clube não se beneficiou; saiu prejudicado. A federação foi beneficiada, pois a presença da Portuguesa naquele torneio é de interesse coletivo.

Em síntese, amigos, não se nota no atual Tribunal de Justiça Desportiva o mesmo rigor, a mesma hombridade daquele presidido pelo sr. Lourenço Flô Junior, que atravessou uma das fases mais agudas do futebol na paulicéia e que acabou deixando saudade. Deixou lembranças porque ali não havia apadrinhamentos e grande ou pequeno era tratado com a mesma lei, com a mesma justiça. Não havia entre os relatores de processos ou juizes, membros diretamente ligados aos clubes, como é o caso do sr. João Guidetti. Não havia retardamento em julgamentos, como acontecia com esse mesmo caso da Portuguesa de Desportos. Não havia, enfim, celeumas levantadas em torno das decisões daquele egregio tribunal.

CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI

O São Paulo F. C. desalojou a S.E. Palmeiras da liderança do certame

Os tricolores conquistaram expressiva vitória pela contagem de 8 a 0



Edio e Raul, dois abnegados defensores do São Paulo F. C.

Quatros e marcadores

No prelo de encerramento do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hoquei, antecedente travado na quadra do Parque Antarctica, em que se defrontaram o São Paulo F. C. e a S. E. Palmeiras, os tricolores do Canindé conquistaram expressiva vitória, infligindo contundente revers aos emmeraldinos que capitularam pela contagem de 8 a 0.

A partida decorreu com absoluto predomínio dos sampaulinos, sendo justo o triunfo por eles colhido.

Não há nomes a destacar no quinteto vencedor, fazendo todos os seus integrantes jus a encomios.

Os tentos do São Paulo foram consignados por Paulo (5), Fernando (2) e Raul (1).

Atuou como árbitro Jaime

Rezende, com regular desempenho. A constituição dos quadros litigantes foi a seguinte: SÃO PAULO F. C. — Nelson; Edio (depois Armando) e Fernando; Raul e Paulo.

S. E. PALMEIRAS — Manuel; Dagmar e Galien; Claudio e Benet.

No encontro preliminar disputado pelos aspirantes, o jogo transcorreu com perfeito equilíbrio de forças, resultando num empate de 4 a 4.

Com o resultado verificado no jogo dos quadros titulares, encontram-se na liderança do campeonato o São Paulo F. C. e a A. Portuguesa Desportos, e que a S. E. Palmeiras e o C. A. São Paulo foram desalojados pelas derrotas sofridas.

O PALMEIRAS NO QUADRANGULAR DE BELO HORIZONTE

Contra o Atletico, no proximo domingo, a estréia dos "periquitos" na capital mineira — O Botafogo e o Nautico são os demais concorrentes do atraente certame — Rodada dupla na abertura do torneio

O Atletico mineiro está vivamente empenhado em comemorar, com brilho, a passagem do seu 30.º aniversário de fundação. A princípio, os paredões dos "carlões" resolveram incluir no programa de festejos a realização de um interdistrito entre o aniversário e o Palmeiras. Como é do conhecimento dos esportistas bandeirantes, até chegou a ser anunciado o dia da realização daquele cotejo. Acontece porém, que os dirigentes do destacado clube mineiro, dado o entusiasmo dos seus numerosos admiradores e associados, cancelaram aquele cotejo e com uma facilidade surpreendente acertaram a realização de um "Torneio Quadrangular", certame que contará com a participação do Palmeiras, da Pauliceia, do Botafogo, da Guanabara, do Nautico de Recife e do gremio aniversariante. Tudo foi acertado e no proximo domingo será efetuada a rodada inaugural do importante torneio que está fadado a alcançar grande sucesso, dada a categoria dos clubes participantes.

A RODADA DE DOMINGO

A rodada inaugural do torneio mineiro será dupla. Caberá aos conjuntos do Botafogo e do Nautico a realização da preliminar. O prelo de fundo será efetuado entre os quadros do Palmeiras e do Atletico. Reina grande expectativa entre os esportistas montanhenses pela realização do certame, esperando-se que uma assistência das mais numerosas se apresente às dependências do Estádio de Lourdes, no proximo domingo.

GOL AVERAGE NA TAÇA DO MUNDO

SANTIAGO DO CHILE — O Congresso Sul-Americano de Futebol designou o Peru como proxima sede do Campeonato Sul-Americano ordinário de 1957; aprovou o pedido do Uruguai para organizar o Campeonato Extraordinário de 1958; autorizou igualmente o Equador a organizar em 1956 o campeonato Sul-Americano de Campeões para inaugurar o Estádio de Guayaquil. O Uruguai pedirá para ser a proxima sede do campeonato mundial de 1962 para o que também se inscreveram o Chile e a Argentina. O Congresso ratificou as propostas apresentadas pela FIFA, concernentes à criação de um fundo comum para a confederação sul-americana e à aplicação do "gol average" em caso de igualdade na final da Taça "Rimel".

BRENO FICOU NO RIO

O meia direita Breno, da seleção gaucha, que esteve nas cogitações do Corinthians, firmou contrato ontem com o Vasco da Gama. O atestado liberatório de Breno custou ao Vasco a importância de 800 mil cruzeiros e o jogador receberá 20 mil, entre luvas e ordenado. Breno deverá se apresentar à direção técnica do Gremio cruzeirense, nos primeiros dias de abril.

FORMIGA OU BRAN-DÃOZINHO

Tão logo se complicaram as negociações para a Portuguesa, no sentido de contratar o centro-médio Brandãozinho, o Vasco da Gama entrou em contato com o médio Formiga, do Santos. Está disposto a levar para o Rio um dos dois melhores paulistas. Caso não chegue a um acordo com os lusos, fechará negócio com o San-

TIRO LIVRE

VESGUE DOS DIRIGENTES

WILSON BRASIL

ESPORTISTA amigo, dançam as cifras novamente no futebol paulista. Basta terminar a campanha. Os clubes iniciam a corrida, como se estivessem fazendo a corrida de cavalos. Não se trata de uma corrida, mas de uma luta. Todos os meses chamam a atenção dos dirigentes, porque tinham certeza que essa corrida estaria prestes a se repetir. Bastaria fazer em vão. Como falaram em vão todos os que tiveram a minha honesta intenção de lutar desinteressadamente pela melhoria técnica e financeira dos clubes em proveito do futebol paulista.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque que lhe custar um milhão de cruzeiros, não querê-lo e não poderá ganhar nunca, doze mil cruzeiros de ordenado. O São Paulo, enquanto os outros se agitam em busca de valores, o Corinthians, que invariavelmente descobre jogadores desconhecidos, transformando-

os em elementos utilíssimos para as suas campanhas, desta vez parece que gastará fortunas para enganar uns e outros. O Palmeiras fala em Bauer e Bauer, todos sabemos, não custará menos de um milhão e meio.

Os clubes paulistas deverão seguir o exemplo do Fluminense. E o clube mais equilibrado do futebol brasileiro nesse particular. Qual o integrante de seu plantel que custou mais de dez mil cruzeiros? Nenhum. Didi, se não me engano, o mais caro, foi contratado por dez mil mil cruzeiros. Os outros, ou foram formados em suas fileiras ou foram contratados por preços inferiores. No entanto, com esse time barato, o tricolor carrega e permanece sempre em evidência. Foram esses jogadores que lhe deram a primeira condição do Fluminense, e craque que pode procurar clube. Se todos o acompanharem, adotando seu critério sensato e distante de exageros, talvez não estivessemos perto de uma bancarrota. Insisto. Não parece, mas, a possibilidade de bancarrota é real. Tudo, por causa da má política e da vesgue incurável de nossos dirigentes.

Parace-me que o São Paulo continua sendo o mais comedido, desde que lançaram a dentro a semente de uma campanha capaz de eliminar os vícios de um profissionalismo errado. Pelo menos até agora não se viu falar em medalhões no tricolor. Mesmo porque se os contratar, não poderá ser a sequência aquela magnífica e produtiva movimentação. Um craque

DE PERY A INDOCIL ESCREVE-SE A HISTORIA DA TAÇA DE OURO

INSTITUIDO EM 1883, O G. P. "GENERAL COUTO DE MAGALHÃES" APRESENTA EM SEU QUADRO DE GANHADORES OS NOMES DOS MAIS DESTACADOS ANIMAIS QUE ATUARAM NAS PISTAS PAULISTANAS — CACHOPA, A UNICA RAINHA — INDOCIL TENTARA' ESTE ANO UM FEITO AINDA NÃO CONSEGUIDO POR NENHUM DOS PARTICIPANTES

DO GRANDE PAREO

A historia é longa. Começou em 1883, quando o Jockey Club de São Paulo entendeu e incorporou ao seu calendário classico uma prova de importancia para ser disputada anualmente pelos melhores animais da época. A entidade turfistica contava apenas oito anos de vida e a carreira, ao ser programada, despertou logo a atenção dos turfistas de então. Um deles, adiantando-se, encomendou e o ourives Chaves se empenhou em confeccionar com ouro puro das lavras de Diamantina a Taça de Ouro. O rico troféu foi ofertado pelo General Couto de Magalhães como premio simbolico ao proprietario do cavallo ganhador da carreira então criada. E ao grande prado se deu a denominação de "Gen. Couto de Magalhães".

A carreira, em sua primeira disputa, em 1884, teve como vencedor Pery, de criação do conselheiro Antonio Prado. O troféu ficou guardado na Chacara Carvalho até o ano de 1916, quando se verificou que o regulamento da Taça de Ouro determinava a sua disputa em cada ano. Ficou sob a guarda do proprietario do cavallo ganhador, mas nunca teria posse definitiva. Voltou então a Taça de Ouro a ser disputada em 1917, no velho prado da

Mococa, sagrando-se vencedor, nesse ano, o cavallo Interview, do cel. Juliano Martins de Almeida. Desde então se tornou essa corrida um acontecimento destacando do ano turfista porque dá ao seu vencedor o titulo de "rei da raça paulista".

Seguiram-se as vitórias de Sunrise II, em 1918, de Cachopa, de criação do saudoso Antenor de Lera Campos nos anos de 1919 e 1920. Cachopa foi a unica "Rainha" que registra a historia da importante prova.

Em 1923, voltava outro crioular do Haras Riachuelo a conquistar o titulo de "rei" — Pendang, seguido de Apronto, da familia Góis Artigas, de Heru, também do sr. Antenor de Lera Campos, e de Boi Tatá, companheiro de farda, do famoso Apronto. Em 1927, novamente brilhou o Ha-

ras Riachuelo por intermedio do Karatan. Em 1928 apresentaram-se para a disputa da Taça de Ouro três parelhas: Kaol-Karatan, do sr. Antenor Lera Campos, Santarem-Sem Medo, do sr. Lino de Paula Machado, e Culinan-Cinderella, de Luis Piza e Artigas. Venceu Culinan, com Santarem formando a unica "dobra-dinha" que se verificou até hoje na grande prova. Em 1929 Quixume foi o vencedor, seguindo-se as vitórias de Thompson, em 1932, Zermatt, em 1934, Lucky Strick, em 1940 e de Quati, sem competidores, em 1941, todos do "Stud" Paula Machado. Ubaldo, do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, ganhou em 1939. Sargento, do Haras Riachuelo, venceu nos anos de 1935 e 1936, seguindo-se a vitória de Papary, do sr. Ramiro de Barros, nos anos de 1937 e

1938. Cognac, da jaqueta ouro e costuras azuis, ganhou em 1943, registrando Bagual, do sr. Renato Junqueira Neto, duas vitórias nos anos de 1942 e 1944. Estrondo, do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, venceu a Taça de Ouro em 1943, seguido de Halcyon, em 1947, do mesmo proprietario. Guazuz, um filho de Sargento, repetiu a façanha do seu pai, ganhando em 1948 e 1949. Em 1953 e 1954, Indocil, do sr. Henrique de Toledo Lera recebeu o titulo de "rei da raça paulista".

Este ano, Indocil jogará o titulo que guarda há dois anos. Tentará registrar um feito inédito, isto é, passar por três temporadas ostentando o ambicionado titulo. Serão seus adversarios, nesta oportunidade, Adil, ganhador do Derby, e mais Halte-lá, Acapulco, Old Fashioned e Forter.

LOTARIA FEDERAL

3

Milhões

de CRUZEIROS

SABADO

Adil em situação favoravel no classico das duas milhas

Montarias provaveis para as diversas provas da domingueira

O grande atrativo da semana turfistica é o Grande Premio "General Couto de Magalhães", em 5.218 metros e com as inscrições de Adil, Indocil, Old Fashioned, Poster, Halte-lá e Acapulco. Não muitos, mas os mais capacitados, no momento, a abordar tão severo tiro.

Indocil tentará pela terceira vez a vitória na grande competição. Não o fará, porém, em situação comoda, já que terá de se haver com Adil, o ganhador do "Derby" e a ele dispensando grande vantagem em peso. Mas, se conseguir a ambicionada vitória, terá o crioular do Haras Paulina registrado um feito inédito: Rei por três temporadas consecutivas.

3 OLD FASHIONED, R. Latorre 58-2
 4 FOSTER, R. Olguin 52-5
 5 HALTE-LÁ, O. Reichel 58-1
 6 ACAPULCO, L. Diaz 58-6
 7.0 PAREO — Cr\$ 80.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas. Ks.
 1 Karenina, G. Massoli 52-7
 2 Corona, G. Silva 49-1

2 Ponta Porã, R. Zamu 58-5
 3 Dolina, L. B. Gonçalves 49-3
 4 Jayce, F. Pereira 54-8
 5 Kartilha, E. Gonçalves 51-6
 6 Huapl, A. Xavier 52-2
 7 Piastira, L. Vargas 53-4
 8.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas. Ks.

1 Pinta, M. Alonso 55-3
 2 Benigna, W. Mazalla 55-11
 3 Tupyara, E. Franco Jr. 52-3
 4 Lady Lydia, L. B. Gon. 56-6
 5 Benzoca, A. D. Xavier 54-10
 6 Olmeva, J. Alves 55-1
 7 Dinga, R. Olguin 50-5
 8 Viesca, E. Gonçalves 51-4
 9 Miss Centenario, J. P. Sousa 56-9
 10 Shirle Temple, O. Reichel 58-8
 11 Ebi, A. Xavier 53-7
 9.0 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.200 metros — As 17,45 horas. Ks.
 1 Dom Miguel, T. O. Silva 56-11
 2 Zedinho, W. Mazalla 56-4
 3 Convecinda, C. Aurung 54-2
 4 Nidar, W. Montanha 54-1
 5 Feitira, A. Artin 54-12
 6 Extrafino, P. Vaz 56-3
 7 Rank, M. Teixeira 54-9
 8 Aston, J. P. Sousa 56-10
 9 Chuvisco, E. Gonçalves 56-6
 10 Poloca, F. Costa 54-7
 11 Romandia, E. P. Junior 54-5
 12 Fair Dove, G. Santos 54-8
 O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 93.571,50. Todos os pareses serão corridos na pista de grama.

OS NOVOS DA SEMANA

Elevado numero de desconhecidos nos programas de sabado e domingo

Anotados nos programas das carreiras de sabado e domingo proximo, em Cidade Jardim, deverão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais: KING MELOD, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Saveriano e Curling. Proprietario: Stud São Jorge. Farda: Verde, mangas verde em preto em listras horizontais. Tratador: J. Godoy. Criador: Domingos Assumpção Filho.
 KARNAK, masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Royal Forest e Kopsal. Proprietario: Stud Seabra. Farda: Verde e preto em listras verticais. Tratador: J. de La Cruz. Criador: Roberto & Nelson Seabra.
 IRREDUTIVEL, masculino, tordilho 2 anos, de São Paulo, por Flag Wallah e Geropiga. Proprietario: Elbio Larrechart. Farda: Azul, branco e vermelho, boné azul e branco. Tratador: Roberto Alves de Almeida. Farda: Azul e branco. Proprietario: Roberto Alves de Almeida.
 COLOMBINO, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por High Sheriff e Jarumy. Proprietario: Armando Bittencourt. Farda: Rosa, cinta e boné pretos. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Artim.
 GUAYAGUIS, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Bleneran e Arlpuana. Proprietario: Jean Claude Heymann. Farda: Branco, cintas, braseadeiras e boné grená. Tratador: J. Nascentim. Criador: Haras Bocaina.
 BAVARDE, feminino, castanho, 2 anos, do Paraná, por Dernal e Page. Proprietario: Orlando C. Oliveira. Farda: Rosa, listras horizontais verdes. Tratador: J. Duarte. Criador: Luiz G. A. Valente.
 ENEDIA, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Royal Forest e Enamel Eyes. Proprietario: Stud Seabra. Farda: Verde e preto em listras verticais. Tratador: J. de La Cruz. Criador: Roberto & Nelson Seabra.
 EBI, feminino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Guazuz e Boaboh. Proprietario: Dario Teixeira de Almeida. Farda: Azul, cruza branca e boné vermelho. Tratador: M. de Almeida. Criador: Fazenda Santa Angela.
 POSTER, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Arrow e Missid. Proprietario: Stud El Bolero. Farda: Azul, cinta, mangas e boné vermelhos. Tratador: A. Fabbri. Criador: O. P. Gonçalves.
 CHUVISCO, masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Hellum e Ionia. Proprietario: Fazenda Riachuelo. Farda: Lilaz, estrelas rosa e boné lilaz. Tratador: A. Bernerdini. Criador: Oney Silva Pinto.
 DUMMY, masculino, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Erskine e Xerva. Proprietario: Salvador Vella. Farda: Ouro, V. mangas e boné amarelo. Tratador: J. Teta. Criador: Carlos A. B. de Carvalho.
 MY GARDENIA, feminino, castanho, 5 anos, de Minas Gerais, por Pike Barnes e Pike. Proprietario: Stud El Bolero. Farda: Azul, cinta, mangas e boné vermelhos. Tratador: A. Fabbri. Criador: Darcy de Siqueira Villaga.

1 Burundum, A. Xavier 55-9
 2 Caju, L. B. Gonçalves 55-7
 3 King Meion, D. Garcia 55-4
 4 Vingador, R. Zamudio 55-8
 5 Fair Pearlless, V. Pinh. 55-1
 6 Eco, J. P. Sousa 55-5
 7 Colombario, R. Latorre 55-6
 8 Irredutivel, A. Nobrega 55-2
 9 Kristal, G. Silva 55-3
 10 Karnak, G. Massoli 55-10
 11 PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas. Ks.
 1 Criolano Kid, E. Vieira 55-6
 2 Grogue, O. Moura 55-2
 3 Roskilde, R. Latorre 55-3
 4 Obreiro, J. P. Sousa 55-9
 5 Refro, M. Alonso 55-5
 6 Manegre, C. Taborda 55-4
 7 Plante, S. Ferreira 55-8
 8 Galocrista, D. Garcia 55-1
 9 Diluvium, O. Reichel 55-7
 10 Hoboken, R. Zamudio 55-7
 11 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.200 metros — As 15,05 horas. Ks.
 1 Blackland, C. Taborda 54-3
 2 Granza, G. Silva 54-4
 3 Because, G. Silva 54-4
 4 Compadre, M. Teixeira 55-9
 5 Gadab, L. Osorio 56-8
 6 Gin Fizz, R. Zamudio 56-10
 7 Imbroglia, J. Carvalho 56-7
 8 Fredini, E. Garcia 56-1
 9 Esteira, E. Franco Jr. 54-6
 10 Alax, W. Garcia 54-5
 11 PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.228 metros — As 15,40 horas. Ks.
 1-1 ADIL, L.B. Gonçalves 52-3
 2-2 INDOCIL, L. Gonzalez 54-4

HOJE NO BONFIM O PREMIO "TALVINO E. SOUZA ARANHA"

Oito pareos no programa: todos bem formados — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

CAMPINAS, 23 (CORREIO) — O Jockey Club de Campinas fará realizar amanhã à tarde, no Bonfim, a 12.ª festa da temporada. O programa compreende oito carreiras, todas bem formadas, aparentemente nada facéis, avaliando entre elas o premio "Talvino Egydio de Souza Aranha" em 1.100 metros e com as inscrições de Iôô, Oversea, Pronto, Gigli, Beijoca, Hermione, Jaléco e Sansão Prince.

INFORMES
 A seguir encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, quinta-feira, no hipodromo local:

1.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 12 horas. Ks.
 1-1 Kasli, O. V. Andrade 54-1
 2-2 Clarito, R. Penido 56-6
 3 Guabiju, M. Nappo 48-4
 4 Donatária, M. Bueno 49-2
 5 Alteador, L. Moreira 54-3
 6 Oby, Ant. Oliveira 55-3
 7 Kastri e Clarito destacam-se francamente na companhia, sendo a dupla mais certa que qualquer das pontas. Como Kastri foi seriamente prejudicada na ultima oportunidade, deve agora, em condições normais, levar a melhor. Oby é o melhor azar da prova.

2.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas. Ks.
 1-1 Din, do Sul, M. Bueno 50-3
 2-2 Borneu, J. M. Cavalh. 53-1
 3 Trigueiro, B. Gomes 55-7
 4 Zecilim, A. Assade 49-6
 5 Le Coq D'Or, M. Marq. 52-6
 6 Pantaleão, Ant. Oliv. 56-4
 7 Nyansa, M. Nappo 54-2
 8 Borneu, que vem correndo com regularidade, Acrilim, cuja volta está sendo aguardada com interesse, e Dinamo do Sul, que não tem corrido o que sabe, devem decidir a primeira colocação. O pareo entre os três é difícil e nós, por mero palpite, vamos indicar na ordem enunciação.

3.0 PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.100 metros — As 15,10 horas. Ks.
 1-1 Balão, G. Maldana 57-2
 2-2 Galanteio, M. Nappo 49-1
 3-3 Belair, E. Vieira 54-5
 4 Climax, A. Silva 50-4
 5 Galocha, que vem correndo com regularidade, Balão deve, afinal, fazer as pazes com o vencedor, pois apanhou uma companhia das mais camará-

das. Galocha vai debutar no Bonfim e, não estranhando os novos ares, surge como mais séria adversaria do meteco. Belair é um bom azar.

4.0 PAREO — "Talvino E. Souza Aranha" — Cr\$ 20.000,00 — 1.100 metros — As 15,30 horas. Ks.
 1-1 Iôô, G. Maldana 53-3
 2 Oversea 53-1
 3 Proton, O. Clemente 55-7
 4 Gigh, R. Martins 55-6
 5 Beijoca, O. V. Andr 53-4
 6 Hermione, A. Alonso 53-6
 7 Jaléco, W. Montanha 55-8
 8 Sansão Prince, O. Mo 55-2
 9 Sansão Prince vai estreiar em companhia e distancia das mais favoráveis, razão pela qual acreditamos em sua vitória. Iôô, que descançou e volta bem, e mais Proton, bem colocado na distancia, surgem como rivais perigosos. Preferimos a dupla com o primeiro.

5.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas. Ks.
 1-1 Big Ben, A.A. Oliveira 56-1
 2-2 Cravinho, Ant. Oliveira 58-3
 3-3 Jiffy, L. Gonzaga 52-3
 4-4 Espetaculo, O. V. Andr. 52-6
 5-5 Jiffy, L. Gonzaga 52-3
 6-6 Camb. Negro, C. Borg 50-4
 7-7 Araponga, J.M. Caval. 51-10
 8-8 Espetaculo, O. V. Andr. 52-6
 9-9 Jiffy, L. Gonzaga 52-3
 Foi autoritaria a vitória obtida por Balistica. Embora tenha subido de turma, pode repetir. A ligeira Araponga — urge como a mais séria rival da nossa favorita. Cambio Negro é bem lembrado aos azaristas.

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS, S/A
 ENGENHEIROS — IMPORTADORES
SÃO PAULO
 Ferragens para construções
 Ferramentas para a industria
 Tintas, Oleos, etc.
 RUA FLORENCIO DE ABREU, 85 E 93
 TELEF. 33-1834 — 32-0969

FUTEBOL VARZEANO

C. A. PENHENSE 1 VS. FLAMENGO DE VILA MARIA 1
 O Penhense tinha jogo tratado com o Salado do bairro do Tatuapé, porém dada a desistência deste ultimo, o Penhense rumou até Vila Maria onde com sua equipe enfrentou o clube local colhendo significativo resultado ao empatar pela contagem de 1 a 1. O jogo foi muito bom, com muita movimentação. O Penhense venceu o jogo por 2 a 1.

UNIDOS CLUBE 0 VS. INTERNACIONAL DO CAMBUCI 2
 Enfrentando os fortes conjuntos do Internacional do Cambuci o Unidos Clube após renhida luta caiu derrotado pela contagem de 2 pontos a 0. A vitória do Internacional foi merecida pois, que sua representação conta com melhores valores tecnico, que o Unidos, justo portanto o resultado do prelo. O quadro do Unidos foi o seguinte: Chiquinho, Jayme e Dinho; Vela, Sergio e Bili; Vigorelli, Jacques, Celso, Miranda e Zan (Francés). Na preliminar também venceu o clube local por 6 a 2.

AZ DE ESPADA DE VILA MAZEI 3 VS. E. C. OLARIA DE JACANA 2
 Bonita vitória obteve o Az de Espada de Vila Mazzei ao dar combate ao forte quadro do E. C. Olaria. Seu vencedor pela contagem de 3 pontos a 2. Para o vencedor Carnaval, Caju e Felipe, consignaram os tentos. O Az de Espada jogou com o seguinte "time": João II, Taia e Nene; Albino, Mario e Zé; Cardim, Carnaval, Mina, Caju, Felipe e Leiga. Na preliminar ainda venceu o Az de Espada por 4 a 0.

MOCIDADE PAULISTA F. C. 1 VS. ITAPIRA F. C. 0
 Difícil triunfo conquistou o Moidade Paulista F. C. frente o Itapira F. C. Como foi noticiado, o embate desperdiçou interesse entre os fãs dos contendores que afilaram ao local do encontro para assistir a peleja. Venceu o Moidade Paulista pela contagem mínima. Chitini foi o marcador. Eis o quadro do Moidade: Hugo, Tiano e Walter Chelido; Lito e Chita; Carneiro, Carnera, Pedro, Nelson e Chitini. O jogo dos supletes, registrou um empate por 0 a 0.

UBERLANDIA E. C. 0 VS. LESTINHO 1
 Jogando abaixo de suas possibilidades, o Uberlandia caiu derrotado ante o Lestinho por 1 a 0. O vencedor jogou com os seguintes elementos: Binguinha, Fusco e Luiz Monteiro; Bigode, Milton e Paulinho; Roma, Felipe, Paulinho II (Luizinho) Luizinho, (Azuilo), Anísio (Balaio). No encontro secundário houve um empate por 1 tento.

G. D. FLORIANO 2 VS. BOCA JUNIOR F. C. 2
 Bonita e equilibrada partida foi apresentada pelas representações do Floriano e do Boca Junior. O prelo, que era esperado com desuado interesse pelos aficionados dos contendores correspondeu a melhor expectativa, pois houve movimentação e luta até os ultimos minutos da peleja, sem que um dos bandos conseguisse derrotar o seu competidor. O empate registrado de 2 tentos foi justo. A turma do Floriano jogou assim constituída: Jorge, Alfredo e Miguel; Mingo, Otavio e Irineu; Juarez, Walter, Bagu, Heitor e Flavio. O Boca Junior derrotou o Floriano no encontro preliminar por 5 a 1.

AQUATICA COLEGIAL

A Liga Aquatica Colegial por nosso intermedio convoca todos os representantes de colegios filiados, a se reunirem no dia 29 do corrente (terça-feira), às 20,30 horas, na residência do sr. Kanichi Sato à rua Padre João Manuel, 596, apartamento 14, quando será efetuada a eleição do presidente para o bienio de 1955-56.

Os representantes deverão comparecer munidos de credenciais, rubricadas pelos diretores dos estabelecimentos, sem o que não terão direito a voto.

1.500 metros — As 17,45 horas. Ks.
 1 Ontario, O. Sousa 57-8
 2 Carcamé, C. Aurung 57-10
 3 El Red, S. Ferreira 57-1
 4 Quebracho, M. Teixeira 57-5
 5 Estoril, W. Montanda 54-4
 6 Flezeia, P. Vaz 55-3
 7 Nafé, D. Garcia 58-2
 8 Abigail, J. Alves 55-6
 9 Buby, J. P. Sousa 54-9
 10 Preciosidade, A. Xav. 53-7
 O 3.0 pareo é reservado a aprendizes de 3.a e 4.a categorias. O 3.0, 7.0 e 8.0 pareos na pista de areia, sendo o 3.0 pela variante e os demais na raia de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
KASTRI	CLARITO	OBY
BORNEU	ACRILIM	DINAMO DO SUL
GIBALTAR	MALBATRIZ	CIGARRA
COQUET	BLONDE	EL JAMIL
BALAO	GALOCHA	BELAIR
SANSÃO PRINCE	IOGO	PROTON
CRAVINHO	POSCA	NJINSKI
BALLETICA	ARAPONGA	CAMBIO NEGRO

As eliminatórias das potranças da nova geração em condições de agradar

Não há classicos no programa da sabatina — Pilotos combinados

De oito pareos está formado o programa da sabatina, mas não há classicos. Assim, as eliminatórias de potranças da nova geração ganham importancia. Também o pareo dos nacionais de três anos, com duas vitórias, promete muito.

Na primeira eliminatória estão inscritos Hedda, Devinette, Bavarde, Oasstra, Enelda, Huayana e Ebia; na segunda, são candidatas à primeira vitória Biella, Gafista, Miss Flame, Geledys, Isenora, Patricia e Dammit.

Na carreira dos três anos referida estão anotados Diavolo, Driscoll, Harden, Turi, Quizumba, Flamel e Hallad.

PILOTOS COMBINADOS
 São as seguintes as montarias provaveis para as carreiras de sabado, à tarde, em nosso hipodromo:

1.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 800 metros — As 14 horas. Ks.
 1-1 Hedda, J. Alves 55-5
 2 Devinette, G. Silva 55-1
 3 Bavarde, L. Osorio 55-4
 4 Oasstra, A. Nobrega 55-2
 5 Enelda, G. Massoli 55-6
 6 Huayaguais, J. P. Sousa 55-3
 7 Ebia, J. Carvalho 55-7
 8.0 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 800 metros — As 14,20 horas. Ks.
 1-1 Biella, G. Massoli 55-7
 2 Gafista, J. P. Sousa 55-3
 3 Miss Flame, J. Alves 55-2
 4 Geledys, S. Ferreira 55-1
 5 Isenora, R. Zamudio 55-4
 6 Patricia, L. Osorio 55-8
 7 Dammit, O. Reichel 55-6
 8.0 PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.200 metros — As 16 horas. Ks.
 1-1 Quengold, A.D.Xavier 55-1
 2 Desfolha, P. Vaz 55-6
 3 Hyala, R. Zamudio 55-8
 4 Diavolo, J. Carvalho 55-5
 5 Driscoll, G. Massoli 55-4
 6 Harden, J. P. Sousa 55-6
 7 Turi, S. Ferreira 55-3
 8 Quizumba, A. Catladi 55-1
 9 Flamel, J. Alves 55-2
 10 Hallad, R. Zamudio 55-7
 7.0 PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas. Ks.
 1 Gol, F. Pereira 55-3
 2 Gun, R. Zamudio 55-5
 3 Estoril, W. Montanda 54-4
 4 Old Parr, A. Xavier 55-6
 5 Bartim, S. Ferreira 55-1
 6 Ivarito, P. Vaz 55-8
 7 Jacuruxi, J. Carvalho 55-7
 8.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 18 horas. Ks.

TERRENO PARA INDUSTRIA VIA DUTRA

VENDE-SE ENTRE JACAREÍ E SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, 1 ALQUEIRE ABSOLUTAMENTE PLANO EM TERRENO ALTO E SECO. TRATAR À RUA S. BENTO, 309 — 1.º ANDAR — SALA 14 (PERÍODO DA TARDE)

PAULISTAS, O PROXIMO OBJETIVO

VITORIA MAIUSCULA DOS CARIOCAS

6 a 1 o resultado — Ademir (2), Pinga (2), Didi e Garrincha, os artileiros — Sabu, para os mineiros — Juiz e renda

Em partida realizada ontem à noite no Rio de Janeiro, a seleção do Distrito Federal ratificou sua primeira vitória frente à seleção mineira, conseguindo novo triunfo pela contagem de 6x1. Aliás, a partida pouco preocupava os guanabarrinos, pois a vitória era tida como certa, em vista da flagrantíssima superioridade dos jogadores do Distrito Federal, constatada desde o primeiro encontro entre ambos os Estados na capital mineira. Martin Francisco cuidou de organizar uma seleção mais poderosa para impressionar melhor a torcida carioca, tendo coroado de êxito o seu trabalho, merecendo a vitória magnífica colhida ontem à noite.

ARBITRO

A principal discussão levantada em torno do prelo, prendeu-se à designação do árbitro, pois julgavam-se os mineiros prejudicados com a escalafão de Mario Viana, carioca, para o primeiro encontro, chegando quase a exigir um árbitro de Minas Gerais para o compromisso de ontem. Todavia, sob o Conselho Técnico de Futebol da CBD contornar a situação, indicando o árbitro alemão Hora Phardem, inscrito pela Federação Gaúcha. Não foi perfeito. Teve falhas, várias falhas, mas foi neutro e imparcial.

O JOGO

Desde os primeiros movimentos da partida, notava-se a situação superior dos cariocas, manobrando com mais eficiência e aproximando-se do gol antagonista com mais frequência. O primeiro tempo terminou com o marcador de 3x0 favorável aos cariocas.

OS TENTOS

Dos vários gols aparecidos ontem à noite, tivemos um que deixou a torcida em pé, aplaudindo durante vários minutos. Foi o de Ademir, que, ao receber uma bola da direita, apurou-a no limite da grande área, fulminando indefensavelmente contra a meta de Sinval. Os outros gols foram de autoria de: Ademir, Didi, Pinga (2), Garrincha e Sabu, para os mineiros.

OS QUADROS

Jogaram os cariocas com Omi, Pinheiro e Nilton Santos; Mirim, Dequinha e Osvaldinho; Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Pinga. Os mineiros com Sinval, Afonso e Osvaldo; Geraldino, Paulinho e Pampolli; Raimundinho, Gato, Gentilino, Gastão e Sabu.

VITORIA

Com essa vitória, os cariocas

classificaram-se para a série final de jogos pelo campeonato brasileiro. Enfrentarão os paulistas domingo no Pacaembu. Ontem mesmo ficou deliberado que o embarço para esta capital se dará amanhã, por volta das 9.30 horas, ficando os jogadores hospedados no Hotel São Paulo.

RENDIA

A renda foi de 1.056.930,70.

O PROBLEMA DO TRANSITO RAPIDO

A Comissão Popular "Pró-Metrô" paulistana, dirigida aos vereadores da Câmara Municipal de S. Paulo a seguinte representação: "Atualmente todos os três milhões de habitantes da cidade de S. Paulo perdem todos os dias três, quatro ou cinco horas indo e vindo de suas casas ou para outros fins, em consequência do mau serviço de transporte na cidade e da falta do "metrô" paulistano, como existe em todas as cidades do mundo de mais de dois milhões de habitantes. A construção desse "metrô" não vai causar nada para a Prefeitura, pois várias empresas se propõem executá-lo, pagando-se com as taxas a se cobrarem.

És porque os vereadores municipais de S. Paulo devem se pronunciar sobre o assunto. O que há de grave na matéria é que o público paulista, que sabe, absolutamente nada, sobre o assunto por parte dos poderes municipais, que devem saber e não podem deixar de saber que todos os paulistas estamos perdendo essas duas, três ou quatro horas por dia só com o nosso transporte. O tempo é o maior valor no século atual.

Tanto para a Câmara Municipal como a Prefeitura devem expor ao público o que há sobre o assunto, e porque eles nos obrigam, a todos os paulistas, a perder duas, três ou quatro horas por dia só em filas, à espera de bondes e ônibus ou se não há que for.

E há também a grande questão de saber em que bôla deve ser construído esse "metrô". Porque se for com a bôla de 1m,40, ele terá cinco ou dez vezes mais movimento e rendas do que com a bôla de 1m,45 como está projetado pela Prefeitura. Com a bôla de 1m,40, os carros do "metrô" poderão trafegar nas linhas da E. P. Central, da E. P. Santos a Jundiaí e da Companhia Paulista, e assim servir também as vizinhas estações e cidades dessas vias férreas.

E esse hoje o problema numero um da cidade de S. Paulo, pois que to-

dos os paulistas agora estamos perdendo duas, três ou quatro horas por dia, por culpa dos poderes municipais que não constroem o "metrô" nem nos dão uma satisfação sobre o caso, e isso quando há inúmeras empresas que construiriam a obra sem custos absolutamente nenhum para a Prefeitura.

Com a técnica moderna a construção do "metrô" pode ser atacada rapidamente inaugurando-se os trechos acabados desde logo. E também a simples notícia de que a Câmara deliberou construí-lo ou não construí-lo imediatamente acarretaria uma avalanche de capitais que viriam se aplicar na compra de predios e terrenos em todos os bairros ao redor de S. Paulo.

AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE 500 MIL MINEIROS DO RUHR

ESSEN, 23 (AFP) — Os 500.000 mineiros do Ruhr e da bacia de Aix-La-Chapelle decidiram recorrer eventualmente à greve para apoiar suas reivindicações apresentadas por seu sindicato em favor de "um aumento de 12 por cento dos salários". Tal é a conclusão que se pode, doravante, tirar dos primeiros resultados conhecidos do referendo que foi organizado ontem pelo Sindicato dos Mineiros.

EINAUDI COMPLETA HOJE OITENTA E UM ANOS

ROMA, 23 (ANSA) — O presidente da República italiana, sr. Luigi Einaudi completa amanhã 81 anos.

II JOGOS DESPORTIVOS PAN-AMERICANOS

(Conclusão da 16.ª pag.)

libre 22, a equipe norte-americana tirou o primeiro lugar, com 2.328 pontos. A Argentina classificou-se em segundo lugar com 2.292 pontos. A equipe argentina era composta de Oscar Cerro, Dionisio Fernandez, Enrique Chack e Enrique Diaz Saenz Valente.

FUZIL DE GUERRA

MEXICO, 23 (A.P.P.) — O argentino Ramon Hagen ganhou o título pan-americano de "fuzil militar", a 300 metros, três posições", com 461 pontos.

CAMPEAS AS MEXICANAS

MEXICO, 23 (AFP) — A equipe feminina de voleibol do México ganhou ontem à noite o campeonato Pan-Americano dessa especialidade derrotando em último "match" a equipe brasileira por 15/9, 15/17, 14/16, 15/11 e 15/4. Com essa vitória, a equipe mexicana registrou no seu ativo cinco vitórias, sem qualquer derrota. O Brasil tem duas vitórias e três derrotas, os Estados Unidos têm duas vitórias e duas derrotas e a República Dominicana quatro derrotas.

Outros resultados de voleibol masculino registrados ontem à noite: o Brasil derrotou a Venezuela por 15/9, 15/3 e 15/11. O México derrotou Cuba por 15/4, 15/4 e 15/10.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

MEXICO, 23 (AFP) — E' a seguinte a classificação do torneio de voleibol nos Jogos Pan-Americanos, após a jornada de ontem:

- 1) — México — 5 jogos, 5 ganhos, nenhum perdido, media: 599.
- 2) — Estados Unidos — 4 jogos, 2 ganhos, 2 perdidos, media: 599.
- 3) — Brasil — 5 jogos, 2 ganhos, 3 perdidos, media: 400.
- 4) — República Dominicana — 4 jogos, nenhum ganho, 4 perdidos, media: zero.

O CERTAME MASCULINO

MEXICO, 23 (AFP) — E' a seguinte a classificação do torneio de voleibol masculino, nos Jogos Pan-Americanos, após a jornada de ontem:

- 1) — Estados Unidos — 4 jogos, 4 ganhos, nenhum perdido, media: mil.
- 2) — México — 4 jogos, 3 ganhos, um perdido, media: 750.

3) — Cuba e Brasil — 4 jogos, 2 ganhos, 2 perdidos, media: 500.

5) — Uruguai — 4 jogos, um ganho, 3 perdidos, media: 250.
6) — Venezuela — 4 jogos, nenhum ganho, 4 perdidos, media: zero.

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

MEXICO, 23 (AFP) — E' a seguinte a classificação oficial estabelecida pela Agência "France-Press" após a jornada de ontem, dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos: 1.o) Estados Unidos, 823 pontos; 2.o) Argentina, 478; 3.o) México, 278; 4.o) Brasil, 211; 5.o) Venezuela, 123; 6.o) Chile, 126; 7.o) Cuba, 103; 8.o) Uruguai, 32; 9.o) Porto Rico, 39; 10.o) Canadá, 29; 11.o) Guiana Holandesa, 24; Colômbia, 19; Jamaica, 19; Guatemala, 15; Panamá, 12; República Dominicana, 8; Trinidad, 8; Paraguai, 4; El Salvador, 4.

OS PREMIO

MEXICO, 23 (AFP) — E' a seguinte a distribuição das medalhas de ouro, prata e bronze dos Jogos Pan-Americanos após a jornada de ontem: Estados Unidos, 67 medalhas de ouro, 44 de prata, vinte de bronze; Argentina, 24, 27 e 14; México, 9, 8 e 21; Chile, 3, 5 e 14; Brasil, 2, 3 e 9; Venezuela, 2, 4 e 7; Cuba, uma, 9 e 7; Panamá, uma medalha de ouro e uma de bronze; Guatemala, uma medalha de ouro e uma de bronze; República Dominicana, uma medalha de ouro; Uruguai, 5 medalhas de prata, 2 medalhas de bronze; Jamaica, 2 medalhas de prata, uma de bronze; Porto Rico, uma medalha de prata e três de bronze; Trinidad, uma medalha de prata.

Ponte Preta, 5 vs. Sampaio Correia, 1

Jogo realizado ontem à noite no Maranhão. Artilheiros: Belizsar (3), Noca e Friaça para a Ponte e Zeca, para o Sampaio.

Acampamento da Semana Santa da A.C.M.

A Associação Cristã de Moços de São Paulo está anunciando a realização do seu tradicional Acampamento de Semana Santa, durante os dias 7, 8 e 9 de abril próximo. As inscrições se encontram abertas à rua Rego Freitas, 490.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Solenidade da formatura dos engenheiros MOGI DAS CRUZES agrônomos da Escola Agrícola "Luiz de Queiroz" de Piracicaba

PIRACICABA, 17 — Realizame-se nesta cidade no dia 19 do corrente mês as festividades de formatura dos engenheiros agrônomos, da turma do IV Centenario.

O tradicional estabelecimento agrônomo dará ao Brasil a maior turma que passou por seus bancos, pois, colarão grau cerca de 75 engenheiros. Figuram entre os mesmos representantes de várias partes do país e mesmo da América como: Venezuela, Panamá e Haiti. O período em que se encontra o Brasil, dos mais graves para a sua lavoura e pecuária, poderá num futuro mais

cheim, André Martin L. N. Menard, Antonio de P. Cilo Itaturo, Antonio Emiliano Andrade, Antonio Frota Escobar, Antonio L. Paulo Ribeiro, Antonio L. Rego Neto, Antonio Miguel Sabino, Antonio S. Renzi Coelho, Antonio Travaglini, Armando Bueno Santos, Arnaldo Mendes Amaral, Aurelio José Frediani, Aurelio Scallie, Benedito A. Campolim Almeida, Benedito P. Bastos Cruz, Calo Celdonio Filho, Caroli Gonçalves da Silva, Celso Ribeiro Moreira, Clodomiro de O. Mancinelli, Dimas Cera B. Cernito, Eduardo Daud, Eduardo Toshio Fujiwara, Fausto Pereira Lima, Pelaberto

MOGI DAS CRUZES, 22 — A FALTA DE PROPAGANDA — Estranhando que os demais jornais dessa capital nunca ou quase nunca publiquem notícias sobre Mogi, a imprensa local mais de uma vez tem salientado a assiduidade com que esta folha tem estampado, nesta seção, amplas notas referentes ao nosso município.

Na realidade, não pode haver mais aqui quem ignore a solicitude com que transmitimos sempre as notícias de interesses locais, apesar de termos constantemente esquecidos pelos maiores interessados na difusão dessas mesmas notícias. Nessa particular, é preciso que digamos, a não ser da parte do atual delegado regional do ensino desta cidade e da parte da diretoria da Liga Humanitária, jamais, como correspondente deste jornal, fomos contemplados sequer com o programa de festivais ou solenidades para os quais é de praxe comeginha a gentileza de um convite não só à imprensa local como também aos correspondentes dos jornais de fora, geralmente de grande distribuição na cidade.

CENTENARIO DESPERCEBIDO — Em correspondência de 16 do corrente referimo-nos ao fato de haver passado aqui a data centenária da cidade no mais completo desprezo por parte daqueles a quem compete enaltecer as glórias do passado. Esperávamos que, como devia acontecer, houvesse desfiles e outras solenidades de que pudesse o povo participar. Ficamos sabendo depois, por uma notícia extra publicada, por sinal, nesta mesma seção, no dia 19 do corrente, que o Centro Cultural de Mogi das Cruzes festejou o acontecimento, no salão do Itapeti Clube. Isso quer dizer que a importante efemeride não foi totalmente esquecida.

Por sua vez a "Folha de Mogi", de 12 do corrente, sob o título "A data esquecida", publicou a seguinte nota: "A data centenária das Cruzes comemorará mais um centenário de sua elevação a cidade. Será, sem dúvida, uma comemoração fria, sem qualquer iniciativa por parte dos poderes públicos. E' pena que assim seja, pois as datas são um magnífico e elevado pretexto para movimentos cívicos e culturais.

A data de 13 de março deveria merecer dos responsáveis pela administração pública a maior consideração. Sem a exigência de polêmicas verbais, poderiam ser organizadas algumas conferências alusivas, assim como exposições de conteúdo histórico. Interessante também seria um concurso entre estudantes em torno do acontecimento memorado.

Tais iniciativas, embora desenhadas na maior simplicidade, teriam o condão de despertar o interesse pelo passado moqueano. As revelações históricas guardam em si preciosos elementos de amor ao município. Quanto mais ligados ao passado, mais terão consciência do presente os cidadãos moqueanos. E depois a data não se ressentiria do vácuo de indiferença, de esquecimento, de pouca consideração pelas raízes históricas.

A iniciativa particular não pode manifestar-se por falta de recursos. Se os poderes públicos se prontificassem a uma colaboração, esta não deixaria de atuar no sentido de comemorar o centenário da elevação a cidade do município de Mogi das Cruzes.

Será a mancha da data de 12 de março?

Recital poetico de Carlo Prina em Pocos de Caldas

POCOS DE CALDAS, 14 — Convidado pela Sociedade de Cultura e Arte, festejado escritor e artista Carlo Prina realizou um recital de poesias e monólogos no auditório do Jockey Clube lotado, também na galeria, por um público atencioso que recompensou as interpretações do recitalista com fartos aplausos surpreendidos pela variedade de inflexões vocais e do jogo mimico e fisiológico com que ele passava do lirico ao dramático ao comico, ou pelas volubilidades onomatopáicas da "Onda" danuziana. Plasmando as deliciosas fabula de Trilussa, Carlo Prina lembrou que o 4.º aniversário da morte do "Esporo romanesco" foi, solenemente, comemorado em Roma com a inauguração de um monumento nos jardins do Pincio, enquanto os móveis e objetos de seu originalíssimo apartamento foram transferidos para o Museu Nacional de Palazzo Braschi.

"Sexta Festa do Tomate" em Tapiraí

Por intermédio do Serviço de Fomento Agropecuario da Capital, a Secretaria da Agricultura patrocinou a "VI Festa do Tomate", a realizar-se, nos dias 2 e 3 de abril, em Tapiraí, município de Piedade. O certame incluirá, além dessa, outras hortaliças, das quais a região é grande produtora.

A comissão organizadora da "VI Festa do tomate" é integrada pelas lavradores Tadmato Onituka, Kanta Kubota, Elcio Osawa, Yuzo Hatakeyama e Kioni Kubota, e pelos técnicos da Secretaria da Agricultura, Jorge Demetrio Issa, agrônomo regional de Piedade e Tarcielo Toledo Costa.

Figura no programa desse prelo agrícola a eleição da "Rainha da Festa do Tomate". Inscreveram-se como candidatas a esse título as artas Regina Kunitaki, Asuko Kubota, Yukie Kawashima, Junko Inada e Maria Helena.

Serão convidados de honra da "VI Festa do Tomate" os sr. governador do Estado e secretário da Agricultura.



Pavilhão de Engenharia da Escola Agrícola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

proximo, ser olhado com confiança e otimismo, pois, a "Luiz de Queiroz", que honra o ensino agrônomo no Brasil e América nos dia, pelo elevado numero de seus graduandos, a esperança de um Brasil agrícola, melhor e maior para um bem estar geral.

Peranará a turma, deste ano, o prof. dr. Valter Ramos Jardim, figura de destaque na zootecnia brasileira. O programa consta de: Missa solene em ação de graças na Catedral de Santo Antonio às 9 horas; plantio da árvore simbólica no parque da Escola às 10.30 horas; sessão solene de entrega dos diplomas às 14.30 horas; baile de gala, oferecido pelos formandos às 22 horas no salão Nobre da Escola, com orquestra de Zénilo da TV.

Estarão presentes às festividades as autoridades estaduais e figuras representativas dos meios universitários e da secretaria da Agricultura.

São os seguintes os formandos: Adalberto Gaspar, Adib Tufti Maluf, Adolpho Engracia, Bartsch, Alfredo Rivas, Almiro Blumenau.

Marozzi, Felix V. Taborda Romero, Francisco Ferraz de Toledo, Francisco Paulino Lima, Fran O. Adolf Brieger, Gaston Weill, Genesal Angelo Bortolazo, Gustavo Buonafina Parra, Hamilton Rul Chaves, Helio Segnini, Henrique Paulo Haag, Hernando Vales Matos, Hiroshi Ikuta, Humberto F. E. Rodrigues, Jacob Ramos Borelli, João Ernesto Dierberger, Jorge Mussi, José E. N. Carvalho Lima, José Fernandes, José Francisco de Freitas, José Gabriel de Oliveira, José Maria Pagoto, José Maria Serpa Herrera, José Vicente Cera, Manoel C. Ribeiro Baccalar, Marcos Grinberg, Nabor Dias Neto, Newton Sanches, Octavio Freire, Omar Giovannetti, Puy Arena, Onofre José Elias, Orlando Bereta, Oscar do Amaral Melo Filho, Pedro Elias Marcano Revolo, Rahme Nell Neder, Reozo II, Roberto Vieira Loureiro, Romano Gregori, Roque Paulo R. Vilhena, Rute Munhoz dos Santos, Sald Ismael Gese, Shigeo Hirama, Shigeo Mizoguchi, Silvio Antonio Labronici, Takao Sugahara, Waldemar Neme, Walter Liopart Schilmann.

CAÇAPAVA

DESEMBARGADOR ALIPIO BASTOS

O desembargador Benedito Alipio Bastos, filho dessa cidade, sobre ser um precioso jurista é também um emérito e fino escritor.

Desde a sua adolescência já revelara imantado pendor para a literatura e para o jornalismo.

Concluídos os seus preparatórios, ingressara, em 1910, na Faculdade de Direito de São Paulo, pertencendo, portanto, à renomada turma de bacharéis de 1915, pequena em quantidade, mas brilhante em qualidade, pelo valor exponencial da maioria dos seus componentes, havendo sido o dos que mais se destacaram, não somente durante o currículo acadêmico, senão também, após formado, nos, por vezes, arduos labores profissionais.

Havendo percorrido toda a gama da magistratura paulista, devido ao mérito exclusivamente pessoal, atingira, por fim, à cúpula da investitura jurídica, no honroso cargo de desembargador, em que se aposentara, depois de

o haver desempenhado, com raro devotamento e excepcional brilho.

No seu "otium cum dignitate", em que mercedamente se encontra, resolveu escrever um livro de rememoração da vida de Caçapava.

E o fez, não como modestamente declarar, na sua primeira página, citando a frase de Cícero (Non est oratio, sed quae lepta rerum), com apreensão superficialidade, senão com abundância de detalhes, com farta e cuidadosa especificação histórica, que sobremaneira lhe recomenda a maestria e a inteligência com que o elaborara.

Como a reafirmar os seus predicados de cultor do verso, ofereceu-nos, na abertura do seu livro, a poesia que abaixo transcrevemos, referente a uma formosa árvore, desaparecida, não há muito, por mãos desabastadas e impiedosas, e que se erigia majestosa e altaneira no solo da sua bem amada cidade natal:

O JEQUITIBA DE CAÇAPAVA

O' gigante alano da brasiléia!
Já vivente nos velhos tempos das Bandeiras,
Seren, viste as arduas lutas da conquista
Dos fragros sertões da Mantiqueira.

Como vedeta impavida apontaste os rumos
Aos audazes pioneiros do desbravamento;
E os passos guaste aos santos catequistas,
Dando-lhes a frescura de tua sombra amiga,
Nas horas duras de cansaço e de canicula.

Na trajetória longa de trezentos anos,
Viste crescer a grande raça de gigantes
Que forjou o Brasil, nos estos da epopéia.

Es hoje apenas tradição gloriosa e viva,
Guardada, com ternura, em nossos corações.

Percorrendo-se o índice do seu livro, verifica-se que o autor cuidara, com especial carinho, de todos os elementos que contribuíram para o nascimento e desenvolvimento da cidade em que nasceu.

Estuda, de início, os aspectos geográficos da região, o toponímico "Caçapava", os seus primitivos povoadores, a criação da freguesia, da vila, da cidade, e tudo o mais que concorrera para a ascensão, para o progresso e civilização a que, no presente, victoriosamente atingira.

São suas estas expressões acalculadas e causticantes: "Passou o nosso Estado a ser uma feitoria da Ditadura. Fomos governados por homens da sua confiança e da sua igualia. Criou uma escola de subjugação e corrupção, possibilitando, no país, a proliferação de uma política de malversações e peculatos".

Gracias ao bom Deus, vê-se o Brasil, atualmente, libertado do nefasto regime, que nos denegria e aviltava perante o mundo civilizado.

O livro do desembargador Benedito Alipio Bastos honra sobremaneira as comemorações do 1.º Centenário do município de Caçapava, para as quais foi escrito.

TECELAGEM SIRIUS S. A.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

Senhores Acionistas:

Em obediência aos dispositivos legais e estatutários, temos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss. o nosso balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1954, que vai acompanhado da demonstração da conta de "Lucros e Perdas".

Ditos documentos já mereceram a aprovação do Conselho Fiscal, por reproduzirem com fidelidade todas as operações sociais. Continuamos, no entanto, ao inteiro dispor de Vv. Ss. para todos os esclarecimentos que se servirem nos solicitar.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1955

DIRETORIA

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imobilizações Efetivas	794.619,00	Capital	5.000.000,00
Predios e Terrenos	5.227.211,90	Fundos de Reservas	
Maquinismos e Instalações	158.165,00	Fundo de Reserva - Legal	206.739,40
Móveis e Utensílios	6.179.993,90	Provisões	
Vinculações		Provisões para Depreciação	1.889.030,80
Cauções	262,00	Provisão para substituição de Maquinismos e Instalações que se tornem obsoletas	250.369,50
DISPONIVEL		Provisão para Debitos Duvidosos	195.493,70
Disponibilidades Imediatas		EXIGIVEL	
Caixa e Bancos	349.059,30	Responsabilidades	
REALIZAVEL		Contas a Pagar - Fornecedores	1.694.022,60
Devedores a curto prazo		Contas a Pagar - Diversos	316.174,00
Duplicatas a receber	1.954.536,80	Títulos a Pagar	106.000,00
Contas correntes devedoras	13.493,00	Contas Correntes - Credoras	118.352,00
Contas a Receber	376.046,80	Títulos Descontados	752.161,40
Investimentos		DIVIDENDOS	
Fundos Públicos e Particulares	273.878,50	Dividendos a Distribuir	471.438,90
Existências			10.979.782,30
Materia Prima, Secundaria e Produtos em Elaboração	1.021.953,10	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Produtos Manufaturados	736.349,70	Títulos em Cobrança	139.987,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Contratos de Seguros	6.000.000,00
Despesas Antecipadas		Caução da Diretoria	50.000,00
Premio de seguros a vencer	28.862,50		Cr\$ 17.169.769,60
Valores de aplicação			
Selos de Vendas e Consignações e Imposto de Consumo	10.912,50		
Valores Contingentes			
Deposito de Marcas e Patentes	33.417,70		
Outros Valores	614,50		
	34.032,20		
	10.979.782,30		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Cobrança Bancária - Simples	139.987,30		
Seguros Contratados	6.000.000,00		
Ações Caucionadas	50.000,00		
	Cr\$ 17.169.769,60		

JOSÉ LODUCA

Diretor

PASCHOAL LODUCA

Diretor

ANTONIO JOSÉ TEIXEIRA

Contador - C.R. 19.527

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEVE	H AVER
Honorários da Diretoria, Jurco e Descontos, Comissões S/Vendas, Despesas Gerais, etc., etc.	1.797.268,20
Impostos e Taxas	629.634,30
Contribuições ao I.A.P.I.	175.644,70
Provisão para Debitos Duvidosos	195.493,70
Amortização de Marcas e Patentes	2.387,00
Distribuição do saldo:	
Dividendos Antecipados	495.349,00
Fundo de Reserva Legal	61.469,90
Dividendos a Distribuir	471.438,90
	1.028.197,80
	Cr\$ 3.828.625,70

JOSÉ LODUCA

Diretor

PASCHOAL LODUCA

Diretor

ANTONIO JOSÉ TEIXEIRA

Contador - C.R. 19.527

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Tecelagem Sirius S.A., abaixo-assinados, tendo procedido ao exame do seu balanço geral e de toda a sua escrituração e documentos referentes ao exercício de 1954, acharam tudo em perfeita ordem e expõem, pelo que são de parecer que devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas

Seção Comercial

O CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (AFP) — Realizações de lucros e algumas vendas de compensação acarretaram uma reação hoje após várias sessões orientadas em elevação alta. De seu lado, os torcedores que há alguns dias, intervêm no mercado para cobrir suas necessidades imediatas, adotam uma atitude de expectativa, sem dúvida na esperança de que as cotações possam variar novamente, após o período de estabilidade do momento. De outra parte, novos rumores não confirmados circulam no que se refere à mudança de política brasileira em relação ao café. Esses rumores não encontram nenhum eco nos círculos autorizados, onde se declara nada saber que possa justificá-los ou explicá-los. No fechamento, o contrato "S" acusou baixas de 35 a 135 pontos, após transações sobre 290 lotes. Os cafés colombianos apresentaram tendência mais firme. A cotação disponível foi de 59,25/50; o flutuante a 59,03; março a 58,75 e abril a 57,50.

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Em ambiente calmo, funcionou ontem, o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos — Cr\$ 420,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 406,50, para o Estilo Santos Riado; Cr\$ 373,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 500 sacas de negócios; para o Contrato "D" funcionou firme na abertura e acessível no fechamento, registrando 5.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta parcial de 5 a 40 pontos e fechou com baixa de 35 a 135 pontos, registrando 72.500 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 20.448 sacas, entraram 34.962, foram embarcadas 6.594 e despachadas 12.332 sacas. Ficaram em estoque: 1.917.510 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações: Períodos: Fecham. hoje: 431,00 432,00. Abril-junho: 429,00 430,00. Julho-dezembro: 385,00 390,00. Janeiro-junho 1956: 375,00 380,00.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Fech. Janeiro: 371,90 371,90. Março: 398,50 398,50. Maio: 393,90 393,90. Julho: 375,90 375,90. Setembro: 371,90 371,90. Dezembro: 371,90 371,90.

CONTRATO "C" — Fech. Janeiro: 371,90 371,90. Março: 398,50 398,50. Maio: 393,90 393,90. Julho: 375,90 375,90. Setembro: 371,90 371,90. Dezembro: 371,90 371,90.

CONTRATO "D" — Fech. Janeiro: 371,90 371,90. Março: 398,50 398,50. Maio: 393,90 393,90. Julho: 375,90 375,90. Setembro: 371,90 371,90. Dezembro: 371,90 371,90.

CONTRATO "E" — Fech. Janeiro: 371,90 371,90. Março: 398,50 398,50. Maio: 393,90 393,90. Julho: 375,90 375,90. Setembro: 371,90 371,90. Dezembro: 371,90 371,90.

CONTRATO "F" — Fech. Janeiro: 371,90 371,90. Março: 398,50 398,50. Maio: 393,90 393,90. Julho: 375,90 375,90. Setembro: 371,90 371,90. Dezembro: 371,90 371,90.

CONTRATO "G" — Fech. Janeiro: 371,90 371,90. Março: 398,50 398,50. Maio: 393,90 393,90. Julho: 375,90 375,90. Setembro: 371,90 371,90. Dezembro: 371,90 371,90.

CONTRATO "H" — Fech. Janeiro: 371,90 371,90. Março: 398,50 398,50. Maio: 393,90 393,90. Julho: 375,90 375,90. Setembro: 371,90 371,90. Dezembro: 371,90 371,90.

CONTRATO "I" — Fech. Janeiro: 371,90 371,90. Março: 398,50 398,50. Maio: 393,90 393,90. Julho: 375,90 375,90. Setembro: 371,90 371,90. Dezembro: 371,90 371,90.

CONTRATO "J" — Fech. Janeiro: 371,90 371,90. Março: 398,50 398,50. Maio: 393,90 393,90. Julho: 375,90 375,90. Setembro: 371,90 371,90. Dezembro: 371,90 371,90.

OFICIAL	
Estados Unidos	18,8200
Suécia	3,6402
Belgica	0,3799
Francia	0,0838
LIVRE	
Inglaterra	234,2223
Estados Unidos	84,8637
Suécia	20,6211
Suécia	14,3000
Portugal	2,9214
Espanha	2,1100
Belgica	1,7298
Francia	0,2300
Italia	0,1391

SANTOS	
Curso Oficial de Cambio em 23 de março	
Inglaterra	52,69 60
Francia	0,05 38
Portugal	0,06 70
Suécia	4,42 69
Suécia	3,64 02
Estados Unidos	18,82 00
Uruguai	5,98 41
Argentina	1,35 20
Belgica	0,37 99
Dinamarca	2,74 99
Holanda	4,94 59
"Ouro" 1.000/1.00	20,81 76
LIVRE	
Est. Unidos	84,59

TÍTULOS	
Transações registradas em Bolsa	
2.100 ações, Cia. Agrícola Pais de Barros — V/Moninal Cr\$	1.000,00
1.000,00 — Taxa de operação Cr\$	100,00
100,00. Valor em Cruzeiros — Cr\$	210.000,00

S. PAULO	
Total geral em Cr\$	18.802.380,00
18.802.380,00 — Total em títulos	69.127

Últimas ofertas	
Estaduais:	
50 Populares	180,00
— Estaduais 1922	715,00
— "Café"	596,00
— Est. 3.a e 6.a e	
13.a série	600,00
— Est. 8.a e 9.a e	
11.a e 13.a	595,00
14.a série	570,00

Bancos:	
Al. de S. P.	250,00
A. Scatena	1.100,00
B. p. Am. Sul	260,00
C. Est. S. P.	350,00
Com. Ind.	385,00
Idem. pref.	360,00
Est. S. Paulo	210,00
Fr. e Bras.	238,00
Fr. e Ital.	208,00
M. Salles	235,00
Nac. Paulista	220,00
Paul. Desc.	600,00
Scavone	240,00
S. Paulo	272,50

Vendas por Alvará:	
Rodov. port.	626,00
R. G. Sul	7755,00
Munic. 1951	7700,00
Idem. 1951	350,00
B. Bras. Desc.	229,00
Bras. p. A. S.	265,00
Com. do Est.	353,00

Companhias:	
A. Sensação	1.200,00
Acos. Vileas	1.000,00
Ac. Alaska	100,00
A. Rep. Ester	10.000,00
Anacondia S.	
A. Ind.	1.000,00
Bras. Constr.	1.000,00
Bras. Forn.	200,00
"Cofibras"	740,00
El. Atlas	1.950,00
Incontext S.A.	500,00
Im. Jaguê	1.500,00
Ind. Bras. M.	245,00
M. Santista	300,00
Idem	302,00
N. M. Col.	1.000,00
Paul. E. F.	145,00
Paul. Fe. Luz	183,00
S. P. Alparg.	350,00
Sabrice	1.320,00
Seg. Brasil	1.500,00
V. S. Marina	300,00

Debentures:	
Mogiana	100,00
Partes Beneficiárias:	
Bc. Com. Ind.	165,50
Direitos:	
S. P. Alparg.	110,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO	
Dados sujeitos a retificações	
Dia, 21-3, não houve, Dia 22-3, não houve Dia, 23-3, - 2.705 fds.	
EXPORTAÇÃO	
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercado de São Paulo)	

DATA CABOTAGEM	
1954	1955
Quilos	Quilos
De 1-1 a 31-1	1.316.467
De 1-2 a 21-3 (X)	1.712.850
Em 22-3 (X)	1.231.580
TOTAL	3.029.317

EXTERIOR	
Quilos	Quilo.
De 1-1 a 31-1	25.613.809
De 1-2 a 21-3 (X)	42.178.790
Em 22-3 (X)	1.231.580
TOTAL	69.024.179

COTAGENS DE FIOS SINGLOS DE ALGODÃO NACIONAL	
PAULO, 23	
(Dependendo da qualidade)	
Resíduos — 1/2 Algodão —	
Algodão baixo — Algodão bom.	
TECELAGEM	
Cardados cru	
Hoje	
Título n.o	35,00
12	36,00
4	37,00
6	38,00
8	39,42,00
10	42,45,00
12	44,46,00
14	46,48,00
16	49,55,00
20	53,57,00
24	56,58,00
30	60,65,00

MALHARIA	
12	50,00
16	54,00
20	56,00
24	60,00
30	62,00
30	85,95,00
40	100/115,00
50	130,00
60	145,00
70	168,00
80	195,00
100	260,00

ALGODÃO PAULISTA — SERRA	
TÍTULOS	
(Escritório Firmiano Pinto F.	
Hoje	
20	80/90,00
Pentecostes crê	

CAMBIO	
SÃO PAULO	
MERCADO OFICIAL	
Compra Venda	
Libra	51,40 52,69 60
Dólar	19,36 19,32
Dinamarca	2,63 40 2,74 99
Suécia	3,55 13 3,64 02
Checa	0,25 72 0,27 64
Escudo	0,63 28 6,66 07
Franco sulco	4,28 25 4,42 50
Franco belga	0,36 39 0,37 90
Franco francês	0,05 25 0,05 38
Florim	4,82 50 4,94 58
Montevideo	5,85 64 6,09 06
Peso argentino	1,31 61 1,35 20

Vendas por Alvará:	
Alvará:	
Obr. Guerra:	4.151,00
Port. circoup.	827,00
Idem	401,00
Idem	160,00
Idem	80,00
Café, port.	6.069,00
Idem	3.030,00
Idem	866,00
"1922", port.	7.460,00
"1922", port.	3.725,00
Populares	184,00
Unificadas	581,00
Idem	580,00
Ferrovias	640,00

Ferrovias	640,00	—
BONUS ROTATIVOS		
serie isolada		
8.000,00	— 2-Z	99,50
1.265.700,00	— 3-Z	99,50
548.000,00	— 4-Z	99,50
426.800,00	— 5-Z	98,25
300.000,00	— 7-Z	95,50
700.000,00	— 7-Z	95,19
22.500,00	— 10-Z	92,25
100.000,00	— 12-Z	90,40
22.500,00	— 12-Z	90,25
120.000,00	— 1-A	89,73
280.000,00	— 2-A	88,75
SERIE COMPLETA		
189.600,00	— 6-Z a 5-A	90,80

OUÇA E VEJA

Bom dia. Vamos atender um pedido de uma letra.

O popularíssimo Jackson do Pandeiro, revelado ao país pelos discos Copacabana e considerado como a maior descoberta artística dos últimos anos, na música popular brasileira, se chama na realidade José Gomes Filho e conta atualmente 33 anos de idade. Sua primeira profissão, pandeiro, foi iniciada em Campina Grande, e estaria até hoje as voltas com massas e fornos, não fosse sua inclinação pelo pandeiro, instrumento com o qual arrebatou os primeiros prêmios de vários programas de enlouros naquela cidade.

Seu nome, Jackson, vem do tempo de criança, quando tinha por ídolos os artistas de filmes americanos de tiros, diligências a cavalo, Comorianca, procurava imitar os principais "cow-boys", sendo um ardoroso admirador de Jacques Perrin, tendo por isso sido apelidado com o primeiro nome desse artista. Mais tarde, já rapazzino, seus amigos, frequentadores como ele das rodas boêmias da cidade, passaram a chamá-lo de Jackson, talvez pela influência que os nomes americanos passaram a ter no Norte do país, com a abertura da base aérea de Natal. Ser um exímio tocador de pandeiro, foi a razão do seu segundo nome artístico.

Depois de algum tempo, abandonou sua primitiva profissão e passou a se apresentar em teatros e emissoras do Norte com seu instrumento, até que foi contratado pela Rádio Jornal do Comércio de Recife, emissora que o tem preso por contrato até 1957. Ninguém, hoje também exclusivo da Copacabana, foi quem o introduziu no rádio, como integrante de sua orquestra.

OK? Já fica a resposta para a leitora Maria Celeste. Até amanhã, D. C.

"MAIS UM POUCO DE AMOR"

Samba de Brodsky, Robin e Haroldo Barbosa; grav. RO-MEU FERES e ORLANDO CORREIA.

Solista

Al amor, amor, amor,
Core

Al amor, amor, amor,
Preciso de um pouquinho...
Eu quero um pouco de carinho

um pouco mais de seu amor

Core

Quero um pouco mais de amor
Mais amor porque

Solista

Coração me dominando,
E samba batucando,
Que vai batendo e revelando

Solista

Eu gosto muito de você!
Core

Quero um pouco mais de amor
Mais amor porque

Solista

Meu coração batuca por você,
Batuca, Chic-a-bumbum chic-a-bumbum porque

Passai a semana inteira a esperar
Um encontro naquele lugar
Que você combinou.

Core

Passai a semana inteira, de joelhos,
Quando estavam juntos, os dois.

Você nem me beijou...

Quero um pouco mais de amor
Mais amor porque

(MODULAM) Ah... Ah...

Quero um pouco mais de amor
Quero um pouco mais de amor
Quero um pouco mais de amor
Mais amor porque
Quero um pouco mais de amor
Quero um pouco mais de amor

AMOR!...

PROGRAMAS TV

T V 3

18,00 — Cineminha
18,30 — No Mundo Feminino
18,50 — TV nos Esportes
19,15 — Jornal Iladado
19,35 — A Bola do Dia
19,45 — O Pálcio Negro
20,05 — Cartilha Musical
20,35 — Oliver Twist
21,05 — Motetone
21,25 — Surpresa
21,35 — Enc. entre Amigos
21,55 — Imagens do dia
22,10 — Show
22,15 — A Etern. no Presente
22,40 — Que é que há?
23,15 — R. da Solidariedade

T V 5

19,00 — Desenho
19,15 — Filme
19,30 — Teleporte
19,40 — Mestre Agostinho
20,00 — Cineminha
20,15 — Vitrine Feminina
20,45 — Botas de Sete Leguas
21,00 — O que é a felicidade

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

ASSMELIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede da Fazenda Santa Sofia, no município e comarca de Santa Adélia, neste Estado, às 15 horas do corrente mês de março, a fim de conhecerem, discutirem e votarem a seguinte ordem do dia:

1.º) Relatório, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1954;

2.º) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercício de 1955 e fixação dos respectivos honorários.

Santa Sofia, 17 de março de 1955

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

Plínio de Oliveira Adams
Diretor-Presidente

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Pelo presente instrumento venho declarar a Praça de São Paulo, que vendi ao sr. João Batista Alves, meus escritórios de Cobranças denominados "Empresa de Cobranças Guarany e IV Centenario", situos no Parque D. Pedro II, 1.992, 14.º andar, conjunto 144, tendo o comprador acima nomeado, assumido todo ativo e passivo das referidas Empresas, e bem assim a responsabilidade com os empregados que se acham ligados nas mesmas.

Por estar de acordo com o presente, também assino o presente adquirente.

São Paulo, 21 de Março de 1955

a) Angelo Chianita
a) João Batista Alves.

21,30 — Vivendo e Aprendendo
22,00 — Sessão das dez

T V 7

18,00 — Sessão Zig-Zag
18,55 — Jockey Club
19,00 — Sportvisão
19,15 — Os Noivos de Celina
19,30 — Capitão Seta
19,55 — ra 1 ano atrás
20,00 — Clube dos Inventores
20,30 — O Fado e o Samba
21,15 — Atualidades
21,30 — A vida tem 3 andares
22,00 — Jornal na TV
22,15 — Momento Social
22,20 — Viegas Neto

INDUSTRIA METALURGICA DE VALVULAS "P"

Sociedade Anonima

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à rua Florencio de Albreu n. 296, às 15 horas do dia 29 de abril de 1955, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) relatório e apresentação de contas da diretoria referentes ao exercício de 1954;

b) balanço geral e demonstração da conta "lucros e perdas" e parecer do Conselho Fiscal;

c) eleição do Conselho Fiscal para 1955;

d) outros assuntos de interesse social.

Acham-se, outrossim, a disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 22 de março de 1955.

Orlando Ferreira Pires
Diretor-Presidente

COMPANHIA DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social à Rua Rizkallah Jorge n.º 50, 12.º andar, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 31 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — Deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo e 31 de dezembro de 1954, e bem assim sobre a distribuição dos lucros;

b) — Eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários; e

c) — Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos.

São Paulo, 22 de março de 1955.

Pela Diretoria, Armando Vittorio Bei — Diretor-Presidente.

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN

FABRICA DE ESSENCIAS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao vosso exame o Balanço Geral e Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercício de 1954, acompanhado do parecer favorável do Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos, estamos ao vosso inteiro dispor.

São Paulo 10 de Janeiro de 1955

EMILE BRAUEN
Diretor-Presidente

OCTAVIO ZUCCARI
Diretor-Gerente

LEON GIVAUDAN
Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		SAO EXIGIVEL	
Terrenos	2.167.876,20	Capital	25.000.000,00
Construções em Andamento	2.492.348,80	Fundo de Reserva Legal	875.958,80
Aparelhos de Laboratório	635.122,00	Lucro não Distribuído	7.321.130,10
Móveis e Utensílios	736.015,70		33.197.088,70
Maquinas e Acessórios	968.605,30		
Instalações	3.910.540,80		
Equipamentos p. Escritório	330.427,60		
Instalações c. Incendio	76.229,60		
Utensílios Diversos	1.721.382,70		
Maquinas e Ferramentas p. Oficina Mecânica	258.067,40		
Patentes e Marcas	18.400,00		
Cauções e Depósitos	37.856,50		
Veículos	592.841,70		
Obrigações de Guerra	76.800,00		
Aterros	72.248,00		
Instalações Sucursal Rio de Janeiro	11.000,00		
Aparelhos e Acessórios	343.107,50		
Móveis e Utensílios — Sucursal Rio de Janeiro	94.250,10		
Equipamentos p. Escritório — Sucursal Rio de Janeiro	6.600,00		
Utensílios Diversos — Sucursal Rio de Janeiro	505,80		
Equipamentos Industriais	3.000.000,00		
Edifícios	6.022.315,80		
Jardins e Plantações	38.250,00		
Gerador	1.158.547,10		
Garagem e Barracões	189.978,40		
Instalações de Aparelhos de Ar Condicionado	128.600,00		
	26.116.119,00		
DISPONIBILIDADES			
Caixa e Bancos	763.154,40		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Promessas de Vendas de Cambio	3.837.015,00		
Acionistas c/ Subscrição	450.000,00		
Duplicatas a Receber	5.521.951,70		
Contas a Receber	15.969,70		
Contas Correntes Gerais	300.558,00		
Adicional Lei 1474	65.784,40		
Materia Prima, Materiais Auxiliares, Material de Embalagens, Material de Escritório, Produtos em Fabricação, Produtos Prontos, Combustíveis e Lubrificantes	11.368.520,70		
	21.559.709,30		
RESULTADOS PENDENTES			
Estoque de Selos Mercantis	39.611,40		
Premios de Seguros a Vencer	269.672,60		
Imposto de Consumo	1.285,00		
	301.569,00		
	48.742.641,90		
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas	100.000,00		
Recebedoria Federal de São Paulo c/ Depósito	100.000,00		
The First National Bank Of Boston c/ Cobranças	3.562.782,50		
Banco Francês e Brasileiro S. A. c/ Cobranças	357.679,70		
Banco Francês e Italiano p. America do Sul S. A. c/ Cobranças	916.945,00		
	5.036.807,20		
	53.779.449,10		

EMILE BRAUEN
Diretor-Presidente

OCTAVIO ZUCCARI
Diretor-Gerente

LEON GIVAUDAN
Diretor-Comercial

Contador — JORGE N. BRIDI
DEC. n.º 39042 — CRCSP n.º 329

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCICIO	RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
Despesas Gerais	LUCRO BRUTO
Administrativas e Comerciais	27.385.259,80
Impostos	
Federais, Estaduais e Municipais	2.033.685,70
	12.460.182,80
FUNDO DE RESERVA LEGAL	774.449,90
DIVIDENDO AS PARTES BENEFICIARIAS	1.548.899,90
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS	1.948.052,00
FUNDO P/ RESGATE DAS PARTES BENEFICIARIAS	46.467,00
FUNDO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS	250.000,00
FUNDO P/ NOVAS INSTALACOES	2.000.000,00
GRATIFICAÇÕES A DISTRIBUIR	1.600.000,00
	20.628.021,60
SALDO A DISPOSIÇÃO	7.823.431,00
	28.451.452,60

EMILE BRAUEN
Diretor-Presidente

OCTAVIO ZUCCARI
Diretor-Gerente

LEON GIVAUDAN
Diretor-Comercial

Contador — JORGE N. BRIDI
DEC. n.º 39042 — CRCSP n.º 329

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Brasileira Givaudan — Fabrica de Essencias, declaram ter procedido ao exame do Balanço e da conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954, bem como ao estudo dos documentos que os instruíram e tendo encontrado tudo em perfeita ordem e em concordância com a respectiva escrita, são de parecer que sejam aprovados.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1955

AROLD REIS
ARTHUR SOUZA DA VEIGA
GUSTAVO ERIC ROBERT

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

SANTA SOFIA E. F. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Agricola Santa Sofia para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 17 horas do dia 30 do corrente mês de março, na sede social da Companhia, na Fazenda Santa Sofia, município e comarca de Santa Adélia, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria de aumento do capital social e consequente reforma dos Estatutos da Companhia, proposta essa acompanhada do parecer favorável do Conselho Fiscal que desde já fica a disposição dos Srs. Acionistas.

Santa Sofia, 17 de março de 1955.

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

Plínio de Oliveira Adams
Diretor-Presidente

Tecelagem Santo Alberto S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1955, às 10 horas, na sede social, à rua Dr. Silva Leme, 83, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e deliberação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1954;

b) Eleição e fixação dos respectivos honorários para o Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1955.

Acham-se desde já a disposição dos Srs. Acionistas, no endereço acima mencionado, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1954.

São Paulo, 15 de março de 1955.

Mário Rodrigues Gonçalves
Dir. superintendente

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS

SÃO PAULO

Rua Amador Bueno n. 22

Largo da Misericórdia n. 23

3.º andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO — CR\$ 4.000.000,00

Grupos: 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 154, 157, 164, 170, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181 e 185

Cr\$ 4.000.000,00

A distribuição de credito de uma matrícula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no proximo dia 25 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno n. 22.

Os Srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição, funcionando a caixa DAS 12 HORAS AS 17 HORAS, diariamente.

Artigo 21 — Não tomarão parte na distribuição de credito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Artigo 22 — Será permitida a construção ou incorporação de predios e apartamentos em condomínio, nas cidades de Santos, São Vicente, São Paulo, São Caetano do Sul, Santo André, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires, Guarujá, Cubatão, Jundiaí, Campinas, Sorocaba, Mogi das Cruzes e Mauá.

Santos, 19 de março de 1955.

DR. JOSE CHIARELLO
Diretor-Secretário

ESROLKO DO BRASIL S/A.- INDUSTRIA E COMERCIO

Senhores Acionistas:

legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstramos ao vosso exame o Balanço Geral e Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercício de 1954, acompanhados do parecer favorável do Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos, estamos ao vosso inteiro dispor.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1955

JOAO ALBERTO MOREIRA
Diretor-Presidente

ALFRED SCHERRER
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Utensílios Diversos	Capital
Equipamentos p/ Escritório	5.000.000,00
Móveis e Utensílios	
55.865,00	92.748,50
DISPONIBILIDADE	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Caixa e Bancos	Contas a Pagar
1.146.657,20	64.558,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	
Acionistas c/ Subscrição	
3.589.200,00	
Materia Prima	
18.630,00	3.607.830,00
CONTAS DE RESULTADOS	
Lucros e Perdas	
217.323,10	
	5.064.558,80
CONTAS COMPENSADAS	CONTAS COMPENSADAS
Ações Caucionadas	Caução da Diretoria
50.000,00	50.000,00
5.114.558,80	5.114.558,80

JOAO ALBERTO MOREIRA
Diretor-Presidente

ALFRED SCHERRER
Diretor-Gerente

Contador: JORGE N. BRIDI
DEC. n.º 39042 — CRCSP. n.º 329

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCICIO	RENDAS DIVERSAS
Despesas Gerais:	Juros Bancários e Descontos Obtidos em
Estampilhas e contratos, Enrolamentos, Gastos Diversos, Gratificações, Anúncios e Publicações, Jornais e Revistas, Conservação e Limpeza, Material de Escritório, Condições Diversas, Honorários, Despesas de Viagens e Representações, Fretes e Carretos, Telegramas, Donativos e Contribuições Diversas e Aluguel	compras
218.245,30	2.232,20
IMPOSTOS	Saldo que passa para o proximo exercicio
Federais e Estaduais	217.323,10
1.310,00	
219.555,30	219.555,30

JOAO ALBERTO MOREIRA
Diretor-Presidente

ALFRED SCHERRER
Diretor-Gerente

Contador: JORGE N. BRIDI
DEC. n.º 39042 — CRCSP. n.º 329

Os membros do Conselho Fiscal de ESROLKO DO BRASIL S/A — INDUSTRIA E COMERCIO, no exercício de suas funções em obediência às disposições legais e estatutárias, submetem de Lucros e Perdas e as contas do Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954, verificaram a perfeita ordem em tudo e recomendam a aprovação dos senhores acionistas.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1955

ARTHUR SOUZA DA VEIGA
MATHEUS ANTONIO ROMANO
ANTONIO PEREIRA LIMA

LIMPEZAS EM GERAL

SOLHO CORRIDO:

Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:

Raspagem com máquina.

PARQUET:

Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES:

Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:

Acertamos pedidos para residências.

FACHADAS:

Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.

ASSINATURAS:

Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

PIRES FONTOURA S/A.

IMPORTADORA E INDUSTRIAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCACAO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à Rua Florencio de Abreu n. 298, às 16 horas do dia 20 de abril de 1955, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) relatório e apresentação de contas da diretoria referentes ao exercício de 1954;

b) balanço geral, demonstração da conta "lucros e perdas" e parecer do Conselho Fiscal;

c) eleição do Conselho Fiscal para 1955;

d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, outrossim, à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 22 de março de 1955.

Orlando Ferreira Pires

Diretor-Presidente

Estabelecimentos Theodore Bloch de Tecidos S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCACAO

São convocados os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 28 de Abril de 1955, às 16 horas, na sede social, à Rua Libero Badaró n. 633, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatório, balanço, parecer do Conselho Fiscal e demais contas da Diretoria, correspondente ao exercício social, findo em 31 de dezembro de 1954;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercício;

c) — Outros assuntos atinentes a discussão em assembleia geral ordinária.

Outrossim, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 22 de Março de 1955.

ESTABELECIMENTOS THEODORE BLOCH DE TECIDOS S. A. — (a.) George Kauffmann, Diretor Presidente.

Construtora e Administradora S/A "CASA"

BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1954

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede da sociedade, em Santo André, à Avenida 15 de Novembro, 198-A, aberta das 14 às 16 horas, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. Lei 2.627 de 26-9-1940.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se em 23 de abril de 1955, na sede social em Santo André, Av. 15 de Novembro, 198-A, às 16 horas, a fim de tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório, Balanço Geral e Contas apresentadas pela Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1954.

b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício seguinte.

Santo André, 18 de março de 1955.

PAULO BAIER — Diretor-Gerente.

RADIO CULTURA S/A

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoquem-se os senhores acionistas da Radio Cultura S. A. para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 31 de Março p. vindouro, às 15 horas, na sua sede social à Av. São João, 1.285, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço, inventário, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício findo;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes;

c) demais assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 1940.

São Paulo, 23 de Março de 1955.

RADIO CULTURA S/A — Olavo de Castro Fontoura — Diretor-Presidente.

FIACAO E CORDOARIA IPIRANGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCACAO

Por deliberação da Diretoria e de acordo com os estatutos sociais, são convocados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 28 de Abril vindouro, às 16 horas, em sua sede social, à Rua Ivaí n. 207, nesta Capital, a fim de cuidarem da seguinte

ORDEN DO DIA

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1954;

b) elegerem a Diretoria, os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, fixando-lhes os respectivos honorários para o corrente exercício.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da sociedade.

São Paulo, 23 de Março de 1955.

Dr. José Barbosa de Almeida

Diretor-Presidente

Philippe Paul Lafontaine

Diretor-Superintendente

BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA LA CONVOCACAO

A Diretoria do Banco Mercantil de Descontos S.A. convoca os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Rua Libero Badaró n. 633, n.º Capital, às 16 horas do dia 4 de Abril de 1955, a fim de deliberarem sobre a seguinte pauta do dia:

a) Transferecia da sede social da Rua Libero Badaró n. 633, para a Rua 15 de Novembro n. 201, n.º Capital;

b) Reforma parcial dos Estatutos;

c) Eleição de Diretores para novos cargos;

d) Proposta da Diretoria sobre aumento do Capital Social;

e) Parecer do Conselho Fiscal s/ aumento do Capital Social;

f) Assuntos diversos de interesse geral.

São Paulo, 22 de Março de 1955.

A DIRETORIA: Banco Mercantil de Descontos S.A. Adib Zarzur, Diretor Superintendente.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Em nome da Diretoria, convi-do os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 25 de Abril próximo futuro, às 16 horas, no Escritório Central da Companhia, à Rua Boa Vista, 136, 4.º pavimento.

Nesta reunião serão submetidos à discussão e deliberação o relatório, balanço e contas referentes ao ano findo, de 1954, acompanhados de parecer do Conselho Fiscal, e se procederá à eleição dos membros do referido Conselho para o próximo exercício, assim como à fixação dos seus honorários.

Os titulares de ações nominati-

vas, para tomarem parte na referida assembleia, deverão ter as suas ações inscritas nos livros da Companhia 15 (quinze) dias, pelo menos, antes da reunião, devendo os possuidores de ações ao portador depositá-las, para o mesmo fim e com igual prazo, na Caixa da Companhia.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, no Escritório Central da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de março de 1955.

Luiz Orsini de Castro

Presidente

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

TEXTIL GABRIEL CALFAT S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações estatutárias e legais a Diretoria tem a honra de apresentar aos Srs. Acionistas, para o conhecimento e deliberação, o BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS e PARECER DO CONSELHO FISCAL, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954. Para quaisquer esclarecimentos sobre os referidos documentos e sua comprovação, que se acham na Sede Social, esta Diretoria coloca-se inteiramente à disposição dos senhores Acionistas.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1955

A Diretoria:

MARIO CALFAT
Diretor

AZIZ CALFAT
Diretor

EDGARD CALFAT
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Imoveis	11.286.680,30		Capital	75.000.000,00	
Maquinas e Instalações	20.590.765,80		Reservas		
Móveis e Utensílios	1.453.984,30		Fundo de Reserva Legal	1.114.682,70	
Veiculos	2.101.255,00	35.432.655,40	Reserva p. Cons. Bens Sociais	10.287,20	
			Reserva p. Indenizações	10.287,20	
DISPONIVEL			Reserva p. Reequipamentos	30.861,90	
Caixa	39.690,80		Lucros em Suspensão	19.463.149,40	20.628.668,40
Bancos	2.672.592,90	2.112.283,70			
REALIZAVEL			Provisões		
a) Curto Prazo			Fundo p. Deved. Duvidosos	5.122.869,30	
Duplicatas e Receber	51.228.693,20		Fundo de Depreciações	10.309.058,50	15.431.927,80
Contas Correntes	2.910.708,30				
Depositos para Importação	946.203,00	55.085.604,30	Resultado do Exercício		
			(à disposição da A.G.O.)		
Almoxarifado	31.570.022,50		Lucros e Perdas — 1954	10.786.895,00	121.847.491,20
b) Longo Prazo					
Adicional de Renda — Lei 1.474	178.686,30	86.834.313,30	EXIGIVEL		
			a) Curto Prazo		
RESULTADO PENDENTE			Contas a Pagar	4.081.293,20	
Selos a Aplicar	133.590,00		Contas Correntes	917.449,50	
Despesas Antecipadas	12.662.877,60	12.796.467,60	Bancos — Conta Garantida	2.080.407,90	7.079.150,80
			b) Longo Prazo		
Subtotal		137.175.720,00	Banco do Brasil — C/Especial	8.249.078,20	15.328.228,80
			Subtotal		137.175.720,00
COMPENSAÇÃO			COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	90.000,00		Caução da Diretoria	90.000,00	
Carteira de Cobrança	342.468,30		Títulos em Carteira	342.468,30	
Bancos — C/Caução e Cobrança	50.886.224,90	51.228.693,20	Títulos em Caução e Cobrança	50.886.224,90	51.228.693,20
Total		188.494.413,20	Total		188.494.413,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
ENCARGOS DO EXERCICIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Administrativas	5.605.629,70	Resultado Industrial	51.308.835,20
Despesas Comerciais	6.823.215,10		
Despesas Financeiras	3.273.828,10	RECEITAS DIVERSAS	
Despesas Tributárias e de Previdência	16.581.795,30	Receitas Eventuais	455.315,00
		Fundo p. Devedores Duvidosos — 1953	3.213.878,80
PREJUIZOS			
Prejuizos Diversos	100.000,00		
PROVISÕES			
Fundo p. Devedores Duvidosos — 1954	5.122.869,30		
Fundo de Depreciações			
Maquinários e Instalações	4.118.153,10		
Móveis e Utensílios	145.395,40		
Veiculos	420.251,00		
Subtotal	44.191.137,00		
RESULTADO DO EXERCICIO			
Lucros e Perdas — 1954			
(à disposição da A.G.O.)			
P/Fundo de Reserva Legal	539.344,70		
P/Lucros em Suspensão	10.247.550,30		
Total	54.978.032,00	Total	54.978.032,00

A Diretoria:

MARIO CALFAT
Diretor

AZIZ CALFAT
Diretor

EDGARD CALFAT
Diretor

ALBERTO DA SILVEIRA BELLO

Contador — C.R.C. — SP 12.064

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal da TEXTIL GABRIEL CALFAT S.A., abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, em confronto com a documentação existente na Sede Social, referentes ao ano de 1954, declaram ter encontrado tudo em ordem, sendo de parecer que o Balanço Geral e demais prestações de contas devem ser aprovados pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1955

O Conselho Fiscal:

DR. HELLADIO CAPOTE VALENTE

FUAD SALEM

DR. JAYME TORRES

RE-SOLAR S/A INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 25 de Abril próximo futuro, às 17 horas, na sede da sociedade, à Rua Butantã, 189, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

a) — relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1954;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 22 de março de 1955.

Antonio Gomes Pinho

Presidente

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CAMBIADORES LONGPLAY

Para 10 discos.

Philips, Webcor, Elac, Dual, Garrard Thorens, a escolher. Em suaves prestações.

RADIO SERVIÇO

Rua Barão de Itapetininga, 275, Subsolo.

FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S/A.

Devido realizar-se em 28 de Abril de 1955 a Assembleia Geral Ordinária do Frigorífico Wilson do Brasil S.A., ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Alameda Cleveland, 485 os documentos a que faz menção o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940, a saber:

a) — Relatório da Diretoria sobre os negócios sociais do exercício findo em 1954;

b) — Cópia do Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas;

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 22 de Março de 1955.

Pela Diretoria, F. J. Zurek — Presidente.

DURATEX S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Os acionistas da DURATEX S/A. — Indústria e Comércio são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social à Rua São Bento, 470, 7.º andar, nesta Capital, às 10.30 horas do dia 31 do corrente, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) — tomar conhecimento do parecer da Diretoria, do Conselho Fiscal e apreciação do Balanço Geral referente ao exercício de 1954;

b) — eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1955;

c) — tratar de outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de março de 1955.

(a) Alfredo Egydio de Souza Aranha — Diretor-Presidente.

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDY FURLANETTO
Análises clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo.
Rua Timbiras, 399 — 4.º andar — Tel. 54-7728

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVI SODRE
Chefe de Clínica da Santa Casa, — Molestias



O proprietário da "boite" Meninao, relatando as ocorrências de antemão no seu estabelecimento

Proveitosa diligência dos "comandos" sanitários — Irregularidades verificadas no "Meninao" — No "Bambu": carnes deterioradas

VERSÃO DO DONO DO "MENINÃO"

Os "comandos sanitários" fizeram, às primeiras horas de ontem, espetacular e proveitosa diligência em "boites" gráficas desta capital. E' sabida a grande frequência que têm essas casas, onde os abonados gastam rios de dinheiro, tudo pagando a peso de ouro. A diligência foi recebida, portanto, como autentica bomba...

NO "MENINÃO"

Uma caravana dos comandos sanitários, chefiada pelo médico Mario Paiva e integrada por técnicos em alimentação pública, além do representante do secretário da Saúde, sr. Scalimandir Sobrinho, que não par-

ticipou da mesma por se encontrar adormecido percorreu varias "boites" da capital, apurando fatos que estão a reclamar das autoridades competentes as mais severas e drásticas medidas. Os médicos Mario Paiva e Deusdedit Maravilha, acompanhados dos fiscais Edil Silva, Orfeu Petronio, Eduardo Santos e Genival Gomes chegaram de surpresa na "boite" "Meninao", dirigindo-se à copa e à cozinha da mesma. Desde logo tiveram a atenção atraída pelo movimento suspeito de um dos encarregados da copa, que procurava esconder um litro de "whiskey" no qual estava in-

jetando com uma seringa de borracha, um líquido qualquer que imitasse a bebida escocesa. Imediatamente foi o frasco apreendido, como também a seringa, além de varias garrafas de "whiskey" de varias marcas como "John Walker", "Cavallo Branco" e outras todas abertas e fraudulentamente preenchidas com liquido de inferior qualidade e falsificadas. O encarregado da copa, apanhado em flagrante e submetido a rapido interrogatorio, não teve escapatória e acabou confessando. Imediatamente, foi o fato comunicado ao plantão da Polícia Central, que lá compareceu registrando o flagrante e prendendo o chefe do serviço de bar.

O proprietário e gerente do estabelecimento desapareceram como por encanto, logo que chegaram os "comandos", evitando assim sua prisão em flagrante. O chefe do serviço de bar, na policia central, após ser submetido a interrogatorio, acabou revelando que realmente a seringa era usada para injetar "whiskey" de inferior qualidade em garrafas com rotulos de produto estrangeiro e de melhor qualidade, permitindo, assim, larga margem de lucros à custa dos cruzeiros e da saúde dos frequentadores daquele ponto de reunião da gráfina-gem. Confessou, ainda, que assim procedia por ordem expressa do dono do "Meninao" e do seu gerente.

Na diligência foram apreendidas cerca de 30 garrafas de "whiskey", todas abertas, que apresentavam as tampas em desacordo com os vasilhames de vidro e com visíveis sinais de violação, sendo todas remetidas para o Instituto Adolfo Lutz, onde serão devidamente analisadas. Dentro de 24 horas deverá essa repartição publicar lista de posse dos elementos para informar cientificamente se a bebida era ou não falsificada.

Além dessa irregularidade, apontou o "comando" naquela "boite" a existência de carne deteriorada e restos de comida que não haviam sido jogadas no lixo, além de não possuir alvará de alimentação.

O sr. Mario Paiva, chefe dos comandos, interditou o estabelecimento, quando os frequentadores procuraram protestar junto às autoridades: tão logo souberam dos motivos da medida, contudo, silenciaram.

OUTRAS "BOITES"
Os "comandos" percorreram ainda as "boites" Oasis, Siroco e L'Incognito, que apresentavam precárias condições de higiene além de outras irregularidades.

NO "BAMBU"
Rumaram, depois as autoridades, depois as autoridades, depois as autoridades... (Conclui na 2.a pag.)



Flagrante da classificação do primeiro fardo da safra de algodão de 1955

Classificado ontem na Bolsa de Mercadorias o primeiro fardo de algodão desta safra

Rendimento medio de 136 arrobas por alqueire — Solicitado o apoio do secretario da Agricultura para a transferencia do algodão da segunda para a quarta categoria — Os agrônomos dispensados precisam voltar ao serviço — Empossado na presidência da CEA o sr. Cruz Martins

Realizou-se ontem, com início às 10 horas, na sede da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a solenidade de classificação do primeiro fardo de algodão da presente safra. Presidiu a cerimonia em nome do governador do Estado o sr. Raimundo Cruz Martins, secretario da Agricultura, que classificou a mostra que lhe foi apresentada como de tipo 4.50 e fibra de 29 mm. O primeiro fardo classificado é procedente da cidade de Taquaritinga e será destinado ao tradicional leilão anual realizado pela Bolsa de Mercadorias em benefício de entidades beneméritas.

Antes a classificação do primeiro fardo de algodão o sr. Raimundo Cruz Martins foi empossado na presidência da Comissão Especial do Algodão, em solenidade realizada na sala de reuniões da diretoria da Bolsa.

CLASSIFICAÇÃO
Os trabalhos de classificação do primeiro fardo realizaram-se na modelar sala "Fernando de Almeida Prado", tendo feito uso da palavra, inicialmente, o sr. Carlos Eugênio Lefevre, que ressaltou a importância do ato, desta vez honrado com a presença de um dos pioneiros da cultura técnica da malveceira entre nós. O sr. Cruz Martins agradeceu a indicação do seu nome para presidir a classificação, lembrando que diversas vezes tivera oportunidade de assistir ao mesmo como membro da "família algodoeira". A seguir fez um retrospecto histórico-econômico da cul-

tura algodoeira em nossa terra, lembrando que esta cultura é anterior ao descobrimento do Brasil, mas só em 1861, com a ocorrência da guerra civil nos Estados Unidos, ela ganhou significação econômica. Prosseguindo lembrou que em 1919, após grande seca, tivemos a produção aumentada para 49 milhões de quilos de algodão em pluma. Em 1924 Washington Luis dava sua grande contribuição à cultura da malveceira, instalando 26 Estações Experimentais no interior. Assevera o orador que foi nesta época, que iniciou seu trabalho no Instituto Agrônomo de Campinas. Nesta ocasião Garibaldi Piantas, em nome da Bolsa de Mercadorias alertava aos interessados na cultura algodoeira, sobre a degenerescência da fibra de algodão. Constatava-se que 70 e tantas variedades eram cultivadas no país, mas nenhuma com qualidade. Em 1927 — recorda o sr. Cruz Martins — foi indicado pelo sr. Fernando Costa, então secretário da Agricultura, para a chefia da Seção de Agronomia do Instituto Agrônomo.

CRISE
Mais adiante o orador se reporta à crise de 1929, que fez com que muitos cafeicultores derivassem sua atenção para a cultura algodoeira. Nesta época já se podia apresentar seleções de algodão com valor comercial. Em 1934 produzíamos 104 milhões de quilos de algodão em pluma. Era secretário da Agricultura, neste período, o sr. Luiz Piza Sobrinho,

que com sua clarividência sentiu não ser possível continuarmos com um serviço acanhado de pesquisas. "Criei, então, o Serviço Científico do Algodão, sob a minha chefia". Em seis meses o Serviço contratou novos técnicos, instalou 13 postos de expurgo, muitos campos de cooperação etc. Dal para cá a cultura algodoeira ganhou tal desenvolvimento, que em 1943 produzíamos 464 milhões de quilos de algodão em pluma. Depois disto tivemos o aumento das pragas, terras cansadas e outros fenômenos negativos. Foi então que a "família algodoeira", tendo à frente a Bolsa de Mercadorias, criou a Comissão Especial do Algodão, que desde a sua fundação vem prestando relevantes serviços à cotonicultura paulista.

Após falar sobre a atual conjuntura econômica financeira, que qualificou de difícil, diz que é propósito do governo do Estado defender o algodão com todas as forças, pois esta cultura não pode desaparecer. Informa à casa que segundo a última estimativa serão colhidas 35.600.000 arrobas, com um rendimento medio de 136 arrobas por alqueire. Terminando afirma que precisamos progredir muito no setor algodoeiro para concorrer com vantagem no setor internacional.

POSSE
Após a cerimonia acima os presentes dirigiram-se à sala de reuniões da diretoria sendo o sr. Cruz Martins empossado na presidência da Comissão Especial do Algodão.

Abrindo os trabalhos falou o sr. Heitor da Rocha Azevedo Junior, presidente em exercício da Bolsa de Mercadorias de São Paulo. (Conclui na 2.a pag.)

Serão diminuídas as atuais restrições para os empréstimos ao Interior

Declarações do diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Estado — Novas agências daquele estabelecimento — Restrições de crédito — Impostos de indústrias e profissões

Especialmente convidado, compareceu à última reunião do Conselho das Associações Filiais à Associação Comercial de São Paulo, órgão que congrega 102 entidades do Interior, o sr. Paulo Reis Magalhães, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Estado, o qual se achava acompanhado do sr. Henrique Bastos Thompson, gerente daquele Departamento.

Dirigiu-lhe algumas palavras de saudação, o sr. Emílio Lang Junior.

FINANCIAMENTO

Com a palavra, o sr. Paulo Reis Magalhães explicou que a presente diretoria está se desincumbindo de suas atribuições, a fim de poder atender aos objetivos para os quais foi criado o Banco do Estado. As restrições às operações de crédito no interior serão paulatinamente suprimidas, porque o pensamento dominante entre os diretores do Banco, do Estado é facilitar, por intermédio das 79 agências que possui em varias regiões, financiamento cada vez mais amplo às forças

produtoras representadas pelo comércio, indústria e lavoura. Depois de comunicar que o Banco do Estado possui cerca de 4 mil contratos de financiamento agrícola em vigencia, o sr. Paulo Reis Magalhães disse que estudos estão sendo feitos para que, dentro de pouco tempo, novas operações do mesmo tipo se efetuem na hinterlândia com a aplicação de até cem por cento dos novos depósitos. Ao dar conhecimento dessa deliberação do Banco do Estado e que poderá influir benéficamente no panorama econômico-financeiro do Interior, o diretor da Carteira de Crédito Agrícola solicitou o prestígio dos presentes para as Agências, a fim de que estas possam cumprir, integralmente, as instruções que, no sentido, serão determinadas pela matriz daquele estabelecimento oficial de crédito.

NOVAS AGÊNCIAS

Seguiram-se diversas apreciações e sugestões do plenário em torno das declarações do sr. Paulo Reis Magalhães e pedidos de informações sobre como será executado o financiamento para safras e compra de maquinaria agrícola a longo prazo. O sr. Joviano de Vasconcelos, de São Sebastião, sugeriu que a diretoria do Banco do Estado realizasse estudos para a instalação de uma agência naquela cidade, que apesar de pequena, conta com recursos naturais apreciáveis e possibilidades econômicas extraordinárias, mormente após a inauguração do porto que abre imensas perspectivas a uma zona errompente considerada como improdutiva.

Também o sr. Antonio Braga se manifestou, afirmando que não obstante ser Santo André uma cidade essencialmente industrial, pois produz desde o alfinete ao avião, e contar com um parque agrícola respeitável, não há ali uma representação do Banco do Estado. Pediu portanto ao diretor da Carteira de Crédito Agrícola junta-se ao apelo de São Sebastião e das classes produ-

das do vizinho município. No mesmo sentido, o representante de Cruzeiro usou da palavra, demonstrando que aquela localidade per sua situação geo-econômica, comporta também uma sucursal do Banco do Estado.

As sugestões foram acolhidas tendo o sr. Paulo Reis Magalhães prometido transmiti-las à diretoria do Banco.

RESTRICÇÃO DE CRÉDITO

O sr. Aniz Aidar, de Franca, discorreu sobre o financiamento e a restrição que se verifica com títulos legítimos por parte dos Bancos, circunstancia que ocasiona dificuldades insuperáveis, impedindo a normalização do fomento da produção no interior, especialmente nas regiões de maior porte agrícola. Citou varios exemplos ocorridos na zona que representa, apelando para que a Associação Comercial de São Paulo se dirija ao Sindicato dos Bancos no sentido de que a restrição seja reduzida, antes que surja o desânimo e o colapso da salutar politica de aplicação de novos capitais no interior do Estado.

Criticou, em seguida, a morosidade com que são concedidos financiamentos agrícolas, fato aliás decorrente da extração da documentação exigida. As certidões e outros papéis necessários demandam muito tempo e são onerosos, prejudicando a tal ponto o andamento dos processos de empréstimos, que em muitos casos, há desistência. Considerando as graves dificuldades da hora presente, as agruras com que depara o Interior, o sr. Aniz Aidar encareceu ao sr. Paulo Reis Magalhães os benefícios que poderia advir da simplificação na concessão desses financiamentos. Solicitou ao mesmo tempo que o Banco do Estado mantenha em cada agência funcionários encarregados da coleta dos documentos previstos, além de muitos outros, para a simplificação na concessão desses financiamentos. Solicitou ao mesmo tempo que o Banco do Estado mantenha em cada agência funcionários encarregados da coleta dos documentos previstos, além de muitos outros, para a simplificação na concessão desses financiamentos.

IMPOSTO DE INDÚSTRIA E PROFISSÕES

O sr. Jorge Bueno de Miranda, do Departamento Legal da Associação Comercial de São Paulo,

apreciou varios aspectos da aplicação do imposto de indústria e profissão, pondo em destaque o auxílio das cidades do Interior na elaboração de lei para aplicação em seus próprios municípios, evitando-se os constantes atritos entre o contribuinte e o fisco municipal local. Mencionou o anteprojeto do código tributário da União, de autoria do prof. Rubens Souze de Souza, que se acha no Congresso e que visa disciplinar o direito tributário aplicável à União, Estados e Municípios sem prejuízo da legislação complementar, supletiva ou regulamentar, de modo a uniformizar no país o lançamento dos impostos. Aludiu também a outro projeto, que fixa normas de direito financeiro para a instituição do imposto de indústria e profissão pelos municípios e para o seu lançamento quanto às atividades exercidas simultaneamente em mais de um município e que se acha no Legislativo Federal e de autoria do deputado Alomar Baleiro.

Após outras considerações em torno do assunto, o sr. Jorge Bueno de Miranda disse que a lei e as tabelas do município de São Paulo poderiam servir de ponto de partida para a elaboração de lei sobre o referido tributo ajustável às características de cada município. Referindo-se ao valor locativo, o sr. Jorge Bueno de Miranda declarou que ele seria fornecido, em regra geral, pelo alugel efetivo à razão de 10% sobre o valor locativo anual.

VOTO DE PESAR

Propôs o sr. Antonio Braga, presidente da Associação Comercial e Industrial de Santo André, um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Armando de Arruda Pereira ao Centro e Federação das Indústrias e Sesi, entidades das quais o saudoso cidadão fora diretor por muitos anos. Estendeu-se o sr. Antonio Braga na apreciação dos grandes serviços prestados por Armando de Arruda Pereira à indústria e ao comércio nacionais, e cuja morte abriu uma lacuna irreparável nas atividades da produção, de São Paulo e do país.

Proibidos os advogados de participar de audiências presididas por promotores

Provimento baixado pela Ordem dos Advogados — Não há razão para condenar réus sem defensores — Outras deliberações do Conselho

Sob a presidência do prof. Noé Azevedo, na sessão semanal do Conselho de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil, foi discutido e baixado o seguinte provimento:

"O Conselho Seccional de São Paulo, da Ordem dos Advogados do Brasil,

CONSIDERANDO.

1.º) que não se justifica a tolerância da prática estabelecida de serem audiências criminais presididas pelos Promotores Públicos;

2.º) que, por unanimidade, foi aprovada, em sessão de 26 de outubro de 1954, indicação no sentido de se solicitar das DD. Autoridades Judiciárias, as providências necessárias para a cessação dessa prática;

3.º) que, apesar dos ofícios endereçados em datas de 5 e 19 de novembro de 1954, ao Exmo. Sr. Desembargador Corregedor Geral da Justiça, nenhum resultado se alcançou;

4.º) que é manifestamente ile-

gal e injusta a prática em questão.

RESOLVE.

1.º) Não podem os advogados, provisionados e solicitadores, inscritos na Seção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil, originários ou se indistintamente, ou portadores de visto" da Seção, participar de audiências que sejam presididas pelos Promotores Públicos, embora se alegue serem os delegados do poder do Juiz.

2.º) Será considerada falta disciplinar grave, sujeita às penas estabelecidas no Código de Ética Profissional e no Regulamento da Ordem a infração deste Provimento.

3.º) A Comissão de Disciplina, nos termos do Regulamento, e dentro das suas atribuições, procederá "ex-officio" desde que chegue ao seu conhecimento a existência da infração.

R. P-blique-se para estrita observância.

Sala das Sessões, 22 de março de 1955 — (a.) Noé Azevedo — Presidente.

REU: SEM DEFESA

Pelo cons. Francisco Emygdio Pereira Netto foi proposto que o Conselho da Ordem solicitasse dos Poderes Competentes, as medidas necessárias para uma nova e equânime distribuição de processos e de funcionários, no Foro Criminal de São Paulo. Propôs esse conselheiro, outrossim, que a Ordem declarasse mais uma vez, que todos os seus membros, assim como todos os advogados desta Comarca, estão e sempre estiveram, inteiramente à disposição da Digna Magistratura Paulista, inclusive para funcionar como defensores de acusados que não tenham advogado constituído, muito embora o Departamento Jurídico do Estado mantenha, de há muito, um eficiente serviço de assistência a esses acusados. Todas estas medidas são propostas sem relação com o "provimento" da Ordem, sobre audiências criminaes, e sem qualquer prejuízo do seu cumprimento, eis que ele visa, tão somente, o cumprimento da Lei e não poderá causar o atravancamento da Justiça Criminal, como demonstrou amplamente o mesmo conselheiro. O Conselho aprovou unanimemente as propostas apresentadas pelo cons. Francisco Emygdio.

COMISSÃO DE PRERROGATIVAS

Aprovando parecer do cons. Alberto da Rocha Barros no processo P-187, em que o cons. Valdemar T. de Carvalho propôs adotar o Conselho Seccional o suberido pelo sr. secretário geral da Ordem dos Advogados do Brasil, no sentido de ser criada nas (Conclui na 2.a pag.)

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Vinte milhões de cruzeiros o montante dos prejuízos do incendio da Cia. de Transportes

Cinco feridos no capotamento do auto — Agredido a golpes de faca — Colisões — Duas pessoas atropeladas

Na madrugada de ontem a Cia. Expresso Federal, situada à alameda Cleveland, 422, foi presa das chamas. No incendio varios caminhões, maquinaria, departamento de tintas e grande parte do estoque de peças para autos foram parcialmente destruídos, ficando sob os escombros do edificio. Debalde foram os esforços do Corpo de Bombeiros para extinguir as chamas em virtude de ser bastante velho o edificio. Os prejuizos foram calculados em mais de vinte milhões de cruzeiros. O incendio, segundo declarações do guarda do estabelecimento, que residia com a família nos fundos, foi causado por um curto circuito. O guarda, ao notar a farsca que soltava de dois fios, depois de muito tentar separá-los e fez uso de dois extintores, nada conseguindo, pois que as chamas se alastraram pelas paredes de "celotex", material de facil combustão.

CINCO FERIDOS NO CAPOTAMENTO DO AUTO
As 14.30 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 10-07-26, conduzido por José Pereira Mendes, devido o excesso de velocidade, na av. Nove de Julho ao colidir com um poste, capotou espetacularmente. No desastre receberam ferimentos graves: Isid Teiranka, de 72 anos, casado, sua filha Klissa Teramotto, de 35 anos, casada e duas filhas desta Tomate e Timão, de 3 e 6 anos, todas com residência no sítio Pindorama, em Mogi. As vítimas foram

internadas no Hospital das Clínicas.

ONDE COLIDIU COM O FURGÃO
No cruzamento das ruas Catumbi e Evartisto Veiga, às 12.45 horas de ontem, o bonde da linha 61, guiado pelo motorista Lasaro Rodrigues Carvalho, colidiu violentamente com o furgão de chapa 15-63-48, dirigido por João Pretola, de 40 anos, casado, domiciliado à rua Clementino, 27. Na colisão alem do motorista, José Bitencourt Alves, de 24 anos, solteiro, residente à rua Maria Terezinha de Assunção, 27, no bairro de Penha, recebeu ferimentos leves. Ambas as vítimas foram medicadas no PSM do Pateo do Colegio.

VITIMA DE QUEDA ACIDENTAL DO TREM
Na passagem de nível existente à rua Tuiuti, da E. F. Central do Brasil, José de Araújo, de idade, estado civil e residência ignorados, às 17.45 horas de ontem, sofreu queda acidental de um trem. A vítima recebendo ferimentos foi internada no Hospital das Clínicas.

FERIDO A TIROS DE REVOLVER
As 13.50 horas de ontem, na praça Marechal Deodoro, 482, Gaspar Abrão, de 31 anos, casado, morador à rua Ribeiro da Silva, 482, por motivos ignorados foi agredido a tiros de revolver por Milton Ferreira Andrade, que se evadiu. A vítima com graves ferimentos, depois de medicada no PSM, foi internada no Hospital das Clínicas.

AGREDIDO A GOLPES DE FACA
As 15 horas de ontem, numa construção existente na rua Cel. Eugênio Jerônimo Bispo dos Santos, de 30 anos, casado, domiciliado à rua Girano, 9, em Vila Medeiros, por questões de somenos foi agredido a golpes de faca por Milton Alves da Silva. A vítima em estado grave foi internada no Hospital das Clínicas.

DUAS PESSOAS ATROPELADAS PELO AUTO
Por volta das 11.30 horas de ontem, na av. Paulista, esquina com a av. Brigadeiro Luiz Antonio, o auto de chapa 19-10-40, do SAMDU, dirigido por Arnaldo Ernesto, atropelou e feriu gravemente Francisco Rlenzo, de 10 anos, filho de Alberto Rlenzo, residente à alameda Rio Claro, 251. Após o atropelamento o motorista imprimindo maior velocidade ao veículo colheu mais uma vi-

tima na confluência da av. Paulista e rua Pamplona, que é Ana Ricardo, de 75 anos, viúva, moradora à rua Muniz de Sousa, s.n. As vítimas recebendo graves ferimentos foram hospitalizadas. O motorista criminoso evadiu-se tomando rumo ignorado. Sobre o fato foi instaurado inquerito.

COLISÕES
As 17.30 horas de ontem, na rua dos Italianos, esquina com a rua Jaraguá, o onibus conduzido por Guernio da Costa Moreira, colidiu violentamente com o caminhão de chapa 13-75-68, dirigido por João de Maria. No desastre Benedito Palma, de 34 anos, casado, domiciliado à rua Ouro Grosso, 103, no bairro da Casa Verde, recebeu graves ferimentos, sendo hospitalizado.

Severino de tal, dirigido o auto de chapa 20-88-96, com grande velocidade, às 18 horas de ontem, ao transportar o cruzamento das ruas Venesa e Dr. João Pinheiro, abalrou o auto de chapa 87-71, guiado por Alizra Gabbi Barbosa, de 50 anos, casada, re-

(Conclui na 2.a pag.)

uma primeira peça teatral escrita no Brasil foi o auto "Pregado Uniter-sai", do padre Anchieta.

"Exórdio" chama-se o principio de um discurso.

Da notável obra poetica de Pindaro só nos restam 45 Odes.

"Dharma" é o código de conduta das castas indianas.

O filosofo Kant era calvo e usava chinô.

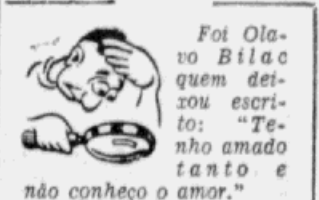
Adam Smith, fundador da Economia Política, viveu 87 anos.

Pascal escreveu aos 16 anos um tratado sobre as Seções Cônicas. Morreu aos 39 anos.

O excesso de roupas impede a perda de calor do corpo. As roupas de lã, por exemplo, são indicadas nos tempos frios e não há motivo para usá-las nos climas quentes, ou quando faz calor. As capas de borracha só devem ser usadas para nos abrigar da chuva, pois dificultam a evaporação do suor e aumentam a temperatura do corpo.

TENTARAM FUGIR DA PENITENCIARIA ATRAVÉS DE UM TUNEL

"PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Nunca como agora a Penitenciária Industrial, antiga Casa de Correção foi tão mencionada na cronica policial por fatos graves que ali têm ocorrido. São crimes, incendios, agressões e tentativas de fugas. Ontem, como aconteceu em dezembro do ano passado, quando alguns detentos escavaram tunel sob o palco do teatro, di-



Foi Olavo Bilac quem deixou escrito: "Tenho amado tanto e não conheço o amor."

O canto do rouxinol pode ser ouvido a um quilometro de distancia.

Da notável obra poetica de Pindaro só nos restam 45 Odes.

"Dharma" é o código de conduta das castas indianas.

O filosofo Kant era calvo e usava chinô.

Adam Smith, fundador da Economia Política, viveu 87 anos.

O excesso de roupas impede a perda de calor do corpo. As roupas de lã, por exemplo, são indicadas nos tempos frios e não há motivo para usá-las nos climas quentes, ou quando faz calor. As capas de borracha só devem ser usadas para nos abrigar da chuva, pois dificultam a evaporação do suor e aumentam a temperatura do corpo.

O CORREIO HA CEM ANOS...

SINOS

Em 24 de março de 1855 dava agasalho o "Correio" a uma reclamação sobre o abuso no dobrar dos sinos das igrejas da cidade. O reclamante, que se escondia atrás do pseudônimo "O inimigo das usanças inuteis", formulava assim sua queixa:

"Sr. Redactor: — Agora que se acha funcionando a assembleia provincial julgamos occasião azada para lembrar um melhoramento necessario: — fallamos dos dobres dos sinos, sem vantagem alguma para os mortos, e muito prejudicial 'nos vivos. Lembra-se que o abuzo que disto se fez foi escandaloso em outras epochas, pelo que vio-se a assembleia forçada a tomar uma providencia e mandou administrá-la; providencia que foi todavia insufficiente, pois que na actualidade ainda os sinos da parochia, bem como os da igreja em que se tem de fazer um enterro, dão o signal do fallecimento, e outra vez ambos por occasião da recommendação, ou do sahimento. Assim pois por cada defunto tomos 12 dobres se é homem e oito se é mulher! Parece-nos que tantos dobres bem podem ser reduzidos a um só, que poderá ser dado como signal do fallecimento, ou na encomendação, sem necessidade de distincção de sexo nem idade, que nos parece ociosa. De-sejamos ver adoptado este melhoramento para que não se diga que em São Paulo — dobrar sinos é uma industria."

UBATUBA

Na mesma data era sancionada a lei n. 7, decretada pela Assembleia Provincial, criando na vila de Ubatuba o lugar de escrivão privativo de orfãos e auctentes.

Também era criado no bairro de S. José do Rio Preto, pertencente a Araquara, um distrito de paz.

W. R.